

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	19
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	65
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	194
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	195
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	196

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.010.539.585
Preferenciais	0
Total	1.010.539.585
Em Tesouraria	
Ordinárias	28.870.100
Preferenciais	0
Total	28.870.100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	13.712.956	11.666.770
1.01	Ativo Circulante	1.813.759	996.270
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.100.541	165.569
1.01.02	Aplicações Financeiras	384.196	642.999
1.01.03	Contas a Receber	313.598	181.404
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	313.598	181.404
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	196	56
1.01.03.02.07	Dividendos a receber	298.116	175.277
1.01.03.02.08	Outras contas a receber	15.286	6.071
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.424	6.298
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.424	6.298
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	34	34
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	15.390	6.264
1.02	Ativo Não Circulante	11.899.197	10.670.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	151.115	42.357
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	151.115	42.357
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	172	172
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	24.180	32.512
1.02.01.10.10	Outras contas a receber	126.763	9.673
1.02.02	Investimentos	11.741.072	10.623.050
1.02.03	Imobilizado	3.572	3.656
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.027	2.782
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	545	874
1.02.04	Intangível	3.438	1.437

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	13.712.956	11.666.770
2.01	Passivo Circulante	747.053	605.880
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	550	304
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	550	304
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	550	304
2.01.02	Fornecedores	1.768	33.007
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.301	2.824
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.301	2.824
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	3.213	2.763
2.01.03.01.03	Imposto e contribuições sobre o lucro a recolher	88	61
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	17.090	3.161
2.01.04.02	Debêntures	17.090	3.161
2.01.05	Outras Obrigações	724.344	566.584
2.01.05.02	Outros	724.344	566.584
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	707.054	547.597
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	17.122	18.848
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	18	1
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	150	138
2.02	Passivo Não Circulante	1.024.780	598.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	572.207	562.926
2.02.01.02	Debêntures	572.207	562.926
2.02.02	Outras Obrigações	37.857	35.524
2.02.02.02	Outros	37.857	35.524
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	37.453	34.869
2.02.02.02.09	Passivo de arrendamento	404	655
2.02.03	Tributos Diferidos	50	50
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50	50
2.02.04	Provisões	414.666	0
2.02.04.02	Outras Provisões	414.666	0
2.02.04.02.05	Provisão para perda em investimento	414.666	0
2.03	Patrimônio Líquido	11.941.123	10.462.390
2.03.01	Capital Social Realizado	4.655.287	3.489.736
2.03.02	Reservas de Capital	-501.423	86.573
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-642.725	-31.734
2.03.02.07	Reservas de Capital	141.302	118.307
2.03.04	Reservas de Lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.04.10	Reservas de lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.273.352	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-300.485	-252.843

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.369.648	2.343.493	735.110	1.601.899
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.283	-120.670	-45.052	-134.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-240	-5.231	-9.732	-9.660
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.416.171	2.469.394	789.894	1.746.446
3.04.06.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.416.171	2.469.394	789.894	1.746.446
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.369.648	2.343.493	735.110	1.601.899
3.06	Resultado Financeiro	40.748	-70.141	-7.153	-28.254
3.06.01	Receitas Financeiras	13.447	18.243	3.499	20.782
3.06.02	Despesas Financeiras	27.301	-88.384	-10.652	-49.036
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.05	ON	1,43734	2,31587	0,7202	1,55728
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.05	ON	1,43729	2,3158	0,72039	1,55728

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.707	-6.269	-6.093	-5.534
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-8.707	-6.269	-6.093	-5.534
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.401.689	2.267.083	721.864	1.568.111

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	547.570	-68.468
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-49.416	-27.104
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.273.352	1.573.645
6.01.01.02	Amortização e depreciação	127	89
6.01.01.04	Encargos de dividas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	30.528	42.131
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-2.469.394	-1.672.501
6.01.01.08	Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	54.875	0
6.01.01.12	Valor justo das opções de compra	4.371	38.539
6.01.01.13	Amortização do direito de concessão	72.724	0
6.01.01.14	Rendimentos de aplicações financeiras	-19.618	-21.778
6.01.01.15	Provisão da participação nos lucros	3.619	3.198
6.01.01.16	Provisão para realização de créditos com partes relacionadas	0	9.573
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	596.986	-41.364
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	0	2.885
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-794	-4.315
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-140	-27
6.01.02.04	Recebimento de dividendos	807.043	172.909
6.01.02.06	Outras contas a receber	-111.140	-163.787
6.01.02.07	Fornecedores	-31.239	-236
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	477	155
6.01.02.10	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	244	116
6.01.02.11	Participação nos lucros	-5.345	-3.638
6.01.02.12	Outras contas a pagar	17	-14
6.01.02.16	Juros pagos/recebidos	-62.137	-45.412
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.013.175	766.450
6.02.03	Aplicações financeiras	278.421	825.426
6.02.05	Aquisições no ativo intangível e imobilizado	-2.246	0
6.02.07	Aumento de capital em investidas	-13.000	-58.976
6.02.10	Redução de capital em investidas	750.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-625.773	-1.194.709
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos	0	-1.195.500
6.03.03	Dividendos pagos	-75	-112
6.03.07	Aumento de capital	551	1.030
6.03.09	Amortização do passivo de arrendamento	-93	-127
6.03.10	Liberações empréstimos mútuos ativos	-15.165	0
6.03.11	Ações em tesouraria	-610.991	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	934.972	-496.727
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	165.569	536.313
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.100.541	39.586

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.165.551	-587.996	-1.324.532	0	-41.373	-788.350
5.04.01	Aumentos de Capital	1.165.551	0	-1.165.000	0	0	551
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-610.991	0	0	0	-610.991
5.04.08	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	22.995	0	0	0	22.995
5.04.09	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-159.532	0	0	-159.532
5.04.10	Perda por recebimento desproporcional de dividendos - Transações entre acionistas	0	0	0	0	-41.373	-41.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.273.352	-6.269	2.267.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.273.352	0	2.273.352
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.269	-6.269
5.05.02.06	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-6.269	-6.269
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	4.655.287	-501.423	5.814.392	2.273.352	-300.485	11.941.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877
5.04	Transações de Capital com os Sócios	747.805	-426.455	-281.781	0	0	39.569
5.04.01	Aumentos de Capital	747.805	-464.994	-281.781	0	0	1.030
5.04.09	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	38.539	0	0	0	38.539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.573.645	-5.534	1.568.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.573.645	0	1.573.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.534	-5.534
5.05.02.09	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-5.534	-5.534
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.489.736	103.479	4.712.142	1.573.645	-160.445	9.718.557

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	0	-9.684
7.01.02	Outras Receitas	0	-9.684
7.01.02.01	Outras Despesas/Receitas operacionais	0	-9.660
7.01.02.02	Provisão de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	0	-24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.761	-8.787
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.530	-8.787
7.02.04	Outros	-5.231	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-35.761	-18.471
7.04	Retenções	-127	-89
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-127	-89
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-35.888	-18.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.417.075	1.694.280
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.469.394	1.746.446
7.06.02	Receitas Financeiras	20.405	21.778
7.06.03	Outros	-72.724	-73.944
7.06.03.01	Amortização do Direito de Concessão	-72.724	-73.944
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.381.187	1.675.720
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.381.187	1.675.720
7.08.01	Pessoal	14.926	51.819
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.603	48.013
7.08.01.02	Benefícios	3.176	599
7.08.01.03	F.G.T.S.	147	62
7.08.01.04	Outros	0	3.145
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.428	996
7.08.02.01	Federais	4.428	996
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.481	49.260
7.08.03.01	Juros	85.610	42.672
7.08.03.02	Aluguéis	97	224
7.08.03.03	Outras	2.774	6.364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.273.352	1.573.645
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.273.352	1.573.645

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	55.563.843	44.124.020
1.01	Ativo Circulante	19.718.254	14.645.300
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.778.086	2.219.546
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.842.542	5.397.283
1.01.03	Contas a Receber	8.294.543	5.544.821
1.01.03.01	Clientes	4.733.642	3.589.317
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	4.733.642	3.589.317
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.560.901	1.955.504
1.01.03.02.02	Aquisição de combustível - conta CCC	61.541	29.855
1.01.03.02.03	Serviços pedidos	550.459	518.041
1.01.03.02.04	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	696.262	0
1.01.03.02.05	Depósitos judiciais	3.983	3.567
1.01.03.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	317.633	100.600
1.01.03.02.08	Dividendos a receber	0	7.463
1.01.03.02.09	Outras contas a receber	785.339	587.078
1.01.03.02.11	Ativo de contrato	1.145.684	708.900
1.01.04	Estoques	141.925	47.264
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.661.158	1.436.386
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.661.158	1.436.386
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	1.377.162	1.240.973
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	283.996	195.413
1.02	Ativo Não Circulante	35.845.589	29.478.720
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.892.687	20.391.181
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	114.721	119.576
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	114.721	119.576
1.02.01.04	Contas a Receber	1.158.690	967.527
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	1.158.690	967.527
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.080.802	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.080.802	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.538.474	19.304.078
1.02.01.10.03	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	151.818	1.185.784
1.02.01.10.04	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	67.971	85.120
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	413.950	250.284
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	112.214	295.161
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	952.707	984.483
1.02.01.10.08	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	80.850	89.012
1.02.01.10.09	Outras contas a receber	249.982	328.019
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	6.868.753	5.665.922
1.02.01.10.13	Serviços pedidos	25.649	32.774
1.02.01.10.14	Ativo de contrato	10.591.374	10.364.313
1.02.01.10.15	Plano de aposentadoria e pensão	23.206	23.206
1.02.02	Investimentos	184.620	130.024
1.02.03	Imobilizado	202.490	48.662
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	147.103	19.258

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	55.387	29.404
1.02.04	Intangível	13.565.792	8.908.853

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	55.563.843	44.124.020
2.01	Passivo Circulante	12.216.041	8.709.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	315.975	63.962
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	315.975	63.962
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	315.975	63.962
2.01.02	Fornecedores	2.921.833	2.263.294
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.042.884	765.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.042.884	765.282
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	849.296	596.074
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	193.588	169.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.734.083	3.112.366
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.923.087	2.229.290
2.01.04.02	Debêntures	1.810.996	883.076
2.01.05	Outras Obrigações	3.016.867	2.289.223
2.01.05.02	Outros	3.016.867	2.289.223
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	720.423	601.510
2.01.05.02.05	Contribuição de iluminação pública	78.564	83.867
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	562.068	286.397
2.01.05.02.07	Participação nos lucros	118.896	127.076
2.01.05.02.08	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	33.903	30.274
2.01.05.02.09	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	50	753.702
2.01.05.02.10	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	728.927	0
2.01.05.02.11	Plano de aposentadoria e pensão	82.790	0
2.01.05.02.12	Outras contas a pagar	672.603	395.260
2.01.05.02.13	Instrumentos financeiros derivativos	16	0
2.01.05.02.15	Passivo de arrendamento	18.627	11.137
2.01.06	Provisões	184.399	215.811
2.01.06.02	Outras Provisões	184.399	215.811
2.01.06.02.04	Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	184.399	215.811
2.02	Passivo Não Circulante	29.460.885	23.135.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.147.224	14.675.612
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.454.837	10.558.285
2.02.01.02	Debêntures	5.692.387	4.117.327
2.02.02	Outras Obrigações	8.443.282	5.553.049
2.02.02.02	Outros	8.443.282	5.553.049
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	2.455.969	234.365
2.02.02.02.04	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	49.614	170.307
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	206.732	486.703
2.02.02.02.06	Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	876.838	930.606
2.02.02.02.07	Plano de aposentadoria e pensão	1.163.909	150.598
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	288.984	249.822
2.02.02.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	44.018	0
2.02.02.02.10	PIS/COFINS diferidos	1.053.758	984.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.243.456	2.321.392
2.02.02.02.12	Passivo de arrendamento	41.258	17.716
2.02.02.02.13	Fornecedores	18.746	6.695
2.02.03	Tributos Diferidos	2.081.084	1.915.750
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.081.084	1.915.750
2.02.04	Provisões	1.789.295	991.184
2.02.04.02	Outras Provisões	1.789.295	991.184
2.02.04.02.04	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	1.789.295	991.184
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.886.917	12.278.487
2.03.01	Capital Social Realizado	4.655.287	3.489.736
2.03.02	Reservas de Capital	-501.423	86.573
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-642.725	-31.734
2.03.02.07	Reservas de Capital	141.302	118.307
2.03.04	Reservas de Lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.04.10	Reservas de Lucros	5.814.392	7.138.924
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.273.352	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-300.485	-252.843
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.945.794	1.816.097

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.488.836	16.183.692	4.208.029	11.896.741
3.01.01	Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas	7.153.762	15.197.469	4.021.162	11.208.155
3.01.02	Remuneração dos ativos da concessão, líquida	335.074	986.223	186.867	688.586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.759.055	-11.702.026	-2.836.096	-8.062.307
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-4.360.774	-8.187.791	-1.786.395	-4.822.236
3.02.02	Custo de Construção	-976.878	-2.085.158	-619.750	-2.178.828
3.02.03	Custo da operação	-421.403	-1.429.077	-429.951	-1.061.243
3.03	Resultado Bruto	1.729.781	4.481.666	1.371.933	3.834.434
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-580.447	-1.420.475	-283.708	-1.086.095
3.04.01	Despesas com Vendas	-143.163	-380.930	69.927	-56.014
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-374.360	-832.596	-282.937	-697.717
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-52.362	-183.098	-37.260	-289.649
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-52.362	-183.098	-37.260	-289.649
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33.133	-71.056	-41.333	-66.149
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.571	47.205	7.895	23.434
3.04.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.571	47.205	7.895	23.434
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.149.334	3.061.191	1.088.225	2.748.339
3.06	Resultado Financeiro	-445.953	-984.846	-116.213	-334.057
3.06.01	Receitas Financeiras	610.204	1.253.164	249.400	1.041.795
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.056.157	-2.238.010	-365.613	-1.375.852
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	703.381	2.076.345	972.012	2.414.282
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	887.999	599.700	-124.802	-578.181
3.08.01	Corrente	-96.383	-315.768	-50.816	-155.249
3.08.02	Diferido	984.382	915.468	-73.986	-422.932
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.591.380	2.676.045	847.210	1.836.101
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.591.380	2.676.045	847.210	1.836.101
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	180.984	402.693	119.253	262.456

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.591.380	2.676.045	847.210	1.836.101
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.115	-10.410	-6.787	-6.154
4.02.01	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-10.115	-10.410	-6.787	-6.154
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.581.265	2.665.635	840.423	1.829.947
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.401.689	2.267.083	721.864	1.568.111
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	179.576	398.552	118.559	261.836

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.113.787	2.515.814
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	461.931	3.115.220
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.676.045	1.836.101
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	518.912	569.541
6.01.01.03	Amortização do direito de concessão	112.070	-3.630
6.01.01.04	Ajuste a Valor Presente	85.545	39.780
6.01.01.05	Encargos de dividas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	1.392.979	1.326.694
6.01.01.06	Margem de construção - Transmissão	16.201	-1.150.094
6.01.01.07	Provisão e atualização para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-84.303	5.362
6.01.01.08	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber líq. da reversão de títulos baixados	183.098	155.366
6.01.01.09	Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	-14.091	-508.537
6.01.01.10	Rendimentos de Aplicações Financeiras	-209.990	-116.447
6.01.01.11	Baixa de ativo de contrato, intangível e financeiro	-1.870	23.481
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.205	-23.434
6.01.01.13	Valores a (receber) pagar da parcela A e outros itens financeiros	-2.417.789	1.074.162
6.01.01.14	PIS/COFINS diferidos	96.008	204.984
6.01.01.15	Atualização do ativo de contrato e financeiro	-1.466.299	-895.920
6.01.01.16	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Diferidos	-915.468	422.932
6.01.01.17	Imposto de Renda e Contribuições Sociais Correntes	315.768	155.249
6.01.01.18	Provisão e atualização de encargos setoriais	125.702	87.190
6.01.01.19	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	0	-197.833
6.01.01.20	Outros	96.618	110.273
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.575	-159.414
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-739.080	-89.387
6.01.02.02	Almoxarifado	-73.555	-19.833
6.01.02.03	Imposto e Contribuições a Recuperar	129.080	216.334
6.01.02.04	Imposto e Contribuições Sobre o Lucro a Recuperar	-71.704	-26.033
6.01.02.05	Serviços Pedidos	-14.190	-64.327
6.01.02.06	Contas a Receber - Bandeiras Tarifárias	0	-46
6.01.02.07	Aquisição de combustível - conta CCC	-21.037	9.512
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	14.018	46.185
6.01.02.09	Recebimento de Dividendos	29.234	14.786
6.01.02.11	Fornecedores	-165.139	-243.871
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher	468.930	175.643
6.01.02.13	Imposto e contribuições sobre o lucro a Recolher	-66.668	-18.908
6.01.02.14	Obrigações e Encargos sobre Folha de Pagamento	108.238	25.236
6.01.02.15	Processos Cíveis, Fiscais, Trabalhistas e Regulatórios Pagos	55.437	-66.088
6.01.02.16	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	9.066	26.627
6.01.02.17	Ativo de contrato - Recebimento RAP Transmissão	814.059	0
6.01.02.18	Encargos setoriais	-492.426	-70.592
6.01.02.19	Plano de Aposentadoria e Pensão	-13.748	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.090	-74.652
6.01.03	Outros	685.431	-439.992
6.01.03.01	Outras contas a receber	-14.252	102.414
6.01.03.02	Participação nos Lucros	-55.217	-68.579
6.01.03.03	Contribuição de iluminação pública	-5.303	7.833
6.01.03.04	Juros Pagos/Recebidos	-590.904	-424.735
6.01.03.05	Outras Contas a Pagar	110.021	-56.925
6.01.03.06	Sub-rogação da CCC	166.747	0
6.01.03.09	Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.074.339	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.490.481	-466.035
6.02.01	Aquisições no Ativo Intangível e Imobilizado	-3.894	-4.389
6.02.02	Aquisições no ativo contratual - Distribuidoras	-1.584.222	-1.224.811
6.02.07	Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	135.892	0
6.02.08	Aplicações financeiras	-230.414	462.911
6.02.12	Adições de obrigações especiais	192.157	300.254
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.935.234	-523.318
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	2.985.428	1.639.823
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.284.336	-1.267.859
6.03.03	Amortização de debêntures	0	-786.398
6.03.04	Captação de debêntures	2.300.000	0
6.03.06	Dividendos Pagos	-345.988	-52.641
6.03.07	Amortização do passivo de arrendamento	-16.547	-10.212
6.03.08	Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-92.883	-47.061
6.03.09	Aumento de capital	551	1.030
6.03.11	Ações em tesouraria	-610.991	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.558.540	1.526.461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.219.546	1.785.203
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.778.086	3.311.664

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390	1.816.097	12.278.487
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.489.736	86.573	7.138.924	0	-252.843	10.462.390	1.816.097	12.278.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.165.551	-587.996	-1.324.532	0	-41.373	-788.350	-268.855	-1.057.205
5.04.01	Aumentos de Capital	1.165.551	0	-1.165.000	0	0	551	0	551
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-610.991	0	0	0	-610.991	0	-610.991
5.04.08	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	22.995	0	0	0	22.995	0	22.995
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-4.859	-4.859
5.04.10	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	-159.532	0	0	-159.532	-81.225	-240.757
5.04.11	Dividendos intermediários pagos	0	0	0	0	0	0	-182.771	-182.771
5.04.12	Perda por recebimento desproporcional de dividendos - Transações entre acionistas	0	0	0	0	-41.373	-41.373	0	-41.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.273.352	-6.269	2.267.083	398.552	2.665.635
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.273.352	0	2.273.352	402.693	2.676.045
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.269	-6.269	-4.141	-10.410
5.05.02.06	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-6.269	-6.269	-4.141	-10.410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.655.287	-501.423	5.814.392	2.273.352	-300.485	11.941.123	1.945.794	13.886.917

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877	1.662.495	9.773.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.741.931	529.934	4.993.923	0	-154.911	8.110.877	1.662.495	9.773.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	747.805	-426.455	-281.781	0	0	39.569	-31.658	7.911
5.04.01	Aumentos de Capital	747.805	-464.994	-281.781	0	0	1.030	0	1.030
5.04.08	Dividendos adicionais distribuídos	0	0	0	0	0	0	-28.148	-28.148
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0	0	0	0	0	0	-3.510	-3.510
5.04.10	Valor justo das opções de compra (Vesting period)	0	38.539	0	0	0	38.539	0	38.539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.573.645	-5.534	1.568.111	261.836	1.829.947
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.573.645	0	1.573.645	262.456	1.836.101
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.534	-5.534	-620	-6.154
5.05.02.09	Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	0	0	0	0	-5.534	-5.534	-620	-6.154
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.489.736	103.479	4.712.142	1.573.645	-160.445	9.718.557	1.892.673	11.611.230

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	21.308.300	15.511.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.485.631	15.893.175
7.01.02	Outras Receitas	5.767	-91.571
7.01.02.03	Provisão de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	0	-25.422
7.01.02.04	Outras despesas operacionais, líquidas	0	-37.221
7.01.02.05	Outras despesas não recorrentes, líquidas	0	-28.928
7.01.02.06	Outras Receitas	5.767	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-183.098	-289.649
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.809.963	-7.819.994
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.272.949	-7.001.064
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-909.255	-720.430
7.02.04	Outros	-627.759	-98.500
7.02.04.01	Subvenção - CCC	10.373	-98.500
7.02.04.02	Outras despesas	-177.529	0
7.02.04.03	Variações das margens dos ativos de contrato	-460.603	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.498.337	7.691.961
7.04	Retenções	-518.912	-484.856
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-518.912	-484.856
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.979.425	7.207.105
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.228.167	1.007.105
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	47.205	23.434
7.06.02	Receitas Financeiras	1.293.032	1.068.124
7.06.03	Outros	-112.070	-84.453
7.06.03.01	Amortização do direito de concessão	-112.070	-84.453
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.207.592	8.214.210
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.207.592	8.214.210
7.08.01	Pessoal	586.269	436.441
7.08.01.01	Remuneração Direta	331.326	350.132
7.08.01.02	Benefícios	211.203	99.800
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.637	33.870
7.08.01.04	Outros	103	-47.361
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.706.718	4.555.367
7.08.02.01	Federais	1.588.872	2.198.696
7.08.02.02	Estaduais	3.113.006	2.347.615
7.08.02.03	Municipais	4.840	9.056
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.238.560	1.386.301
7.08.03.01	Juros	1.678.821	1.159.327
7.08.03.02	Aluguéis	550	10.449
7.08.03.03	Outras	559.189	216.525
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.676.045	1.836.101
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.273.352	1.573.645
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	402.693	262.456

Comentários de desempenho – 3T21

Comentário do Desempenho



Brasília, 10 de novembro de 2021 - A Equatorial Energia S.A., *holding* com atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização e Serviços (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21) e acumulado (9M21).

EBITDA Consolidado Ajustado alcança R\$ 1.454 milhões no trimestre (+23,8% vs 3T20)

Companhia avança na estratégia geração de valor com entrada em Saneamento e Renováveis.

- ▶ **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.454 milhões** no trimestre, aumento de 23,8%, beneficiado pelo expressivo aumento do mercado nas distribuidoras e aumento da tarifa fio B.
- ▶ **Volume total de energia distribuída** atingiu **8.036 GWh**, com crescimento consolidado de **3,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Piauí e Maranhão, cresceram 12,0%, 5,5%, respectivamente, Alagoas 3,4% e Pará 3%. CEEE-D recuou 3,3% devido a ajuste de faturamento, que se desconsiderado teria apresentado um crescimento de 2,2%, e um crescimento consolidado no grupo de 4,5%.
- ▶ **Perdas totais recuaram na maioria das distribuidoras em comparação ao 2T21**, nos estados de **Alagoas** (22,5%, -0,2p.p.) e **Piauí** (19,7%, -0,9p.p.) pelo oitavo e décimo trimestre consecutivo, respectivamente, reduzindo também no **Pará** (29,8%, -0,3p.p.) e **Maranhão** (19,1%, -0,1p.p.), e aumentando na **CEEE-D** (19,2%, +0,7p.p.). No Piauí, o nível atual de perdas (19,7%) já está dentro do limite regulatório de 20,5%.
- ▶ No 3T21, os **Investimentos consolidados da Equatorial** totalizaram **R\$ 816 milhões**, aumento de 41,7% comparada ao 3T20, fruto da aceleração de investimentos nas distribuidoras em comparação ao 3T20, impactado pela pandemia.
- ▶ **Alavancagem consolidada** no 3T21 registrou 2,1x, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, estável em comparação ao 3T20 (2,0x). As **disponibilidades** atingiram **R\$ 9,6 bilhões**, correspondendo a **2,0x da dívida de curto prazo**.
- ▶ **Aprovado Índice de Revisão Periódica** para **Equatorial Maranhão**, em 24 de agosto de 2021, com **efeito médio para os clientes de +2,79%** e Base de Remuneração Líquida de **R\$ 4,366 bilhões** (+31,9%).
- ▶ **Concluído processo de PDV da CEEE-D**, em 22 de outubro de 2021, totalizando **998 adesões**, o que representa cerca de **46% do quadro efetivo atual**, e o custo total dos desligamentos está estimado **R\$ 144,8 milhões**, parte já reconhecida no resultado do 3T21.
- ▶ Em 02 de setembro, o Grupo Equatorial Energia venceu o Leilão de **outorga de concessão** da prestação dos serviços públicos de **abastecimento de água e esgotamento sanitário**, e dos serviços complementares, nas áreas urbanas dos municípios do **Estado do Amapá**.
- ▶ Em 28 de outubro, foi anunciada assinatura de contrato para **aquisição de 100% das ações da Echoenergia Participações S.A.**, marcando a entrada efetiva do grupo no segmento de Geração Renovável. A Echoenergia possui ativos na região Nordeste com 1,2GW de capacidade instalada e projetos *ready-to-build* que totalizam mais de 1,1GW de capacidade adicional. A conclusão da operação está sujeita a condições precedentes e deverá ser aprovada em AGE a ser convocada pela Companhia.

Destaques financeiros (R\$ MM) ¹	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>27,9%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>26,0%</i>	<i>23,3%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	4.981	5.436	9,1%	4.981	5.436	9,1%
Lucro líquido ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>14,4%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>	<i>11,5%</i>	<i>8,3%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,60	0,50	-17,3%	1,36	1,34	-1,5%
Investimentos	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%
Dívida líquida	10.416	11.410	9,5%	10.416	11.410	9,5%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,1	2,1	0 x	2,1	2,1	0 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,7	2,0	-0,7 x	2,7	2,0	-0,7 x

Dados operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Energia distribuída (GWh)	7.782	8.036	3,3%	22.879	23.990	4,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.553	9.719	1,7%	9.553	9.719	1,7%

¹ Dados de consumo de Energia Distribuída do 3T20 incluem CEEE-D

Comentário do Desempenho

1.Eventos de Divulgação

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021

14H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

12H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 4090 1621/ +55 11 4210-1803

+1 844 204-8942/ +1 412 717-9627

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

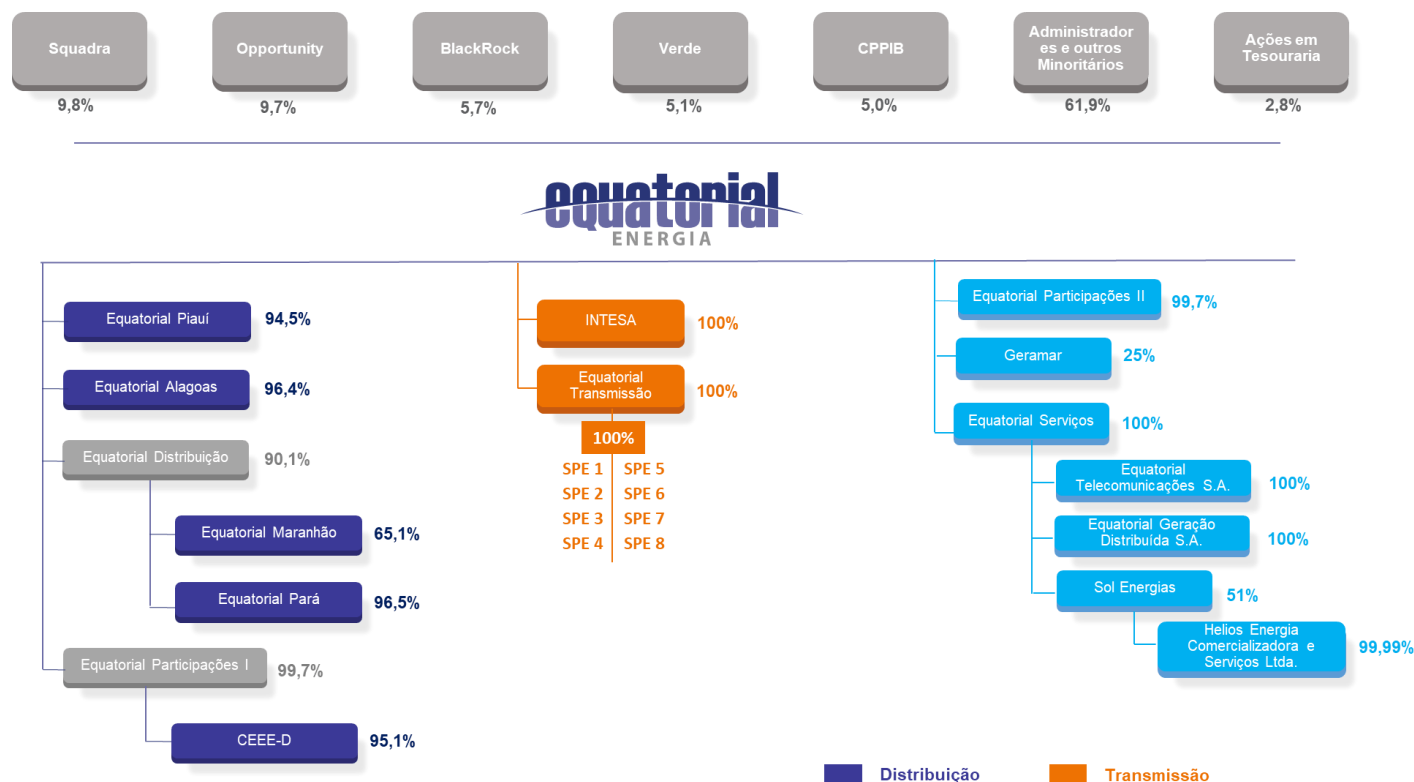
Comentário do Desempenho

1.EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
4.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	14
4.1.1 - RECEITA OPERACIONAL.....	15
4.1.2 - CUSTOS E DESPESAS	18
4.1.3 - EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL	32
4.1.4 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	32
4.1.5 LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL	33
5. EQUATORIAL TRANSMISSÃO	29
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS	34
6.1 REVISÃO TARIFÁRIA - TRANSMISSÃO	34
6.2 PROCESSOS TARIFÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO	36
6.3 BASE DE REMUNERAÇÃO	36
6.4 PARCELA B	36
6.5 ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	36
7. ENDIVIDAMENTO	38
7.1 – ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	38
7.2 – CAPTAÇÕES RELEVANTES	39
8. INVESTIMENTOS	39
9. MERCADO DE CAPITAIS	41
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	41
AVISO.....	41
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM)	41
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM)	41

Comentário do Desempenho

2. Composição Acionária

O quadro abaixo representa a versão simplificada do Grupo Equatorial Energia. As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



Comentário do Desempenho

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações de nossas distribuidoras no Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). A partir do trimestre atual, 3T21, iniciamos a consolidação da CEEE-D e para efeito de comparabilidade das informações aqui apresentadas, consolidamos os dados operacionais da CEEE-D desde 2020.

Classes de consumo (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL + CEEE-D)						
Residencial	3.585.148	3.634.706	1,4%	10.414.310	10.868.444	4,4%
Industrial	347.932	318.915	-8,3%	964.575	926.847	-3,9%
Comercial	1.223.846	1.272.160	3,9%	3.770.802	3.842.331	1,9%
Outros	1.428.190	1.426.655	-0,1%	4.379.890	4.354.547	-0,6%
Total (cativo)	6.585.116	6.652.435	1,0%	19.529.577	19.992.168	2,4%
Industrial	773.769	813.978	5,2%	2.148.492	2.354.402	9,6%
Comercial	347.641	452.939	30,3%	1.007.516	1.308.720	29,9%
Outros	18.415	56.672	207,7%	29.808	159.295	434,4%
Consumidores livres	1.139.825	1.323.588	16,1%	3.185.816	3.822.416	20,0%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	56.638	59.565	5,2%	163.295	175.627	7,6%
Total Distribuída*	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Equatorial Maranhão	1.723.654	1.819.168	5,5%	4.839.351	5.131.008	6,0%
Equatorial Pará	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Equatorial Piauí	960.758	1.075.841	12,0%	2.734.618	3.025.938	10,7%
Equatorial Alagoas	877.848	907.665	3,4%	2.791.934	2.898.701	3,8%
CEEE-D	1.820.176	1.760.906	-3,3%	5.988.055	5.990.201	0,0%
Total (Cativo + Livre)	7.781.579	8.035.588	3,3%	22.878.688	23.990.212	4,9%

3.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

No 3T21, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,3% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e Rio Grande do Sul (CEEE-D). Este valor é negativamente impactado por ajuste de faturamento ocorrido no Rio Grande do Sul, de aproximadamente 100 GWh. Se desconsiderado esse ajuste, o volume consolidado do trimestre teria aumentado 4,5%.

No detalhamento entre as classes, o destaque foi a retomada do segmento Comercial, com aumento de 3,6%, seguido pela manutenção da expansão no Residencial, crescendo 1,4%. Olhando exclusivamente o mercado Livre, observamos um forte crescimento de 16,1%, puxado pelo segmento Outros (+207,7%) e pelo segmento Comercial (+30,3%). Individualmente, os destaques do trimestre foram os aumentos dos volumes na Equatorial Piauí e Equatorial Maranhão, com um crescimento de 12% e 5,5%, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Na análise das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido	3T21					9M21				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	962.267	1.107.536	507.252	359.473	698.178	2.723.859	3.130.925	1.464.407	1.185.603	2.363.650
Industrial	50.882	126.517	32.895	34.558	74.062	143.932	346.214	97.363	102.394	236.944
Comercial	241.454	386.087	177.751	155.983	310.886	686.589	1.072.141	494.245	481.526	1.107.829
Outros	375.994	382.667	233.662	185.017	249.315	1.047.147	1.079.765	638.854	606.898	981.882
Total (cativo)	1.630.596	2.002.807	951.561	735.031	1.332.441	4.601.527	5.629.046	2.694.870	2.376.421	4.690.306
Industrial	93.192	294.223	27.646	132.806	266.111	270.107	826.694	66.139	403.146	788.316
Comercial	90.757	149.689	38.481	35.716	138.295	248.876	417.015	104.511	106.212	432.106
Outros	2.813	25.290	17.110		11.459	5.468	71.610	45.127		37.089
Consumidores livres	186.762	469.202	83.237	168.522	415.864	524.452	1.315.319	215.777	509.358	1.257.511
Energia de Conexão	1.809	-	41.043	4.112	12.601	5.029	-	115.291	12.923	42.384
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.819.168	2.472.009	1.075.841	907.665	1.760.906	5.131.008	6.944.364	3.025.938	2.898.701	5.990.201
Var. % (3T21 vs 3T20)	5,5%	3,0%	12,0%	3,4%	-3,3%	6,0%	6,4%	10,7%	3,8%	0,0%

Volume Vendido	3T20					9M20				
MWh	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Residencial	914.951	1.059.340	470.592	348.998	791.267	2.594.196	2.902.878	1.355.315	1.148.857	2.413.065
Industrial	58.523	135.058	35.353	37.536	81.463	155.853	340.665	99.384	109.209	259.464
Comercial	237.516	380.198	149.247	134.727	322.159	667.966	1.027.088	455.529	441.376	1.178.844
Outros	356.287	428.912	213.757	175.584	253.650	1.002.150	1.158.788	602.229	595.708	1.021.014
Total (cativo)	1.567.277	2.003.508	868.948	696.845	1.448.538	4.420.164	5.429.419	2.512.458	2.295.149	4.872.386
Industrial	82.425	273.976	15.662	148.254	253.452	223.975	769.463	35.840	402.374	716.841
Comercial	70.265	119.479	25.627	28.561	103.709	186.024	319.429	65.707	81.351	355.003
Outros	2.183	2.180	11.015	-	3.037	3.778	6.419	14.276	-	5.336
Consumidores livres	154.873	395.635	52.304	176.815	360.198	413.777	1.095.310	115.823	483.725	1.077.180
Energia de Conexão	1.504	-	39.506	4.188	11.440	5.410	-	106.337	13.059	38.489
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.723.654	2.399.143	960.758	877.848	1.820.176	4.839.351	6.524.730	2.734.618	2.791.934	5.988.055

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,5% no 3T21 em relação ao mesmo período de 2020. O resultado apresentado foi impulsionado principalmente pelo crescimento da classe Residencial, que adicionou 47 GWh no comparativo entre períodos.

A classe Residencial, que representou 53% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão, teve um crescimento de 5,2%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado. O consumo médio da classe apresentou um crescimento de 4,6%, variando de 133,4 kWh/cliente em 2020 para 138,8 kWh/cliente em 2021, em função de condições climáticas, uma vez que grande parte do Maranhão apresentou um menor nível de precipitação quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

O segmento industrial apresentou crescimento de 2,2% no 3T21 quando comparado ao mesmo período de 2020. Esse crescimento teve contribuição de atividades de diversos setores da economia, dentre eles, fabricação de produtos de minerais químicos (+32,6%), extração de minerais metálicos (+13,2%) e extração de minerais não-metálicos (+19,9%). Juntos, a expansão desses setores compensou a redução de consumo observada em outros setores da classe.

O segmento comercial apresentou aumento de 7,9% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior, beneficiado principalmente pelo avanço na retomada de atividades que estavam restritas pelo contexto da pandemia. Após o avanço da vacinação e a melhora das condições sanitárias, que permitiu neste trimestre o retorno integral das aulas presenciais nas instituições de ensino locais, a classe vem recuperando seu consumo de modo mais expressivo

Comentário do Desempenho

para patamares observados no período pré-pandemia. Ao longo dos meses do trimestre, os setores que mais resultados positivos apresentaram foram o de comércio varejista que cresceu 7,1%, contribuindo com 43,1% do incremento no período, e o setor de educação com crescimento de 36,1% e participação de 13,3% no incremento da classe no trimestre.

O consumo das demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), com participação de 21% do total de vendas por classe da Equatorial Maranhão, apresentou crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 20 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para tal resultado foi a Poder Público que cresceu 17,6% no período. Este comportamento é explicado, principalmente, pelo retorno das aulas presenciais nas escolas públicas no mês de agosto. Com isso, a classe finalmente iniciou sua retomada a patamares pré-pandemia, impactando positivamente o trimestre.

EQUATORIAL PARÁ

O volume de energia do mercado cativo e livre da Equatorial Pará apresentou crescimento de 3,0% no 3T21, representando um incremento de 73 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionado sobretudo pelas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 45% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 3T21, apresentou aumento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe Residencial mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, fruto em grande parte das iniciativas do combate às perdas. Além disso, o acréscimo de clientes residenciais, que representa 86% do total, apresentou incremento de aproximadamente 66 mil clientes no trimestre. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou crescimento de 15,6%, passando de 687 mil clientes no 3T20 para 794 mil clientes no 3T21.

A classe Industrial (cativo + livre), responsável por 16% do consumo da Equatorial Pará, apresentou crescimento de 2,9% e incremento de 12 GWh no 3T21. O resultado demonstra a recuperação dos níveis de consumo mesmo quando comparados ao período pré-pandemia, 3T19, com 421 GWh sendo distribuídos no 3T21 contra 389 GWh na ocasião. Este resultado foi influenciado principalmente pelo crescimento dos ramos de fabricação de produtos alimentícios, metalurgia, fabricação de produtos de madeira, extração de minerais metálicos, com crescimento de 4,7%, 18%, 1,9% e 3,3%, respectivamente e redução dos ramos de fabricação de produtos de minerais não-metálicos e extração de minerais não metálicos, com diminuição de -9% e -14%, respectivamente, as quais juntas somam 81,8% do consumo da classe.

A classe Comercial, segunda maior classe de consumo, com representação de 22% do total, registrou crescimento de +7,2% nas vendas (cativo + livre) do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo o retorno às aulas.

As demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, apresentaram redução de 5,4% no consumo de energia. As classes que influenciaram na redução foram principalmente Poder Público (-8,6%) e Serviço Público (-16,9%), respectivamente. Essas classes continuam sendo as mais afetadas pela pandemia em decorrência das restrições sociais, não voltando ainda ao patamar do período pré-pandêmico.

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 12% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano de 2020, representando um incremento de aproximadamente 115 GWh, passando de 960 GWh em 2020 para 1.075 GWh em 2021. O resultado positivo é explicado principalmente em função das medidas restritivas adotadas para combate pandemia no 3T20.

O consumo da classe Residencial, que representa 47% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 7,8% no 3T21 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, pelo resultado

Comentário do Desempenho

das iniciativas do combate às perdas no período, e também é positivamente influenciado pelo aumento no consumo das residências desde o início da pandemia. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 6,2%, incorporando 37 GWh.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, que representa 6% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 18,7% no 3T21 em comparação ao 3T20. O desempenho positivo é explicado pela retomada das atividades econômicas no estado, pois no mesmo período de 2020 o Piauí foi fortemente impactado pela paralisação das atividades essenciais. O consumo médio da classe apresentou crescimento de 24,8%, adicionando 9,5 GWh de energia no resultado do trimestre.

Representando 20% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe Comercial apresentou crescimento de 23,6% no 3T21 em relação ao 3T20. O elevado crescimento no trimestre aponta para a retomada dos níveis de consumo anteriores à pandemia. Destaca-se que a expansão do consumo em 41GWh ocorre apesar da redução no número de clientes, decorrente da pandemia, resultando em um aumento de 25,6% no consumo médio.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio), que representa 23% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 11,6% em relação ao 3T20. O resultado do trimestre é impulsionado, principalmente, pela classe Rural que cresceu 17,3% devido a reclassificação de clientes anteriormente registrados como residenciais, agregando 12 GWh, além do Poder Público (+15,5%).

EQUATORIAL ALAGOAS

O volume de energia do mercado cativo + livre da Equatorial Alagoas apresentou crescimento de 3,4% no 3T21, incremento de 30 GWh quando comparado ao mesmo período do ano anterior, concentrado sobretudo nas classes Residencial e Comercial.

O consumo da classe Residencial, que representa 40% do volume total de vendas da Equatorial Alagoas no 3T21, registrou aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A classe mostrou-se resiliente mesmo após o período crítico da pandemia, com o consumo médio residencial do período apresentando passando de 111,7 kWh/cliente no 3T20 para 112,3 kWh/cliente no 3T21. Além disso foram adicionados aproximadamente 20 mil clientes no trimestre. O número de consumidores classificados como Baixa Renda também aumentou (+13,8%), passando de 317,5 mil clientes no 3T20 para 361,4 mil clientes no 3T21.

Na classe Industrial, a redução de consumo (-9,9%), redução de 18,4 GWh no 3T21, explicada pela contração do consumo principalmente na indústria química, além das indústrias de cimento e unidades de refino de petróleo. A redução decorre interrupções de plantas industriais para manutenção e redução de produção.

A classe Comercial (cativo + livre), com representação de 21% do total, apresentou expressivo crescimento de +17,4% nas vendas do 3T21 em comparação ao mesmo período do ano anterior. A classe reflete o retorno das atividades comerciais do estado, incluindo também o retorno total das aulas que até então estavam em sistema híbrido.

O consumo de outras (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20% do consumo total, tiveram incremento de +5,4% no consumo de energia, com aumento de +9 GWh em 3T21. Todas estas classes, com exceção do consumo próprio, têm apresentado recuperação após as flexibilizações e reduções das restrições de combate à pandemia.

CEEE-D

No 3T21 o consumo de energia elétrica dos mercados cativo, livre e suprimento da Equatorial Rio Grande do Sul CEEE-D) apresentou retração de -3,3% em relação ao 3T20, impactado pelo ajuste de faturamento, totalizando 100 GWh no mês de setembro de 2021. Se desconsiderarmos este efeito, o consumo no trimestre teria registrado crescimento de 2,2%. Vale registrar que, no EBITDA, o impacto deste ajuste é mitigado pela reversão da PECLD associada.

Comentário do Desempenho

O consumo da classe Residencial, correspondente a 40% do total de vendas por classe da CEEE-D no 3T21, apresentou retração de -11,8% no período, com redução de 93 GWh. Esse resultado está associado às respostas dos consumidores às condições climáticas e à retomada de atividades presenciais, e é principalmente impactado pelo ajuste de faturamento, que totalizaram 68 GWh. Como resultado, o consumo médio da classe apresentou retração de -12,8%, passando de 177 kWh/cliente para 154 kWh/cliente no 3T21. No período, ocorreu o incremento de aproximadamente 9 mil consumidores residenciais. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou aumento de 11%, passando 111,6 mil clientes no 3T20 para 123,9 mil no 3T21, refletindo as iniciativas da Companhia para maior efetividade nos processos de cadastramento.

O consumo de energia cativo e livre da classe Industrial, equivalente a 19% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +1,6% (+5 GWh) no terceiro trimestre de 2021 quando comparado ao mesmo período de 2020. Os setores que mais impulsionaram esse resultado positivo foram: fabricação de produtos químicos (+23,1%); de minerais não metálicos (+6,1%); de papel e celulose (+2,9%); de produtos de metal (+7,5%); de produtos de madeira (+14,8%); produtos de borracha e plástico (+8,2%) e máquinas e equipamentos (+16,9%). Juntas, essas atividades representam 44% do total do consumo industrial.

O consumo cativo e livre da classe Comercial, representando 26% do total de vendas, registrou crescimento de +5,5% com relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe destacar que esse resultado está influenciado pelo ajuste de faturamento, já mencionado, de 27 GWh. Destaca-se ainda que este setor da economia foi o mais impactado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia, o que explica o crescimento do 3T21, uma vez que o 3T20 estava sob influência das medidas de restrição social.

O consumo de outras classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento), com participação de 16% do total de vendas por classe, apresentou crescimento de +2,0% em relação ao mesmo período de 2020, com incremento de cerca de 5 GWh. A classe que mais contribuiu positivamente para esse resultado foi Poder Público (+10,81%) adicionando 6GWh.

3.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

No 3T21, o total de unidades consumidoras consolidado cresceu 1,7% em comparação ao 3T20, com destaque para o aumento da classe Residencial (convencional e baixa renda).

Cabe destacar o crescimento de 11,4% ou 270,3 mil consumidores classificados como baixa renda em relação ao 3T20, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Vale notar que a exclusão (descadastramento) da tarifa social por desatualização dos dados cadastrais permanece bloqueada até 27 de janeiro de 2022. As demais hipóteses de descadastramento permanecem vigentes.

Também se observa um crescimento de 6,9% do número de consumidores da classe outros, em função de medidas de cadastramento direcionadas no sentido de cadastrar os consumidores que podem ser reconhecidos na classe rural. Esta classe possui subvenção que pode variar conforme o perfil do cliente, sendo 4% para clientes do grupo A sobre as tarifas azul ou verde e, como subvenção máxima, 90% para o grupo Rural Irrigante A no horário reservado.

Número de consumidores	3T20	3T21	Var.
Equatorial Maranhão	2.579.625	2.615.189	1,4%
Equatorial Pará	2.740.253	2.794.172	2,0%
Equatorial Piauí	1.312.571	1.353.807	3,1%
Equatorial Alagoas	1.157.925	1.184.755	2,3%
CEEE-D	1.762.171	1.771.219	0,5%
Total Equatorial Energia	9.552.545	9.719.142	1,7%

Comentário do Desempenho

Individualmente, vale notar o aumento da base total de clientes em todas as distribuidoras, com destaque para os estados de Piauí e Alagoas, que cresceram 3,1% e 2,3%, respectivamente, conforme quadro a seguir.

Número de Consumidores (cativo+livre)	3T20						3T21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total
Residencial - convencional	1.486.828	1.662.332	652.011	733.162	1.381.982	5.916.315	1.432.261	1.621.982	645.227	709.003	1.378.964	5.787.437
Residencial - baixa renda	805.201	687.003	440.276	317.514	111.602	2.361.596	881.025	793.977	471.667	361.394	123.882	2.631.945
Industrial	7.307	4.039	2.540	2.081	10.522	26.489	6.703	4.127	2.394	1.905	9.244	24.373
Comercial	138.090	169.216	87.902	65.858	156.212	617.278	127.712	163.295	87.050	65.820	156.848	600.725
Outros	142.199	217.663	129.842	39.310	101.853	630.867	167.488	210.791	147.469	46.633	102.281	674.662
Total	2.579.625	2.740.253	1.312.571	1.157.925	1.762.171	9.552.545	2.615.189	2.794.172	1.353.807	1.184.755	1.771.219	9.719.142
Var.% (3T21 vs 3T20)							1,4%	2,0%	3,1%	2,3%	0,5%	1,7%

3.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Maranhão						
Sistema interligado	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia injetada	2.142.169	2.245.118	4,8%	5.936.753	6.351.924	7,0%
Energia distribuída	1.722.150	1.817.358	5,5%	4.833.941	5.125.979	6,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.504	1.809	20,3%	5.410	5.029	-7,0%
Perdas totais	418.515	425.950	1,8%	1.097.402	1.220.917	11,3%
Pará						
Sistema interligado	3.344.019	3.402.479	1,7%	9.151.074	9.606.413	5,0%
Sistema isolado	88.081	74.564	-15,3%	235.718	207.105	-12,1%
Energia injetada	3.432.101	3.477.043	1,3%	9.386.792	9.813.518	4,5%
Energia distribuída	2.399.143	2.472.009	3,0%	6.524.730	6.944.364	6,4%
Perdas totais	1.032.958	1.005.034	-2,7%	2.862.062	2.869.153	0,2%
Piauí						
Sistema interligado	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia injetada	1.275.144	1.359.081	6,6%	3.518.406	3.766.430	7,0%
Energia distribuída	921.252	1.034.798	12,3%	2.628.282	2.910.646	10,7%
Energia de conexão com outras distribuidoras	39.506	41.043	3,9%	106.337	115.291	8,4%
Perdas totais	314.386	283.240	-9,9%	783.788	740.492	-5,5%
Alagoas						
Sistema interligado	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia injetada	1.135.320	1.156.578	1,9%	3.683.378	3.733.057	1,3%
Energia distribuída	873.660	903.553	3,4%	2.778.875	2.898.701	4,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.188	4.112	-3,3%	13.059	12.923	-7,9%
Perdas totais	257.472	248.913	-3,3%	891.444	821.433	-7,9%
Rio Grande do Sul						
Sistema interligado	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia injetada	2.189.849	2.209.837	0,9%	7.121.781	7.230.841	1,5%
Energia distribuída	1.808.736	1.748.305	-3,3%	5.949.566	5.947.817	0,0%
Energia de conexão com outras distribuidoras	11.440	12.601	10,1%	38.489	42.384	10,1%
Perdas totais	369.673	448.931	21,4%	1.133.726	1.240.640	9,4%

Comentário do Desempenho

A energia injetada da **Equatorial Maranhão** apresentou um crescimento de 4,8% no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Tal comportamento esteve fortemente ligado às condições climáticas, com anomalias de temperaturas máximas acima da média nos meses de julho e agosto e chuvas acima da média no mês de setembro. A energia injetada pela mini/microgeração tem se tornado cada vez mais relevante nesse indicador, representando 2,2% do total de energia injetada em todo o estado no terceiro trimestre do ano de 2021. O crescimento deste tipo de fonte de geração de energia foi de 94,9% no 3T21 quando comparado ao 3T20, equivalente a um incremento de aproximadamente 24 GWh.

A energia injetada da **Pará** apresentou um crescimento modesto de 1,3%, com incremento de 45 GWh no 3T21 versus 3T20. As condições climáticas influenciaram para um menor crescimento da energia injetada, com pluviometria em +500mm, e temperaturas mais baixas no 3T21. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando 1,5% do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 133% e incremento de 29 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada do **Piauí** apresentou aumento de 6,6% no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. Os meses de julho, agosto e setembro apresentaram taxas de 8,0%, 7,8% e 4,2% respectivamente. O comportamento no período em análise deve-se, principalmente, às fortes quedas que ocorreram no 3T20 diante das determinações de isolamento social e paralisação das atividades não essenciais como ações de combate à pandemia. O retorno das atividades econômicas no estado reflete no comportamento do trimestre indica uma retomada aos patamares pré-pandemia. Destaca-se que o resultado do trimestre ainda teve influência desfavorável dos condicionantes climáticos, nesse período, o volume de chuvas em Teresina apresentou um aumento de cerca de 4.000% em comparação ao 3T20, e a temperatura máxima na região apresentou redução de 0,5% no período em análise.

A energia injetada de **Alagoas** apresentou um crescimento de 1,9%, com incremento de 21 GWh no 3T21 versus 3T20. O crescimento indica recuperação da economia do Estado, decorrente das reduções das restrições impostas pelos Decretos Governamentais de combate à pandemia, além dos efeitos relacionados a retomada da colheita e moagem da cana-de-açúcar, da indústria de Açúcar e Alcool, que é iniciada em setembro e termina em março do ano seguinte. A energia injetada pela mini/microgeração continua apresentando crescimento expressivo, alcançando representatividade de 1,6 % do total de energia injetada no 3T21 versus 0,6% no 3T20, com crescimento de 171% e incremento de 12 GWh no 3T21 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A energia injetada da **CEEE-D** apresentou um crescimento de +0,9 % no 3T21, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020. A variação está associada a retirada de restrições a atividades não-essenciais ocorrida no 3T20, ao efeito de baixas temperaturas verificadas, sobretudo no mês de julho de 2021, uma vez que a busca por conforto térmico acaba influenciando positivamente o mercado nos meses de inverno. A energia injetada pela mini/microgeração, que representa 1,1% da injetada total no 3T21, apresentou crescimento de +71,74% quando comparado ao 3T20.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

O nível de contratação previsto em 2021, para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D, é de 102,13%, 105,12%, 104,94%, 107,79% e 110,15%, respectivamente. Atualmente as distribuidoras acima de 105% estão registrando efeito positivo pela venda da energia excedente com repasse ao consumidor.

Comentário do Desempenho

3.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	18,3%	18,5%	18,6%	19,2%	19,1%	17,7%
Equatorial Pará	29,9%	30,8%	30,7%	30,1%	29,8%	27,6%
Equatorial Piauí	22,5%	21,5%	21,3%	20,6%	19,7%	20,5%
Equatorial Alagoas	23,8%	23,6%	23,1%	22,5%	22,2%	20,8%
CEEE-D	17,7%	18,3%	18,5%	18,4%	19,2%	9,9%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	9,9%	10,2%	10,4%	11,5%	13,2%	8,9%
Equatorial Pará	39,1%	41,5%	41,3%	39,9%	38,8%	33,0%
Equatorial Piauí	17,7%	15,8%	15,3%	14,1%	12,4%	13,9%
Equatorial Alagoas	28,9%	28,2%	27,0%	25,6%	24,9%	22,0%
CEEE-D	23,0%	24,1%	24,7%	24,4%	27,2%	7,0%

No 3T21, as perdas de energia da Equatorial **Maranhão** apresentaram um leve recuo (0,1 p.p.), dando sinais de recuperação após o incremento nos trimestres anteriores. A distribuidora segue buscando retomar níveis mais saudáveis de perda, atuando fortemente nas regiões mais críticas.

Já no **Pará**, observa-se uma redução em relação ao 3T21, reflexo das ações de combate implementadas no período, e que devem avançar nos próximos trimestres, com destaque para o fortalecimento da tipologia de rede e expansão do sistema de medição centralizada (SMC).

No **Piauí** e em **Alagoas**, segue o processo de turnaround e de combate às perdas, e pelo oitavo trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas em Alagoas, e pelo décimo trimestre consecutivo no Piauí, performando abaixo do desempenho do nível regulatório. Aqui o destaque, em especial, se dá para a Equatorial Piauí, que se encontra agora 0,8 ponto percentual abaixo do nível regulatório de perdas, apenas 3 anos após a aquisição.

Já no Rio Grande do Sul, na **CEEE-D** as perdas tiveram um aumento de 0,7 p.p., impactada negativamente pelo ajuste relativo ao processo de faturamento, que acaba por reduzir o volume faturado no período, com reflexo no nível de perdas apurado.

3.5 PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	3T20	3T21	Var.	3T20	3T21	Var.
	PDD / ROB ¹ (Trimestral)			Arrecadação - IAR (Trimestral)		
Consolidado	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	102,0%	98,5%	-3,5 p.p.
Equatorial Maranhão	0,9%	1,1%	0,1 p.p.	100,5%	96,7%	-3,8 p.p.
Equatorial Pará	1,1%	1,6%	0,5 p.p.	101,0%	98,1%	-2,9 p.p.
Equatorial Piauí	-1,4%	0,5%	1,8 p.p.	104,7%	99,8%	-4,9 p.p.
Equatorial Alagoas	1,7%	-2,2%	-3,8 p.p.	105,8%	101,8%	-3,9 p.p.
CEEE-D	n.a.	0,0%	n.a.	n.a.	98,7%	n.a.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os níveis de PECLD das distribuidoras refletem um grande esforço feito pelas equipes de cobrança que também são beneficiadas por um mercado mais robusto. Vale lembrar que no 3T20 tivemos um forte volume de arrecadação após uma deterioração na arrecadação no 2T20, portanto, os níveis observamos naquele período foram atípicos. Mesmo

Comentário do Desempenho

assim, os níveis visto neste trimestre são historicamente mais baixos do que em períodos normais. Equatorial Alagoas apresentou ajuste da PECLD no trimestre, relacionada reversão de provisões a maior em períodos anteriores.

Pelo lado da arrecadação, embora em níveis inferiores decorrentes de uma forte retomada observada no 3T20, os IARs seguem em patamares excelentes. O destaque deste trimestre também foi Alagoas com um Índice de Arrecadação (IAR) atingindo 101,8%.

3.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	18,4	19,6	23,5	16,1
Equatorial Pará	21,0	20,2	19,4	19,9	20,0	26,2
Equatorial Piauí	30,3	27,6	26,5	26,7	27,4	20,8
Equatorial Alagoas	21,6	19,3	17,3	18,5	19,9	15,5
CEEE-D	20,7	27,5	20,6	20,4	19,3	9,9
FEC						
Equatorial Maranhão	6,0	5,9	7,4	7,7	8,7	9,7
Equatorial Pará	11,1	10,8	10,7	10,8	10,9	20,7
Equatorial Piauí	13,3	12,8	13,1	12,7	12,7	14,1
Equatorial Alagoas	11,1	9,6	9,3	9,2	9,4	12,9
CEEE-D	11,0	12,8	10,4	10,3	10,0	7,7

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período), ambos no período de 12 meses.

Maranhão o indicador 12 meses absorve, ainda, os efeitos de eventos atípicos, sobretudo relacionados às supridoras, ocorridos no 1T21, com destaque para a falha em linha de transmissão no mês de janeiro, que ocasionou a interrupção do fornecimento por aproximadamente 4,5 horas na região de São Luís e afetando mais de 550 mil clientes da distribuidora. No 3T21, o incremento está relacionado, principalmente, ao maior número de ocorrências por interferências de rede em áreas remotas e rurais.

Pará podemos observar um leve aumento no DEC em 0,5%, passando de 19,9 horas para 20 horas em comparação com o trimestre anterior. Já o FEC manteve-se estável em relação ao trimestre passado (aumento de 0,1p.p.), ambos abaixo do patamar regulatório.

No **Piauí**, observa-se um DEC com aumento de 2,6%, passando de 26,7 horas para 27,4 horas e o FEC mantendo-se estável.

Em **Alagoas**, o DEC passou de 18,5 para 19,9 no período, enquanto o FEC apresentou leve aumento de 0,2 p.p., passando de 9,2 para 9,4.

Na **CEEE-D**, o DEC passou de 20,4 para 19,3 no período, fruto do trabalho já iniciado de melhorias na rede, enquanto o FEC o recuou 0,3 p.p., passando de 10,3 para 10.

Comentário do Desempenho

4. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

4.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado²

DRE (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.615	9.824	75,0%	15.893	21.385	34,6%
Receita operacional líquida (ROL)	4.208	7.489	78,0%	11.897	16.184	36,0%
Custo de energia elétrica	(2.406)	(5.395)	124,2%	(7.001)	(10.691)	52,7%
Custo e despesas operacionais	(530)	(746)	40,7%	(1.601)	(1.848)	15,4%
EBITDA	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	(0)	-98,2%	(29)	(20)	-29,8%
Depreciação	(163)	(165)	1,3%	(485)	(519)	7,0%
Resultado do serviço (EBIT)	1.088	1.149	5,6%	2.748	3.061	11,4%
Resultado financeiro	(116)	(446)	283,7%	(334)	(985)	194,8%
Amortização de ágio	(28)	(56)	98,1%	(84)	(112)	32,7%
Lucro antes da tributação (EBT)	972	703	-27,6%	2.414	2.076	-14,0%
IR/CSLL	(125)	888	-811,5%	(578)	600	-203,7%
Participações minoritárias	(119)	(181)	51,8%	(262)	(403)	53,4%
Lucro líquido (LL)	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%

² O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

4.1.1 - Receita operacional³⁴

Análise da receita (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Vendas as classes	3.801	5.483	44%	10.458	12.895	23%
Residencial	2.210	3.079	39%	5.931	7.378	24%
Industrial	184	263	43%	500	595	19%
Comercial	731	1.152	58%	2.093	2.585	24%
Outras classes	677	989	46%	1.934	2.336	21%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(25)	(21)	-19%	(69)	(48)	29%
(+) Suprimento	32	459	1330%	138	575	316%
(+) Outras receitas	521	1.023	96%	1.624	2.294	41%
Subvenção baixa renda	172	213	24%	715	591	-17%
Subvenção CDE outros	134	195	45%	376	486	29%
Uso da rede	131	267	105%	366	552	51%
Atualização ativo financeiro	26	202	690%	27	380	1294%
Outras receitas operacionais	59	146	146%	141	286	102%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	154	1.477	858%	(32)	2.199	-7054%
(+) Receita de construção - Distribuição	370	955	158%	1.203	1.840	53%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.852	9.376	93%	13.323	19.753	48%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	7	-21%	21	20	-4%
(+) Receita de construção - Transmissão	414	39	-91%	1.603	425	-74%
(+) Transmissão de energia	0	(1)	301%	0	-	100%
(+) Receita Ativo de Contrato	260	335	29%	710	986	N/A
(+) Outras receitas	7	14	111%	15	34	132%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	690	395	-43%	2.349	1.464	-38%
Receita operacional bruta - Outros	73	50	-31%	202	164	-19%
(+) Deduções à receita	(1.407)	(2.335)	66%	(3.996)	(5.201)	-30%
Deduções à receita - Transmissão	(73)	(27)	-64%	(244)	(105)	57%
Deduções à receita - Distribuição	(1.318)	(2.294)		(3.707)	(5.062)	
PIS e COFINS	(330)	(536)	63%	(956)	(1.218)	-27%
Encargos do consumidor	(34)	(59)	74%	(91)	(130)	-43%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(91)	(280)	209%	(272)	(533)	-96%
ICMS	(851)	(1.399)	64%	(2.346)	(3.111)	-33%
ISS	(1)	(1)	-29%	(3)	(2)	29%
Compensações Indicadores de Qualidade	(12)	(19)	56%	(39)	(69)	-75%
Deduções à receita - Outros	(16)	(15)	5%	(46)	(34)	25%
(=) Receita operacional líquida	4.207	7.486	78%	11.878	16.181	36%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	784	994	27%	2.806	2.264	-19%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	3.423	6.492	90%	9.072	13.916	53%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 90%, ou R\$ 3 bilhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete a consolidação, a partir do 3T21, da CEEE-D, o crescimento da parcela B, o aumento de outras receitas por conta da bandeira tarifária especial e maior efeito na linha de Valores a Receber de Parcela A, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica, que se intensificou no começo do terceiro trimestre.

Adicionalmente aos efeitos destacados, o detalhamento da receita nos nossos ativos de distribuição está demonstrado no quadro a seguir.

³ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁴ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

Análise da receita	3T21					9M21				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.146	1.804	729	557	1.247	3.247	4.790	1.910	1.701	1.247
Residencial	706	1.013	384	287	690	2.017	2.717	1.043	912	690
Industrial	38	110	26	25	63	108	284	68	71	63
Comercial	179	377	150	135	310	507	990	383	395	310
Outras classes	222	303	170	110	184	614	799	415	324	184
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(2)	(7)	(2)	(2)	(7)	(9)	(20)	(5)	(7)	(7)
(+) Suprimento	26	158	37	78	160	47	174	88	106	160
(+) Outras receitas	240	408	104	88	183	597	963	256	296	183
Subvenção baixa renda	68	73	34	23	14	199	209	99	70	14
Subvenção CDE outros	34	91	15	16	39	99	239	45	65	39
Uso da rede	32	77	22	37	100	88	208	55	101	100
Atualização ativo financeiro	71	120	0	2	8	145	221	2	4	8
Outras receitas operacionais	35	47	33	9	22	66	87	56	55	22
(+) Valores a receber de parcela A	423	481	199	176	198	589	705	323	384	198
(+) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional bruta	1.992	3.186	1.198	980	2.020	4.839	7.364	2.860	2.670	2.020
(+) Deduções à receita	(405)	(736)	(299)	(260)	(594)	(1.149)	(1.813)	(759)	(747)	(594)
PIS e COFINS	(75)	(190)	(76)	(71)	(125)	(276)	(438)	(165)	(215)	(125)
Encargos do consumidor	(15)	(21)	(7)	(6)	(10)	(35)	(48)	(18)	(17)	(10)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(44)	(70)	(16)	(50)	(100)	(109)	(156)	(55)	(113)	(100)
ICMS	(265)	(450)	(195)	(131)	(358)	(705)	(1.153)	(501)	(393)	(358)
ISS	(0)	(0)	(0)	-	-	(1)	(1)	(0)	-	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(6)	(4)	(5)	(3)	(1,1783)	(22)	(17)	(20)	(9)	(1)
(=) Receita operacional líquida	1.588	2.450	899	719	1.426	3.690	5.551	2.101	1.924	1.426
(-) Receita de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	1.428	2.108	769	636	1.187	3.321	4.799	1.812	1.732	1.187

Análise da receita	3T20					9M20				
(R\$ Milhões)	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Vendas as classes	1.124	1.604	601	472	1.032	2.987	4.294	1.719	1.458	3.453
Residencial	702	909	346	252	579	1.826	2.366	959	781	1.775
Industrial	40	95	24	24	56	108	255	69	68	183
Comercial	178	334	111	107	251	493	921	347	332	938
Outras classes	203	265	120	88	145	560	753	344	276	556
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(6)	(16)	(2)	(1)	(5)	(17)	(39)	(6)	(7)	(24)
(+) Suprimento	2	(2)	20	12	33	27	25	68	18	105
(+) Outras receitas	150	239	67	65	182	463	711	234	217	564
Subvenção baixa renda	61	60	31	20	11	254	252	131	77	38
Subvenção CDE outros	34	76	16	9	77	90	193	47	47	232
Uso da rede	25	66	11	29	75	65	191	36	73	240
Atualização ativo financeiro	7	18	0	1	2	5	20	1	2	4
Outras receitas operacionais	23	20	10	7	16	49	55	20	18	49
(+) Valores a receber de parcela A	20	121	(116)	130	35	(101)	76	(195)	189	(16)
(+) Receita de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Receita operacional bruta	1.398	2.104	656	695	1.321	3.734	5.539	2.081	1.969	4.191
(+) Deduções à receita	(383)	(566)	(213)	(156)	(548)	(977)	(1.553)	(624)	(552)	(1.776)
PIS e COFINS	(113)	(143)	(38)	(35)	(123)	(262)	(412)	(125)	(158)	(387)
Encargos do consumidor	(10)	(14)	(4)	(6)	(8)	(27)	(36)	(13)	(15)	(25)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(106)	(76)	(107)	(44)	(45)	(317)
ICMS	(230)	(370)	(152)	(98)	(309)	(603)	(986)	(435)	(323)	(1.025)
ISS	(1)	(0)	(0)	(0)	-	(1)	(1)	(0)	(1)	-
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(4)	(4)	(1)	(3)	(8)	(11)	(9)	(12)	(21)
(=) Receita operacional líquida	1.014	1.538	443	540	773	2.757	3.986	1.456	1.417	2.415
(-) Receita de construção	108	158	86	18		373	472	261	97	
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	906	1.380	357	522	773	2.384	3.514	1.195	1.320	2.415

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

4.1.2 - Custos e Despesas⁵⁶

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 6,2 bilhões neste 3T21, montante 102% superior ao reportado no 3T20, principalmente pelo aumento dos custos de compra de energia e encargo ESS, motivados pela crise hídrica que se intensificou no começo do terceiro trimestre, e que juntos totalizaram R\$ 4,4 bilhões no período, e pelo início da consolidação da CEEE-D a partir deste trimestre, no total de R\$ 266 milhões.

Custos Operacionais	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	151	354	135%	436	664	52%
(+) Material	15	19	22%	30	45	48%
(+) Serviço de terceiros	233	259	11%	628	779	24%
(+) Outros	63	(16)	125%	163	56	-65%
(=) PMSO Reportado	462	616	33%	1.257	1.544	23%
<i>Ajustes Piauí</i>	-	(1)	N/A	(3)	(2)	19%
<i>Ajustes Alagoas</i>		(1)	N/A	-	(9)	N/A
<i>Ajuste Maranhão</i>	(35)	(6)	1%	(45)	(9)	79%
<i>Ajuste Pará</i>	(6)	(2)	96%	(18)	(18)	-1%
<i>Ajuste Rio Grande do Sul</i>		(108)	-1586%	-	(215)	N/A
PMSO Ajustado	420	499	19%	1.192	1.290	8%
PECLD e perdas	37	52	40%	290	183	-37%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	0,8%	0,6%	-0,2 p.p.	2,4%	1,0%	-57%
Provisões para contingências	9	77	713%	25	101	296%
(+) Provisões	47	129	176%	316	284	-10%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	22	0	-98%	29	20	-30%
(+) Depreciação e amortização	163	165	1%	485	519	7%
(+) Outras Despesas Gerenciáveis						
(=) Custos e despesas gerenciáveis	693	911	31%	2.087	2.367	13%
(+) Energia comprada e transporte	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.786	4.361	144%	4.822	8.188	70%
(+) Custos de construção	620	977	58%	2.179	2.085	-4%
(=) Total	3.100	6.249	102%	9.088	12.640	39%

No 3T21, o PMSO Reportado, consolidado, da Companhia cresceu 33% (R\$ 154 milhões) em comparação ao 3T20, influenciado principalmente pela consolidação da distribuidora CEEE-D a partir deste trimestre. Outros fatores que contribuíram foram a aquisição da 8ª hora no Pará, ocorrida no 1T21, a intensificação das atividades de cobrança em comparação ao 3T20, e maior volume de atendimentos, entre outros efeitos detalhados a seguir. O PMSO ajustado cresceu 19%, passando de R\$ 420 milhões para R\$ 499 milhões.

Na PECLD, houve um aumento de 40%, decorrente do crescimento de provisão da classe de consumo residencial, rural e pequenos e médios negócios. Entretanto, se olharmos o a PECLD em percentual da ROB, o trimestre apresentou um recuo de 0,2 p.p. Outro fator que teve de ser mencionado é sobre a recuperação no 3T20 da PECLD frente ao pior resultado da inadimplência no 2T20.

⁵ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

⁶ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade. Os efeitos não recorrentes refletem somente o 3T21

Comentário do Desempenho

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	35	38	18	18	215	113	137	59	56	215
Participação nos resultados	8	5	3	2	-	24	14	10	6	-
(+) Material	4	5	1	1	5	9	18	3	5	5
(+) Serviço de terceiros	85	106	51	38	37	246	307	148	113	37
(+) Outros	1	7	2	1	9	7	8	6	3	9
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PMSO Reportado	126	156	73	58	266	375	470	215	177	266
Ajustes Pessoal	(6)	(2)	(1)	(1)	(108)	(9)	(16)	(2)	(6)	(108)
Ajustes Material	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
Ajustes Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMSO Ajustado	119	155	72	57	158	365	452	213	168	158
PCLD e perdas	20	47	5	(19)	(1)	45	119	16	4	(1)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,1%	1,6%	0,5%	-2,2%	0,0%	1,0%	1,8%	0,6%	0,2%	0%
Provisões para contingências	5	3	4	2	57	16	7	7	7	57
(+) Provisões	25	50	9	(17)	56	62	126	22	11	56
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Depreciação e amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) Custos e despesas gerenciáveis	206	292	47	59	365	598	861	248	246	365
(+) Energia comprada e transporte	841	1.132	480	389	106	1.630	2.250	959	891	106
(+) Encargos uso rede e conexão	90	162	48	65	-	286	537	172	219	-
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	931	1.294	528	454	106	1.916	2.787	1.132	1.110	106
(+) Custos de construção	160	342	130	83	239	369	752	289	191	239
(=) Total	1.296	1.928	705	597	710	2.883	4.399	1.669	1.547	710

Custos Operacionais R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Pessoal	30	36	17	21	119	93	104	56	53	475
Participação nos resultados	9	4	-	2	-	26	13	-	6	-
(+) Material	9	2	1	1	5	13	6	3	3	18
(+) Serviço de terceiros	112	88	38	32	43	280	255	116	93	172
(+) Outros	4	6	1	0	4	13	16	5	5	116
(=) PMSO Reportado	155	132	58	54	171	399	382	180	154	781
Ajustes Pessoal	-	(2)	-	-	-	-	-	(3)	-	-
Ajustes Material	(5)	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	(30)	(2)	-	-	-	(39)	(8)	-	-	-
Ajustes Outros	-	(2)	-	-	-	(1)	(10)	-	-	-
PMSO Ajustado	119	126	58	54	171	354	364	177	154	781
PCLD e perdas	12	22	(8)	11	40	62	143	35	51	167
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,93%	0	-1,4%	1,7%	3,1%	1,9%	2,8%	1,9%	2,7%	4,1%
Provisões para contingências	5	6	(1)	(1)	76	16	16	2	(0)	156
(+) Provisões	16	28	(9)	11	116	78	158	37	50	323
(+) Subvenção CCC	-	(0)	-	22	-	-	(0)	(0)	2	-
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	22	1	4	1	22	93
(+) Depreciação e amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	146
(=) Custos e despesas gerenciáveis	219	239	69	100	346	620	773	285	274	1.344
(+) Energia comprada e transporte	355	520	250	199	508	980	1.446	676	619	322
(+) Encargos uso rede e conexão	92	165	60	82	140	215	-	140	190	86
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	448	684	310	280	648	1.194	1.446	816	809	408
(+) Custos de construção	108	158	86	18	45	373	472	261	97	110
(=) Total	775	1.082	465	397	1.038	2.187	2.691	1.361	1.180	1.861

Comentário do Desempenho

MARANHÃO

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 126 milhões, recuo de R\$ 29 milhões, ou 18,7%, em relação ao 3T20. O PMSO ajustado no 3T21 totalizou R\$ 119 milhões, permanecendo estável em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25% e pelo INPC de 10,78%. O único ajuste que impactou a linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 6,0 milhões refere-se ao plano de remuneração de longo prazo da Companhia (Stock Options).

A conta de **Pessoal** apresentou aumento de R\$ 5 milhões no trimestre, em função especialmente do redesenho organizacional, com impacto de R\$ 2 milhões, e pelo reconhecimento contábil de programa de incentivos de longo prazo (*Phantom Shares* e *stock options*), sendo R\$ 1,6 milhão referentes ao *Phantom Shares* e R\$ 6 milhões referem-se ao SOP, este último um efeito não caixa que é ajustado. Desconsiderados os efeitos não caixa a linha de Pessoal apresentou redução de R\$ 1,3 milhão.

Já a conta **Material** registrou redução de R\$ 5,0 milhões, devido à redução de necessidades de material de manutenção uma vez que as equipes estiveram voltadas para execução de obras de investimento. Desconsiderados os efeitos não-recorrentes de 2020, a linha de Materiais permaneceu estável no comparativo entre trimestres.

A rubrica de **Serviços de Terceiros** apresentou redução de R\$ 26 milhões, impactada principalmente por ajustes não recorrentes sinalizados no 3T20, como revisão de processos de contabilização e custos acessórios relacionados a investimentos que ocasionaram baixas de ativo. Desconsiderando os efeitos não recorrentes a rubrica de Serviços aumentou R\$ 3,7 milhões, devido principalmente à retomada gradual das atividades, sobretudo as comerciais, reduzidas ou paralisadas no 3T20 em razão da pandemia e por reajustes contratuais. Este aumento é parcialmente compensado pela redução na rubrica de **Outros**, que registrou recuo de R\$ 3 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido à redução de despesas relacionadas à arrendamentos e alugueis de equipamentos, tributos imobiliários e indenização por conta de multas e contingências.

Por fim, no 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, um aumento de R\$ 8 milhões quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado está em linha ao observado no mesmo trimestre de 2020.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 3T21 foi de R\$ 156 milhões, apresentando um aumento de R\$ 24 milhões em relação ao 3T20. A maior parte do aumento decorre de efeitos já sinalizados em trimestres anteriores, como a aquisição da oitava hora trabalhada, incremento das despesas do regime de plantão e maiores despesas com cobrança e combate à fraude, esforços que trazem retorno para a Companhia na melhoria da sua performance comercial e operacional.

O PMSO ajustado foi de R\$ 155 milhões, aumento de R\$ 29 milhões, ou 23% em comparação ao 3T20, sendo o único efeito tratado como não recorrente observado na linha de **Pessoal**, por não ter efeito caixa, no montante de R\$ 1,5 milhão referente ao *stock options*.

Na conta **Pessoal**, o aumento de R\$ 2,2 milhões principalmente, do redesenho organizacional e o acréscimo da oitava hora trabalhada, no montante de R\$ 3,7 milhões, implementados no 1T21, além das despesas relativas aos programas de incentivo de longo prazo de R\$ 2,3 milhões, dos quais R\$ 1,5 milhão (*stock options*) são não caixa como mencionado. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela reversão, de R\$ 5,3 milhões, em despesas de trimestres anteriores, relacionados a execução de investimentos e, portanto, reclassificadas.

Comentário do Desempenho

Na conta de **Material**, o aumento de R\$ 3,0 milhões refere-se, principalmente, à maior volumetria de ocorrências de serviços de atendimentos emergenciais de plantão que exigem materiais de manutenção, em comparação ao 3T20, além da inflação acumulada no período.

Já em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 18 milhões sendo grande parte explicada pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento nas despesas com cobrança, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 8,4 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,7 milhões);
- (iii) Incremento de despesas relacionadas à tecnologia da informação (R\$ 2,4 milhões);
- (iv) Aumento dos atendimentos presenciais em agências físicas (R\$ 1,5 milhão) em comparação ao 3T20;
- (v) Despesas com consultorias estratégicas (R\$ 1,0 milhão).

No 3T21, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) no valor de R\$ 47 milhões, aumento de R\$ 25 milhões, quando comparado ao 3T20, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR), já que no 3T20 foi observado índice superior a 100%. Com relação ao patamar em relação a receita, o nível atual registrado equivale a 1,6% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

PIAUI

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 73 milhões, contra R\$ 58 milhões reportado no 3T20. O PMSO Ajustado, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizou R\$ 72 milhões no 3T21 contra os mesmos R\$ 58 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 14 milhões devido principalmente aos pontos detalhados a seguir.

Na conta **Pessoal** houve um aumento de R\$ 1,0 milhão, fruto do efeito não recorrente de R\$ 0,9 milhão referente ao reconhecimento contábil do *stock options* (sem efeito caixa). Desconsiderado este efeito, a linha de Pessoal manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em **Serviços de Terceiros**, o aumento de R\$ 13,7 milhões é em grande parte explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Aumento das despesas com cobranças ao consumidor, decorrente da estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 7,2 milhões);
- (ii) Honorários Advocatícios sobre êxitos (R\$ 2,4 milhões);
- (iii) Gastos com manutenção e licença de software (R\$ 0,9 milhão);
- (iv) Despesas com o retorno das agências de atendimento ao consumidor (R\$ 2,1 milhões) em comparação ao incorrido no 3T20.

Já a conta **Material e Outros** permaneceu estável em relação ao ano anterior.

No 3T21, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão R\$ 5 milhões, enquanto no 3T20 houve uma reversão de R\$ 8 milhões, reflexo de uma normalização no índice de arrecadação (IAR) já que em 3T20 foi observado índice superior a 100% (106,2%).

ALAGOAS

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, em comparação a R\$ 54 milhões no mesmo período do ano passado. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, o PMSO ajustado foi de R\$ 57 milhões, valor 5,6% superior ao mesmo período do ano passado.

Na conta **Pessoal**, houve redução de R\$ 3,0 milhões, devido sobretudo a reversão de R\$ 4,9 milhões em despesas de trimestres anteriores referentes a execução de investimentos e que foram reclassificadas. Pelo lado do incremento, foram reconhecidas despesas com os programas de incentivo de longo prazo, no valor de R\$ 1,7 milhão, dos quais R\$ 0,5 milhão não-recorrentes, pois não tem efeito caixa (*stock options*).

Comentário do Desempenho

Na conta **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 6,6 milhões está relacionado, principalmente, maior volume de serviços relacionados à cobrança (R\$ 4,1 milhões), aumento com serviços de manutenção da rede, como poda e limpeza de faixa (R\$ 2,4 milhões), e à honorários advocatícios sobre êxitos e consultorias (R\$ 0,4 milhão).

Já a conta **Material e Outros**, o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 19 milhões, contra uma provisão de R\$ 11 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, relacionada reversão de provisões mais conservadoras, a maior, realizada em períodos anteriores e agora ajustadas.

CEEE-D

No 3T21, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 266 milhões, aumento de 55,6% (R\$ 95 milhões) em relação ao 3T20. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 10,25%.

Na conta **Pessoal**, houve um aumento de R\$ 96 milhões, devido sobretudo a efeito não recorrente no montante de R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de Programa de Demissão Voluntária, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021 e teve adesão de 46% do quadro de pessoal da CEEE-D.

Na conta **Serviços de Terceiros**, redução de R\$ 6,0 milhões explicado pelos seguintes efeitos:

- (i) Redução serviços de equipes de manutenção e serviços de corte e religação (-R\$1,2 milhão)
- (ii) Compartilhamento de despesas com as demais empresas do Grupo CEEE (-R\$4,4 milhões).

Em **Outros** o aumento de R\$ 5 milhões explicado principalmente por aumento da despesa com aluguel de veículos em função do reajuste dos contratos vigentes e reforço de estrutura (+R\$ 3 milhões). Já a conta **Material** o montante permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Por fim, no 3T21 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou reversão de R\$ 1 milhão, contra uma provisão de R\$ 40 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior, a variação é consequência, principalmente, do estorno de provisões relacionado ao ajuste de faturamento.

4.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial⁷⁸

A seguir, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Resultado do Exercício	847	1.591	87,8%	1.836	2.676	45,7%
Impostos sobre o Lucro	125	(888)	-811,5%	578	(600)	-203,7%
Resultado Financeiro	116	446	283,7%	334	985	194,8%
Depreciação e amortização*	191	221	15,5%	569	631	10,8%
Equivalência Patrimonial	(8)	(23)	185,9%	(23)	(47)	101,4%
EBITDA societário**	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

⁷ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D

⁸ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

EBITDA consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	287	345	20,2%	711	967	35,9%
EBITDA Equatorial Pará	500	666	33,2%	1.050	1.414	34,8%
EBITDA Equatorial Piauí	(5)	158	-3244,7%	150	442	195,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	155	141	-8,8%	285	429	50,6%
EBITDA CEEE-D	-	(195)	N/A	-	(195)	N/A
EBITDA Intesa	18	24	31,9%	29	71	140,4%
EBITDA Transmissão	339	242	-28,6%	1.076	580	-46,1%
EBITDA 55 Soluções	9	12	24,1%	37	13	-63,8%
PPA Piauí na Consolidação	(1)	(15)	934,0%	8	(16)	-291,6%
EBITDA Holding + outros	(30)	(30)	0,2%	(53)	(61)	16,4%
EBITDA Equatorial	1.272	1.348	6,0%	3.294	3.645	10,6%
Ajustes Maranhão	(6)	11	-280,4%	(6)	26	-550,0%
Ajustes Pará	(130)	(3)	-97,7%	(149)	65	-143,5%
Ajustes Piauí	85	2	-98,2%	23	5	-80,3%
Ajuste Alagoas	(71)	(19)	-73,2%	(88)	(82)	-6,9%
EBITDA CEEE-D	-	91	N/A	-	91	N/A
Ajuste Transmissão	-	9	N/A	-	12	N/A
Ajuste Intesa	-	(0)	N/A	-	(0)	N/A
Ajuste Holding	10	-	-100,0%	(9)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	1	15	934,0%	(8)	16	-291,6%
EBITDA Equatorial ajustado	1.174	1.454	23,8%	3.096	3.778	22,0%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.348 milhões no 3T21, valor 6% maior que o 3T20, explicado em grande parte pelo crescimento no volume de energia distribuída e da maior contribuição da Parcela B, em todas as distribuidoras, em função dos reajustes tarifários de 2021, no PA, MA e AL e da Revisão Tarifária Extraordinária no PI, em dezembro de 2020. Pelo lado negativo, tivemos a consolidação da CEEE-D, que trouxe um EBITDA de R\$ 195 milhões negativos neste trimestre, em parte pelo reconhecimento contábil do impacto do PDV na Companhia e pela própria característica do processo de turnaround que se iniciou neste trimestre.

Já o EBITDA Ajustado, desconsiderando os efeitos não-recorrentes, registrou expansão de 23,8%, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA das distribuidoras, conforme descrito acima. Abaixo abrimos a comparação do EBITDA Ajustado pelo VNR e IFRS09 e ex-novos ativos do 3T21x3T20:

Recomposição EBITDA	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
EBITDA Equatorial Ajustado	1.174	1.558	32,7%	3.096	3.882	25,4%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	251	5	-98,1%	834	(79)	-109,4%
(-) VNR	26	193	657,7%	27	371	1264,0%
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	898	1.360	51,4%	2.235	3.589	60,6%

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu influenciado pela entrada em operação dos ativos de transmissão, assim como o aumento de mercado e da tarifa fio B ocasionada pelos reajustes e revisões ocorridas nas distribuidoras entre os períodos reportados.

A seguir, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 3T21:

Comentário do Desempenho

EBITDA R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impostos sobre o Lucro	56	101	(482)	(595)	-	143	199	(457)	(576)	-
(+) Resultado Financeiro	20	102	25	(18)	174	58	253	57	(20)	174
(+) Depreciação e Amortização	54	86	(35)	18	42	160	253	10	52	42
(=) EBITDA societário (CVM)*	345	666	158	141	(195)	967	1.414	442	429	(195)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(0)	(0)	1	1	12	0	6	1
(+) Impactos Margem Bruta	4	20	1	-	42	12	59	2	(94)	42
(+) Ajustes de PMSO	6	2	1	1	108	12	18	2	5	108
(+) Ajustes Provisões	-	(24)	-	(19)	(61)	-	(24)	-	-	(61)
(=) EBITDA societário ajustado	356	663	160	122	(104)	992	1.479	447	347	(104)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Resultado do Exercício	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impostos sobre o Lucro	36	74	-	(6)	(1)	86	183	-	(8)	(32)
(+) Resultado Financeiro	10	66	3	4	158	22	149	68	31	883
(+) Depreciação e Amortização	48	80	21	12	37	142	229	66	47	110
(=) EBITDA societário (CVM)*	287	500	(5)	155	(229)	711	1.050	150	285	(477)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(0)	(0)	22	0	1	4	1	22	-
(+) Impactos Margem Bruta	(42)	(136)	85	(91)	-	(52)	(171)	19	(110)	-
(+) Ajustes de PMSO	35	6	-	-	-	45	18	3	-	-
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	281	370	80	84	(229)	706	900	173	197	(477)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 3T21 alcançou R\$ 356 milhões, contra R\$ 281 milhões no 3T20, em grande parte explicado pelo aumento da margem bruta (crescimento de mercado e tarifa fio B) e pelo aumento da receita de atualização do ativo financeiro (VNR) de R\$ 71 milhões, fruto do expressivo aumento do IPCA no trimestre e da maior base de ativos decorrente do processo de revisão tarifária ocorrido em agosto de 2021.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- R\$ 6 milhões de ajustes no PMSO, referente ao programa *stock option*;
- R\$ 4 milhões de impacto na Margem, referente a descasamento de Parcela A (neutralidade do uso) e efeitos contábeis da revisão tarifária.

PARÁ

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 663 milhões, aumento de R\$ 293 milhões ou 79,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior tarifa fio B (R\$ 148 milhões), resultado do processo de reajuste tarifário, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões), da redução de perdas e do incremento de R\$ 59 milhões de receita de atualização do ativo financeiro (VNR) em função do expressivo aumento do IPCA. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado foi impactado em R\$ 115 milhões pela compensação financeira do efeito tarifário decorrente de acordo bilateral entre partes signatárias do CCEAR, conforme sinalizado à época.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- R\$ 24,3 milhões referente a Fiscalização dos valores recebidos do fundo setorial CCC.
- R\$ 16 milhões em efeitos de transição de tarifa, decorrentes do reajuste tarifário;
- R\$ 4,3 milhões relativos à sobrecontratação de energia referentes à 2016 e 2017.

PIAÚ

No 3T21, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 160 milhões, contra R\$ 80 milhões no 3T20, representando um aumento de R\$ 80 milhões ou 100%, positivamente influenciado pelo aumento da tarifa fio B (R\$ 83 milhões), decorrente do processo Revisão Extraordinária ocorrido em dezembro de 2020, crescimento de mercado (R\$ 11 milhões) e pela

Comentário do Desempenho

redução das perdas (R\$ 9 milhões), e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020.

Como efeitos não recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 1,0 milhão de ajustes no PMSO, referente ao programa de *Stock Options*.

ALAGOAS

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 122 milhões, contra R\$ 84 milhões no 3T20, positivamente influenciado pela redução das perdas, aumento da tarifa fio B, crescimento de mercado e melhora no desempenho de PECLD na comparação com o mesmo período de 2020. Além disso, no 3T20, o EBITDA Ajustado da empresa foi influenciado pelo recálculo de CVA em virtude de um pedido acatado pela ANEEL de reconsideração de itens de parcela A homologados no reajuste tarifário de 2019, em R\$ 66 milhões.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) R\$ 19 milhões de efeito positivo na PECLD, referente a ajuste de provisões de períodos anteriores.
- ii) R\$ 1,8 milhão de ajustes no PMSO, sendo R\$ 0,9 milhão referente ao programa de *Stock Options*.

CEEE-D

No 3T21, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 104 milhões negativos, contra R\$ 229 milhões também negativos no 3T20, uma melhora de R\$ 125 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo menor volume de provisões (PECLD e contingências jurídicas) devido a adequação e revisão de práticas contábeis promovidas no âmbito do processo de turnaround e tarifa fio B.

Como efeitos não recorrentes neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 107,5 milhões de provisão relacionada ao programa de PDV, cujo encerramento ocorreu em outubro de 2021.

4.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado⁹¹⁰

R\$ MM	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
(+) Rendas Financeiras	23	111	387%	118	203	73%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	132	252	91%	308	506	64%
(+) Operações de Swap	62	268	331%	509	14	-97%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(71)	(303)	-328%	(518)	(154)	70%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(186)	(480)	-158%	(573)	(1.074)	-88%
(+) Encargos CVA	13	(85)	769%	55	(82)	250%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(38)	(3)	92%	(72)	(81)	-12%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	0%	(16)	(16)	0%
(+) Ajuste a Valor Presente	(1)	(1)	37%	(9)	(7)	17%
(+) Contingências	9	(30)	417%	2	(31)	1456%
(+) Outras Receitas	8	34	301%	21	61	186%
(+) Outras Despesas	(65)	(204)	-216%	(165)	(324)	-97%
Resultado financeiro	(118)	(446)	277%	(340)	(985)	190%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(11)	48	-520%	5	53	936%
Resultado financeiro ajustado	(130)	(398)	207%	(335)	(932)	178%

⁹ CEEE-D: Os indicadores apresentados refletem a metodologia e valores adotada pela Equatorial para todas as empresas do Grupo e podem divergir das Demonstrações Financeiras apresentadas para a CEEE-D.

¹⁰ CEEE-D: 3T21 e 9M21 contém somente o desempenho da CEEE-D consolidado no Grupo Equatorial a partir de julho/21. 3T20 e 9M20 são dados históricos exclusivamente para fins de comparabilidade.

Comentário do Desempenho

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 446 milhões negativos contra R\$ 118 milhões negativos no 3T20. Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 3T21 foi de R\$ 398 milhões, contra R\$ 130 milhões no mesmo período do ano anterior. Os principais motivos para o aumento da despesa financeira líquida foram o aumento dos encargos e variação monetária por conta do aumento do CDI e do IPCA.

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO	3T21									9M21								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	19	35	20	11	4	14	6	1	1	34	70	36	23	4	19	13	2	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	34	49	23	28	118	-	-	-	-	97	135	76	80	118	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	27	83	70	-	49	40	-	-	-	(4)	24	0	-	49	(55)	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(93)	(79)	-	(99)	-	-	-	-	(4)	(35)	(15)	-	(99)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(110)	(61)	(26)	(29)	(12)	(180)	(10)	-	(139)	(262)	(153)	(84)	(29)	(30)	(378)	-	-
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	1	(2)	0	7	(91)	-	-	-	-	0	(5)	2	12	(91)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	(0)	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(5)	0	4	0	-	-	-	(0)	(0)	(12)	(0)	4	0	-	-	-
(+) Contingências	(2)	(1)	(3)	3	(26)	-	-	-	-	(7)	(0)	(1)	3	(26)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	4	16	13	1	1	(1)	0	0	(0)	4	32	23	1	1	(1)	0	-	-
(+) Outras Despesas	(18)	(71)	(3)	(6)	(104)	0	(4)	(0)	(0)	(39)	(115)	(14)	(16)	(104)	(4)	(11)	(25)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(20)	(102)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(58)	(253)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2
Não Recorrentes	-	48	-	-	-	-	-	-	-	5	48	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(20)	(54)	(25)	18	(174)	41	(178)	(9)	1	(53)	(205)	(57)	20	(174)	(70)	(376)	(23)	2

RESULTADO FINANCEIRO	3T20									9M20								
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Holding	EQTT	Intesa	Serviços
(+) Rendas Financeiras	5	8	2	3	3	3	1	1	0	28	37	12	12	2	20	3	5	1
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	49	30	22	30	-	-	-	-	74	101	75	58	83	-	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	46	16	-	-	-	-	-	-	-	383	126	-	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	(0)	(51)	(16)	-	(49)	(0)	(3)	-	-	(0)	(391)	(126)	-	(504)	(0)	(1)	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(33)	(47)	(34)	(39)	(4)	(9)	(18)	(5)	-	(102)	(145)	(115)	(135)	(37)	(41)	(17)	(17)	-
(+) Encargos CVA	(1)	(2)	0	16	1	-	-	-	-	0	2	5	48	(2)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(1)	(0)	-	0	-	-	-	(0)	(0)	(9)	(0)	2	0	-	-	-
(+) Contingências	(4)	0	13	(0)	(5)	-	-	-	-	(4)	3	4	(0)	(25)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	0	1	(0)	6	1	1	0	-	0	3	5	2	10	4	0	0	0	(0)
(+) Outras Despesas	(9)	(26)	(13)	(12)	(135)	(1)	(4)	(0)	(0)	(22)	(55)	(40)	(24)	(405)	(8)	(14)	(1)	0
(=) Resultado Financeiro Líquido	(10)	(66)	(3)	(4)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(28)	(29)	(13)	1
Não Recorrentes	-	-	(13)	2	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	5	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(10)	(66)	(17)	(2)	(158)	(7)	(23)	(5)	0	(22)	(149)	(68)	(31)	(883)	(24)	(29)	(13)	1

Maranhão

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 20 milhões, contra R\$ 10 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 3 milhões em acréscimos moratórios ocorreu devido ao pagamento em atraso das faturas de energia pelos consumidores, ocasionado principalmente pela pandemia do COVID 19. Já em fevereiro de 2021, houve contratação de empréstimo de USD 67 milhões com proteção de 100% da exposição cambial, que ocasionou variações nas rubricas variação cambial e swap. O aumento de R\$ 20 milhões em juros e variação monetária sobre a dívida se deu principalmente em função da alta expressiva do IPCA, indexador com 61% de participação da dívida, que no 3T20 estava em 1,24% e passou para 3,02% no 3T21 e também do CDI, indexador com 23% de participação na dívida, que saiu 0,52% no 3T20 para 1,23% no 3T21.

PARÁ

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 102 milhões, contra R\$ 66 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de aproximadamente R\$ 37 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento de R\$ 62 milhões no 2T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função do avanço expressivo do IPCA, indexador da dívida com 47% de participação, que passou de 1,24% no 3T20 para 3,02% no 3T21, do CDI, que no 3T20 estava em 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e também devido ao aumento do saldo devedor da dívida que no 3T20 que estava em R\$ 5,2 bilhões e passou para R\$ 5,7 bilhões no 3T21. Já a redução de R\$ 35 milhões de Juros e

Comentário do Desempenho

variação monetária sobre a Dívida da Recuperação Judicial se deu pela redução do IGP-M que saiu de 9,59% no 3T20 para 0,80% no 3T21. Por fim, em outras despesas, a variação refere-se principalmente a R\$ 48 milhões de reembolso do ágio sobre os créditos de Recuperação Judicial da Equatorial Pará adquiridos pela Equatorial Energia.

PIAUI

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 25 milhões, contra R\$ 3 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior, se considerarmos o efeito não recorrente de R\$ 13 milhões em 2020 de reversão de atualização de contingências a variação negativa no resultado financeiro foi de R\$ 8 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 27 milhões no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento o saldo da dívida, que no 3T20 era de R\$ 2,9 bilhões e passou para R\$ 3,7 bilhões no 3T21, além da alta do CDI, indexador mais relevante da dívida, com 69% participação, que estava em 0,52% no 3T20 e está em 1,23% no 3T21.

ALAGOAS

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 18 milhões positivos, contra R\$ 4 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação positiva de R\$ 22 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. A melhora de R\$ 8 milhões nas rendas financeiras no 3T21, deu-se em função da alta CDI, que no 3T20 estava em 0,52%, e passou para 1,23% no 3T21. Já a variação do crescimento de acréscimo moratório está associada ao deslocamento de pagamento dos clientes no período em análise, com uma postergação dos pagamentos das faturas, assim estendendo o prazo médio de realização, o que ocasiona o maior volume de encargos por atraso.

CEEE-D

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 174 milhões negativos, contra R\$ 158 milhões também negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 16 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. Na linha acréscimo moratório, o aumento deve-se, principalmente pela negociação do parcelamento com a Prefeitura e Pelotas em agosto de 2021, que no momento da sua efetivação gerou impacto líquido no resultado de R\$ 43 milhões. Além do acréscimo moratório, as principais rubricas são operações de Swap que se referem, principalmente, à contratação de operações de dívida, que não havia no trimestre anterior, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, sendo a principal variação o câmbio, Juros e Variação Monetária sobre a dívida que são oriundos principalmente das contratações e liquidações de empréstimos no terceiro trimestre de 2021. Já em encargos CVA, o principal impacto foram as despesas financeiras relacionadas a sobrecontratação e exposição involuntária no valor de R\$ 91 milhões no trimestre. O crescimento de R\$ 22 milhões em contingências, refere-se à atualização monetária das contingências prováveis registradas, calculadas de acordo com os critérios de atualização definidos pela Companhia.

EQUATORIAL ENERGIA HOLDING

No 3T21, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 41 milhões, contra R\$ 7 milhões negativos no 3T20. Grande parte desta variação é explicado pela contratação de NDFs no valor total de USD 228 milhões, com o objetivo de proteção ao risco em moeda estrangeira dos passivos da CEEE-D, antes mesmo da empresa assumir a CEEE-D. No trimestre houve alta do dólar em 3,86%, gerando redução da despesa da operação, que em junho 2021 estava de R\$ 94 milhões e após a liquidação da NDF em agosto de 2021, fechou em R\$ 54 milhões.

EQUATORIAL ENERGIA TRANSMISSÃO

O resultado financeiro da companhia saiu de R\$ 23 milhões negativos para R\$ 178 milhões negativos, ou seja, piora de R\$ 155 milhões. No 3T20, as receitas e despesas eram ativadas e incorporadas ao ativo de contrato. Com a entrada em operação das SPEs, essas despesas não são mais ativadas e logo continuam no resultado financeiro da empresa, além deste mecanismo de ativação que deixou de existir, houve expressivo aumento do IPCA, indicador que corrige todas as dívidas da EQTT e SPEs que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

Comentário do Desempenho

INTESA

No 3T21 o resultado financeiro líquido foi positivo R\$ 9 milhões, contra R\$ 5 milhões negativos no 3T20, gerando uma variação negativa de R\$ 4 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O aumento no 3T21 de juros e variação monetária sobre a dívida deu-se em função das altas do CDI, que no 3T20 estava 0,52% e passou para 1,23% no 3T21 e do IPCA, que no 3T20 estava 1,24% e passou para 3,02% no 3T21.

EQUATORIAL SERVIÇOS

O resultado do 3T21 permaneceu estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial¹¹

Lucro líquido consolidado Equatorial	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro líquido Maranhão	113	126	11,5%	270	355	31,2%
Lucro líquido Pará	244	327	34,2%	425	617	45,2%
Lucro líquido Piauí	(28)	616	-2305,7%	15	786	5114,1%
Lucro líquido Alagoas	138	710	413,0%	207	938	352,9%
Lucro líquido CEEE-D	-	(389)	N/A	-	(389)	N/A
Lucro líquido Intesa	21	13	-37,0%	26	40	52,3%
Lucro líquido Transmissão	290	33	-88,6%	736	122	-83,5%
Lucro líquido Serviços	6	7	5,3%	26	9	-65,0%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	(1)	(10)	875,4%	5	(11)	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	1	1	2,8%	3	3	2,8%
Lucro líquido Holding + Outros	(57)	(23)	-59,2%	(141)	(197)	39,5%
Lucro líquido Equatorial	728	1.410	93,7%	1.574	2.273	44,5%
Ajustes Maranhão	(5)	5	-209,7%	(4)	18	-555,9%
Ajustes Pará	(129)	34	-126,6%	(147)	77	-152,5%
Ajustes Piauí	68	(454)	-768,0%	20	(451)	-2316,1%
Ajustes Alagoas	(63)	(592)	835,5%	(84)	(667)	698,2%
Lucro líquido CEEE-D	-	85	N/A	-	85	
Ajustes Holding	10	-	-100,0%	(4)	-	-100,0%
Ajustes Stock options (EQTL)	13	1	-94,7%	39	2	-95,4%
Ajustes Intesa	(14)	(0)	-97,8%	(14)	(0)	-97,8%
Ajustes Transmissão	-	5	N/A	-	7	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	1	10	875,4%	(5)	11	-293,5%
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	(1)	(1)	2,8%	(3)	(3)	2,8%
Lucro líquido Equatorial ajustado	607	502	-17,3%	1.372	1.351	-1,5%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 1.410 milhões no trimestre, 93,7% maior em relação ao 3T20. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 502 milhões, uma redução de 17,3% explicada pelos efeitos destacados a seguir.

¹¹ O Lucro líquido considera somente a participação dos acionistas controladores nas empresas controladas

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO	3T21					9M21				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	215	377	651	736	(410)	606	710	832	973	(410)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	10	(3)	2	(18)	89	24	53	4	(108)	89
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(6)	(482)	(596)	-	1	(11)	(482)	(584)	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	48	-	-	-	5	48	-	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	224	416	171	122	(321)	635	800	355	281	(321)

LUCRO LÍQUIDO	3T20					9M20				
R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
(+) Lucro Líquido	193	281	(30)	144	(422)	462	489	16	215	(1.438)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(6)	(129)	85	(71)	-	(6)	(149)	23	(88)	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(19)	-	3	-	(0)	(20)	(2)	2	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	(13)	2	-	-	-	0	-	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	186	132	42	78	(422)	456	319	38	128	(1.438)

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 224 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no resultado financeiro, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 416 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA, no Resultado Financeiro e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 171 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 482 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 122 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e no Resultado Financeiro, e respectivos impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, o principal efeito é a constituição de Ativo Fiscal Diferido referente a prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, totalizando R\$ 602 milhões de IRPJ e CSLL diferidos.

CEEE-D

Na CEEE-D, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 321 milhões no 3T21. Após os ajustes comentados no EBITDA e os impactos na apuração de imposto de renda e contribuição social, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

Comentário do Desempenho

5. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 8 lotes concluídos, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional. A RAP ativa hoje é de R\$ 1.220,2 milhões.

5.1 Resumo dos lotes

Data base: 07/2021

Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8
Contrato de Concessão da Aneel nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA
Extensão da Linha	695	250	235	372	588	250	325	129	434
Tensão da Linha	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230
Fim da Concessão	27/04/2036	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	10/02/2047	21/07/2047
Início da Operação	30/05/2008	01/05/2020	22/01/2020	01/06/2021	31/10/2020*	23/12/2020	05/03/2021**	22/09/2020	03/06/2019
RAP	182.590.360,39	95.217.491,56	86.355.384,64	125.884.981,56	227.055.401,42	104.772.027,12	129.896.418,44	109.839.234,07	158.569.237,70
Índice de Reajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Redução da RAP em 50%	Sim	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Revisão Tarifária	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Regime Tributação	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real	Lucro Real
Benefício Sudam/Sudene	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Área/Receita Benefício (%)	87%	100%	100%	100%	59,66%	100%	29,56%	100%	100%
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%

* Em 31 de outubro de 2020, foi iniciada a operação comercial de 50,6% da SPE 04, equivalente a uma RAP (Receita Anual Permitida) de R\$ 114,8 milhões (valores de jun/20). O restante da receita é, atualmente, proveniente de Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), totalizando R\$ 227 milhões. Embora 100% concluído, a SPE 04 tem 49,4% de sua estrutura impossibilitada de entrar em operação pois aguarda conclusão de uma subestação a qual a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora.

**Considera, para a SPE06, Termo de Liberação de Receitas (TLR) emitido no dia no dia 09 de abril de 2021 pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Embora o empreendimento esteja com seu avanço físico 100% concluído, o início da operação da finalização da estrutura (subestação) a qual a SPE 06 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta maneira, foi emitido TLR retroativamente a data de 05 de março de 2021.

5.2 Financiamentos de Longo Prazo da Equatorial Transmissão

A necessidade de financiamento das SPEs da Companhia já está 100% contratada, resultando em uma alavancagem média de aproximadamente 80% nos projetos. Do total contratado, 98% já foi desembolsado, equivalente a R\$ 4,9 bilhões, sendo utilizados para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – e complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE, conforme estrutura demonstrada abaixo.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	343	
	Debentures	55	55	
	Total	398	398	100%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	425	
	Debentures	90	90	
	Total	515	515	100%
SPE 4	BNDES	822	813	99%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	308	
	Debentures	66	66	
	Total	422	374	89%
SPE 6	BNDES	419	412	98%
SPE 7	FDA	293	274	
	Debentures	130	130	
	Total	423	404	96%
SPE 8	FDA	495	465	
	Debentures	189	189	
	Total	684	654	96%
EQTT	Debentures	800	800	
	Total	800	800	100%
Total Equatorial Transmissão		4.881	4.766	98%

Comentário do Desempenho

5.3 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão¹²

5.3.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	76	223	194,4%
Custos e despesas operacionais	(5)	(18)	248,1%
Custos de infraestrutura	0	-	-100,0%
EBITDA (CVM 527)	71	205	188,7%
Depreciação / amortização	(0)	(15)	2937,8%
Margem EBITDA	94%	92%	-1,9%
Resultado do serviço (EBIT)	70	190	171,4%
Resultado financeiro	(23)	(178)	660,8%
Tributos	-	(1)	-
Lucro Líquido	47	12	-75,2%

Endividamento e Caixa	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	3.547	4.728	33,3%
Volume de dívida	3.914	5.259	34,3%
Disponibilidades	367	531	44,7%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 3T21, a receita líquida atingiu R\$ 223 milhões e os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 18 milhões. Com a entrada das SPE'S 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 205 milhões, com margem de 92%. Na tabela a seguir, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

¹² Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais reapresentações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	84.807	(556.934)	647.919	249.737	100.428	350.164	190.166	2.039.673	2.229.839	710.444	618.929	1.329.373
Transmissão de energia	84.523	84.523	-	264.734	(264.734)	-	189.447	(183.248)	6.199	709.910	(709.910)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(4.567)	4.567	-	4.528	4.528	-	7.357	7.357	-	12.545	12.545
Receita de construção	-	(389.151)	389.151	-	36.023	36.023	-	1.490.795	1.490.795	-	414.653	414.653
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	284	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato	-	(250.970)	250.970	-	298.132	298.132	-	724.768	724.768	-	875.530	875.530
Outras receitas	284	2.947	3.231	(14.997)	26.478	11.481	719	-	719	534	26.111	26.645
Deduções da receita operacional	(9.120)	56.917	(66.037)	(26.939)	5.548	(21.391)	(17.673)	(200.762)	(218.435)	(72.218)	(16.635)	(88.853)
Receita operacional líquida	75.687	506.195	581.882	222.797	105.976	328.773	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	602.295	1.240.520
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(48.136)	(48.136)	-	-	-	-	(385.634)	(385.634)
Margem Bruta Operacional	75.687	506.195	581.882	222.797	57.840	280.637	172.493	1.838.911	2.011.404	638.225	216.661	854.886
Custo/despesa operacional	(5.114)	(237.633)	(242.747)	(17.801)	(20.728)	(38.529)	(7.610)	(927.564)	(935.173)	(34.114)	(240.859)	(274.973)
Pessoal	(3.049)	1.105	(1.944)	(9.956)	0	(9.956)	(3.621)	(1.813)	(5.434)	(17.416)	-	(17.416)
Material	(204)	16	(188)	(384)	0	(384)	(407)	28	(379)	(802)	-	(802)
Serviço de terceiros	(1.584)	(372)	(1.956)	(5.983)	0	(5.983)	(3.105)	(1.383)	(4.488)	(13.617)	-	(13.617)
Custo de construção	-	(238.047)	(238.324)	-	(20.729)	(20.729)	-	(924.082)	(924.082)	-	(240.859)	(240.859)
Outros	(277)	(58)	(335)	(1.478)	-	(1.478)	(477)	(313)	(790)	(2.279)	-	(2.279)
EBITDA	70.572	268.563	339.135	204.996	37.112	242.109	164.883	911.348	1.076.231	604.111	(24.198)	579.913
Depreciação e amortização	(487)	424	(63)	(14.797)	14.736	(61)	(811)	(630)	(181)	(30.073)	29.882	(191)
Resultado do serviço	70.085	(268.987)	339.072	190.199	51.849	242.048	164.072	910.717	1.076.050	574.038	5.684	579.722
Resultado financeiro	(23.400)	26	(23.426)	(178.027)	0	(178.027)	(29.337)	(8)	(29.345)	(376.433)	0	(376.433)
Receitas financeiras	1.183	(6)	1.189	4.984	1	4.984	1.940	32	1.972	12.420	0	12.420
Despesas financeiras	(24.583)	32	(24.615)	(183.011)	(0)	(183.011)	(31.277)	(40)	(31.317)	(388.853)	(0)	(388.853)
Resultado antes do imposto de renda	46.685	(268.961)	315.646	12.172	51.849	64.021	134.735	911.970	1.046.705	197.605	5.684	203.289
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(3.574)	-	(3.574)	-	-	-	(20.416)	-	(20.416)
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	2.994	-	2.994	-	-	-	7.346	-	7.346
Impostos diferidos	-	25.517	(25.517)	-	(30.420)	(30.420)	-	(310.259)	(310.259)	-	(68.484)	(68.484)
Resultado do exercício	46.685	(243.444)	290.129	11.592	21.429	33.021	134.735	911.970	736.446	184.535	(62.800)	121.735

5.3.2 Intesa¹³

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	3T20	3T21	Var.
Receita líquida	41	43	4,4%
Custos e despesas operacionais	(4)	(4)	-9,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
EBITDA (CVM 527)	36	39	6,0%
Depreciação / amortização	(7)	(6)	-18,6%
Margem EBITDA	89%	91%	1,6%
Margem EBITDA ajustada*	89%	91%	1,6%
Resultado do serviço (EBIT)	29	33	12,0%
Resultado financeiro	(5)	(9)	93,6%
Tributos	0	(3)	-908,4%
Lucro Líquido	25	20	-19,0%

Custo e endividamento	3T20	3T21	Var.
Dívida Líquida	293	431	47,0%
Volume de dívida	508	518	1,9%
Disponibilidades	215	87	-59,4%

*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

¹³ Os dados apresentados são consolidados da Equatorial Transmissão e não consideram eventuais representações às Demonstrações Individuais das SPE's.

Comentário do Desempenho

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 43 milhões no 3T21, 4,4% superior ao mesmo período do ano passado. Os custos e despesas operacionais também se mantiveram em linha com o observado no 3T20. O EBITDA atingiu R\$ 39 milhões no 3T21, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 36 milhões no 3T20 e uma margem de 89%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T20 Regulatório	Ajustes	3T20 Societário	3T21 Regulatório	Ajustes	3T21 Societário	9M20 Regulatório	Ajustes	9M20 Societário	9M21 Regulatório	Ajustes	9M21 Societário
Receita operacional	47.135	(5.236)	41.899	47.670	(3.207)	44.463	138.501	(18.982)	119.519	135.584	(503)	135.081
Transmissão de energia	45.053	(44.702)	351	50.207	(50.911)	(704)	132.712	(132.317)	395	134.981	(134.981)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	4.409	4.409	-	2.544	2.544	-	13.274	13.274	-	7.301	7.301
Receita de construção	-	25.013	25.013	-	2.877	2.877	-	112.588	112.588	-	9.903	9.903
Receita Ativo de Contrato	-	8.599	8.599	-	36.940	36.940	-	-	-	-	110.693	110.693
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização	-	-	-	-	-	-	-	(14.384)	(14.384)	-	-	-
Outras receitas	2.082	1.445	3.527	(2.536)	5.343	2.806	5.789	1.857	7.646	603	6.581	7.184
Deduções da receita operacional	(6.288)	(1.112)	(7.400)	(5.039)	-	(5.308)	(18.830)	(6.469)	(25.299)	(17.023)	988	(16.035)
Receita operacional líquida	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(3.207)	39.155	119.671	(25.451)	94.220	118.561	485	119.046
Custo do serviço de energia elétrica	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	-	-	(9.470)	(9.470)	-	-	-	-	(32.363)	(32.363)
Margem Bruta Operacional	40.847	(6.348)	34.499	42.631	(12.946)	29.685	119.671	(25.451)	94.220	118.561	(31.878)	86.683
Custo/despesa operacional	(4.452)	(11.582)	(16.034)	(4.041)	(1.280)	(5.321)	(12.596)	(52.137)	(64.733)	(11.394)	(4.408)	(15.802)
Pessoal	(1.408)	-	(1.408)	(2.047)	(0)	(2.047)	(3.077)	-	(3.077)	(4.609)	(0)	(4.609)
Material	(143)	-	(143)	(257)	0	(257)	(315)	-	(315)	(455)	0	(455)
Serviço de terceiros	(3.018)	-	(3.018)	(1.253)	(0)	(1.253)	(10.045)	-	(10.045)	(5.464)	(0)	(5.464)
Custo de construção	-	(11.583)	(11.583)	-	(1.281)	(1.281)	-	(52.137)	(52.137)	-	(4.408)	(4.408)
Outros	117	1	118	(484)	0	(483)	841	-	841	(866)	0	(866)
EBITDA	36.395	(17.930)	18.465	38.591	(13.958)	24.364	107.075	(77.588)	29.487	107.166	(36.285)	70.881
Depreciação e amortização	(7.116)	5.595	(1.521)	(5.790)	6.088	298	(15.713)	15.996	283	(17.370)	17.553	183
Resultado do serviço	29.279	(12.335)	16.944	32.801	(7.870)	24.662	91.362	(61.592)	29.770	89.797	(18.733)	71.064
Resultado financeiro	(4.769)	-	(4.769)	(9.232)	(0)	(9.232)	(13.028)	-	(13.028)	(23.495)	(0)	(23.495)
Receitas financeiras	952	-	952	1.240	0	1.240	5.096	-	5.096	1.998	0	1.998
Despesas financeiras	(5.721)	-	(5.721)	(10.471)	(1)	(10.472)	(18.124)	-	(18.124)	(25.492)	(1)	(25.493)
Resultado antes do imposto de renda	24.510	(12.335)	12.175	23.569	(7.870)	15.430	78.334	(61.592)	16.742	66.302	(18.733)	47.569
Imposto de renda e contribuição social	540	8.360	8.900	(6.392)	1.151	(5.241)	(3.255)	10.581	7.326	(16.754)	598	(16.156)
Subvenção do imposto de renda	(122)	-	(122)	3.013	1	3.014	2.390	-	2.390	8.883	1	8.884
Resultado do exercício	24.928	(3.975)	20.953	20.190	(6.718)	13.203	77.469	(51.011)	26.458	58.431	(18.134)	40.297

6. Destaques Regulatórios

6.1 Revisão Tarifária - Transmissão

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1º Revisão	2º Revisão	3º Revisão	4º Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020. Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

Comentário do Desempenho

6.2 Processos Tarifários – Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	2,79%	24/08/2021	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Pará	9,01%	07/08/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	3,48%	02/12/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	8,62%	03/05/2021	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial CEEE	7,83%	22/11/2020	Reajuste Tarifário Anual

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Alagoas

Em 27 de abril, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o Reajuste Tarifário Anual (RTA) da Equatorial Alagoas, com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 8,62%, já considerado o efeito líquido da inclusão e exclusão dos Componentes Financeiros na tarifa (-11,22%). Como resultado, a parcela B da Equatorial Alagoas teve um reajuste positivo de 6,7% quando comparada à vigente no último ano tarifário, principalmente influenciada pelo IPCA do período de referência que foi de 6,91% e pelo Fator X de -0,52%, o que representa 2,45% do efeito médio percebido sobre a parcela B. Com isto, a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 703,7 milhões.

O Reajuste aprovado contou com algumas medidas que ajudaram a manter a modicidade tarifária, como reversão dos saldos não utilizados da Conta Covid, a utilização dos créditos de ICMS na base de PIS/COFINS, o reperfilamento dos custos da RBSE e o diferimento da Rede Básica, sendo este último um diferimento de Parcela A.

Reajuste Tarifário Anual – Equatorial Pará

Em 06 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, homologou o reajuste anual das tarifas da Equatorial Pará. O Reajuste Tarifário Anual (RTA) foi estabelecido pela ANEEL com efeito médio a ser percebido pelo consumidor de 9,01%. Já a parcela B teve um reajuste de 34,0% quando comparada à Parcela B vigente no último ano tarifário, influenciada pelo IGP-M do período de referência que foi de 33,75%, menos o Fator X de -0,29%. Com isto a Parcela B homologada alcançou o valor de R\$ 2.927 milhões.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Esses mecanismos foram incorporados ao presente processo tarifário na forma de componentes financeiros negativos, como: reversão dos recursos da Conta-Covid, reversão de Receitas para a Modicidade Tarifária, Reversão Antecipada de Receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos – UDER e utilização dos saldos de Créditos de PIS/COFINS.

Revisão Tarifária Periódica – Equatorial Maranhão

Em 24 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica, em reunião de Diretoria, aprovou o resultado definitivo da Quinta Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão, a ser aplicada a partir de 28 de agosto de 2021. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%. Considerando-se os componentes financeiros incluídos nas tarifas da Companhia, o efeito médio a ser percebido pelo consumidor neste processo tarifário será de 2,79%.

Quanto às perdas regulatórias reconhecidas na tarifa da Companhia, a ANEEL aprovou o percentual de 10,81% para o índice de perdas técnicas sobre energia injetada, e 9,51% para as perdas não técnicas sobre mercado de baixa tensão, sem trajetória, ou seja, permanecendo estáveis durante o ciclo. Já para os indicadores de qualidade referentes ao ano de 2022, ficaram aprovadas as metas regulatórias de 15,44 horas e 9,33 vezes para DEC e FEC, respectivamente.

Comentário do Desempenho

Em relação aos componentes do fator X, para o componente Pd (ligado à produtividade), o percentual estabelecido foi de 0,72%. Em relação ao componente T (ligado à trajetória dos custos operacionais), o percentual estabelecido foi de -0,28%. A estes percentuais, ainda deverá ser somado ou subtraído, o componente Q (ligado aos indicadores de qualidade) que deverá ser definido anualmente nos reajustes tarifários. Para este processo tarifário, a Agência calculou o componente Q do Fator X em 0,01%.

Diante do cenário socioeconômico decorrente da pandemia de Covid-19, foram adotados mecanismos para mitigar parte do aumento tarifário. Os principais mecanismos incorporados na forma de componentes financeiros negativos, foram: reversão dos recursos da Conta-Covid no valor de 158 milhões e 128 milhões referentes e utilização do saldos de Créditos de PIS/COFINS.

6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ milhões)			
	Processo Tarifário Anterior		Processo Tarifário Atual	
	Valor	Data-base	Valor	Data-base
Equatorial Maranhão	3.309	ago/17	4.366	ago/21
Equatorial Pará	3.090	ago/15	5.047	ago/19
Equatorial Piauí	318	ago/13	1.671	dez/20 ¹
Equatorial Alagoas	444	ago/13	1.354	mai/20 ¹
CEEE-D	n.a.	n.a.	1.689	out/16

1 - Revisão Tarifária Extraordinária

6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Equatorial Maranhão	1.642	1.609	-2,0%	ago/21
Equatorial Pará	2.059	2.927	42,2%	ago/21
Equatorial Piauí	522	847	62,3%	dez/20
Equatorial Alagoas	642	704	9,7%	mai/21
Equatorial CEEE	780	806	3,3%	nov/20
TOTAL	5.645	6.893	22,1%	

6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Comentário do Desempenho

Ativos regulatórios	30/09/2021				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	287.833	298.572	297.731	160.260	711.966
<i>CDE</i>			13.217	4	17.720
<i>Proinfa</i>		242	5.114	44	9.571
<i>ESS</i>	55.212	63.533	70.188	22.988	106.073
<i>Rede básica</i>		7.674	31.376	18.592	64.205
<i>Compra de energia</i>	232.621	227.123	177.836	117.697	487.195
<i>Outros</i>				934	2.189
<i>Neutralidade</i>					25.014
Amortização CVAs	228.518	240.323	11.502	458.030	29.407
<i>CDE</i>	14.750	12.758	47	2.805	
<i>Proinfa</i>	6.844	7.260	23	10.923	
<i>ESS</i>	42.608	66.645	-	64	
<i>Energia RTE</i>			3.207		
<i>Rede básica</i>	39.169	57.797	8.225	302.510	4.587
<i>Compra de energia</i>	125.146	95.863		141.727	24.820
Neutralidade parc. A			-	48.075	891
Sobrecontratação				28.913	974
Outros ativos regulatórios	150.055	150.457	18.611	52.338	20.712
<i>Outros</i>	150.024	150.457	9.015	52.338	20.712
<i>Garantia CCEAR</i>	31				
<i>Sobrecontratação</i>			9.596		
Saldo final	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
0					
Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Constituição CVAs	(1.421)	(28.466)	(8.019)	(119.985)	(138.569)
<i>Compra de energia</i>			(8.017)		
<i>Proinfa</i>			-		
<i>ESS</i>			(2)		
<i>CDE</i>	(353)	(1.942)	-		
<i>Rede básica</i>	-		-	(1.162)	
<i>Neutralidade parc. A</i>	(1.067)	(8.009)		(6.198)	
<i>Outros</i>				(61.340)	(138.569)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>					
<i>Sobrecontratação</i>		(18.515)		(51.285)	
Amortização CVAs	(1.289)	(9.425)	(10.208)	(141.165)	(12.298)
<i>Rede básica</i>	(32)	(667)	(37)	(140.773)	
<i>Compra de energia</i>		(2.388)	(9)		
<i>CDE</i>			(1.438)		(1.157)
<i>ESS</i>	(1.067)		(7.930)	(369)	(9.863)
<i>Proinfa</i>	(191)		(795)	(23)	(1.279)
Neutralidade parc. A	(4.968)	(6.370)	(12.050)	-	
Outros ativos regulatórios	(431.973)	(382.847)	(194.607)	(234.805)	(84.245)
<i>Outros</i>	(416.644)	(382.847)	(172.237)	(234.805)	(84.245)
Sobrecontratação	(15.329)	(155.333)	(22.370)	-	(140.463)
Saldo final	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
Ativos regulatórios	666.405	689.352	327.844	747.615	763.951
Passivos regulatórios	(439.651)	(576.071)	(224.883)	(495.955)	(375.575)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	226.754	113.281	102.961	251.660	388.375
Rec. ult. demanda / energia reativa	(54.978)	(162.945)	(7.038)	(9.657)	(49.997)
Ativo regulatório líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	338.378

Comentário do Desempenho

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 22.723 milhões já considerando a consolidação da CEEED, um aumento de 21,4%. Desconsiderando a CEEED-D, o aumento foi de 4,8% em relação ao trimestre anterior. Para abertura mais detalhada da dívida, vide website de RI – Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	Moeda Nacional											
	% do CDI	111,8% a 115,7%	357	539	352	-	-	-	-	-	-	1.249
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	1.000	-	-	-	-	-	-	1.024
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	318	229	352	263	229	229	557	214	-	2.390
	IGP-M	+ 1,0%	1	-	-	-	-	-	265	-	-	265
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	11	34	32	36	34	25	657	-	-	829
	AVP/Custo de Captação	0,0% aa	(1)	(23)	(18)	(17)	(17)	(17)	(121)	(2)	-	215
Equatorial Pará (Total)			710	779	1.718	283	246	238	1.358	212	-	5.543
Maranhão	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	-	501	-	-	-	-	-	-	-	501
	CDI +	+ 1,0% a + 3,7%	1	3	1	177	177	-	-	-	-	359
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	238	99	234	95	95	95	395	89	-	1.340
	SELIC	+ 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TJLP	+ 2,3% a + 2,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	1	3	3	3	2	-	-	-	-	12
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(2)	(0)	(0)	(0)	(2)	(1)	-	10
Equatorial Maranhão (Total)			239	603	236	274	274	94	394	88	-	2.202
Piauí	Moeda Nacional											
	% do CDI	109,8% a 119,5%	435	509	80	80	-	-	-	-	0	1.104
	CDI+	+1% a +1,1%	25	314	634	200	145	145	-	-	0	1.463
	IPCA	+0,5% a +3,9%	13	44	46	60	58	44	276	175	0	715
	SELIC	+ 0,5%	16	46	10	-	-	-	-	-	0	71
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	40	40	40	317	403	153	993
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(11)	(39)	(22)	(22)	(22)	(179)	(224)	-86	608
Equatorial Piauí (Total)			488	901	730	358	221	207	413	354	67	3.739
Alagoas	Moeda Nacional											
	% do CDI	100% a 124,85%	90	360	330	391	-	-	-	-	-	1.172
	CDI+	+1,0%	-	8	250	-	-	-	-	-	-	258
	IPCA	+3,9%	4	13	13	19	19	19	149	93	-	329
	SELIC	+ 0,5%	5	11	5	0	-	-	-	-	-	21
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	-	0
Equatorial Alagoas (Total)			99	392	598	410	19	19	149	93	-	1.779
CEEED	Moeda Nacional											
	% do CDI	106% a 107%	19	186	-	-	-	-	-	-	-	205
	CDI+	+ 1,0% a + 3,7%	1	9	560	1.063	300	300	-	-	-	2.233
	IPCA	+ 3,0% a + 5,5%	-	2	-	-	-	-	303	-	-	305
	Pré-fixado (R\$)	6,0% aa	362	-	-	-	-	-	-	-	-	362
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)	(3)	-	-	11
	Equatorial Rio Grande do Sul (Total)											3.094
Equatorial Transmissão	Moeda Nacional											
	IPCA	+1,6% a 5,3%	97	103	220	233	308	310	2.555	1.473	-	5.300
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(20)	(8)	-	41
Equatorial Transmissão (Total)			97	100	217	230	306	308	2.536	1.465	-	5.259

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	5S Soluções	CEEED	Equatorial Distribuição	Consolidado
Dívida bruta	2.201.619	5.542.665	3.738.759	1.778.925	589.297	5.258.880	518.845	-	3.093.976	-	22.722.965
AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	-	-	3
Intesa (Total)	1.083.653	2.626.385	6 - 1.578.353	1 - 82.388	288.757	38	531.150	111.354	81.559	- 1.394.000	9.723.752
Ativo reg. líquido	171.776	(49.664)	95.923	242.002	-	-	-	-	-	338.379	798.416
Sub rogação CCC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI+	+1,3% a 1,6%	67.971	12	-	448	-	-	-	-	-	67.971
Ativos financeiros	0	0	317.557	27.673	-	0	0	-	-	-	345.230
Dep. Judicial de bancos	+ 5,8%	7.996	6	63	63	-	-	-	-	-	7.996
Swap	0%	294.573	(0)	84.032	(1)	(1)	-	-	-	-	369.550
Dívida líquida	949.245	2.595.401	1.662.894	684.119	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	11.410.051
Part. EQTL	58,6%	86,9%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	94,8%	100,0%	-
Dívida Líquida (Proporcional)	556.162	2.254.105	1.571.434	659.285	(895.440)	4.727.727	407.511	(81.559)	1.361.597	(1.443)	10.559.381

Comentário do Desempenho

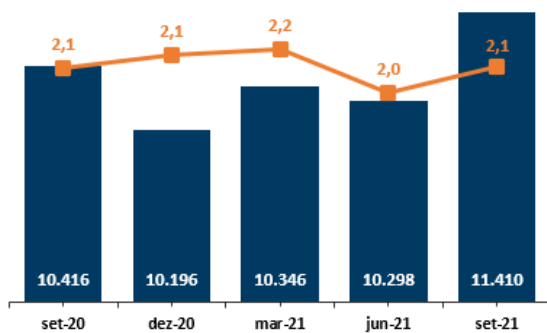
A dívida bruta da **Geramar** não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 3T21, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 51 milhões.

	Indexador	Spread	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Geramar	TJLP	+1,0%	6	10	10	10	-	-	-	-	-	36
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	2	2	2	2	2	-	-	-	10
	SELIC	+3,3%	1	3	1	-	-	-	-	-	-	4
	Geramar (Total)		7	15	13	12	2	2	-	-	-	51

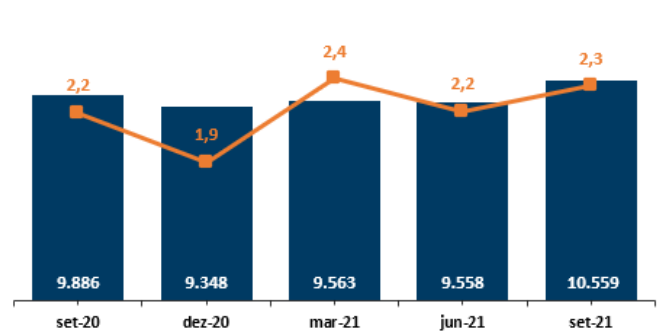
A dívida líquida consolidada da Equatorial no 3T21, totalizava R\$ 11,4 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,1x.

A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de setembro de 2021, R\$ 10,6 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x, conforme demonstrado a seguir.

Dívida Líquida Consolidada (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 3T21 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 3	MÚTUO (EQTL)	15/07/2021	15.000	2 anos	Bullet	Bullet
CEEE-D	4131 BOFA	21/07/2021	250.000	2 anos	Trimestral	Bullet
EQTL MARANHÃO	BNDES	29/07/2021	145.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL PIAUÍ	BNDES	29/07/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
CEEE-D	4131 SMBC	11/08/2021	250.000	3 anos	Trimestral	Bullet
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	1.200.000	5 anos	Semestral	2º, 3º, 4º e 5º ano
CEEE-D	DEBÊNTURES (Itaú)	25/08/2021	300.000	8 anos	Semestral	7º e 8º ano
CEEE-D	NP (ABC e BV)	25/08/2021	500.000	3 anos	Bullet	Bullet
EQTL PARÁ	BNDES	10/09/2021	500.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 5	BNB	22/09/2021	30.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 1	BNB	22/09/2021	5.000	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL ALAGOAS	BNDES	11/10/2021	110.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	Banco do Brasil (FDA)	20/10/2021	50.679	20 anos	Mensal	Mensal
TOTAL			3.465.679			

Destacam-se as emissões feitas na distribuidora mais recente da Companhia, a CEEE-D, no total de R\$ 2,5 bilhões, como parte do *liability management* promovido pela gestão da empresa, no âmbito do processo de turnaround. Com o recurso dessas emissões foram liquidadas obrigações de prazo menor e/ou custo maior, permitindo uma melhora do perfil de dívida do ativo.

Comentário do Desempenho

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Maranhão						
Ativos elétricos	89	140	57,2%	286	322	12,5%
Obrigações especiais	4	11	148,0%	36	25	-30,8%
Ativos não elétricos	15	9	-42,9%	51	22	-56,6%
Total	108	159	47,0%	373	369	-1,1%
Pará						
Ativos elétricos	105	275	161,6%	310	580	87,1%
Obrigações especiais	33	59	81,4%	99	144	45,2%
Ativos não elétricos	11	8	-29,3%	36	27	-26,2%
Total	149	342	130,2%	446	752	68,5%
Piauí						
Ativos elétricos	66	114	72,7%	184	219	19,4%
Obrigações especiais	14	15	3,9%	46	38	-18,7%
Ativos não elétricos	11	9	-16,7%	31	32	3,3%
Total	91	138	51,0%	261	289	10,7%
Alagoas						
Ativos elétricos	34	76	124,8%	106	168	58,3%
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	6	7	16,9%	13	24	81,9%
Total	40	83	108,9%	119	191	60,9%
Rio Grande do Sul						
Ativos elétricos	-	60	N/A	-	60	N/A
Obrigações especiais	-	-	N/A	-	-	N/A
Ativos não elétricos	-	0	N/A	-	0	N/A
Total	-	60	N/A	-	60	N/A
Total Equatorial Distribuição	388	783	101,7%	1.199	1.661	38,5%
Geramar						
Geração	0	0	22,6%	4	1	-63,8%
Equatorial Transmissão						
Projeto	186	32	-83,0%	766	253	-67,0%
Intesa	1	0	-61,9%	22	5	-78,4%
Total Equatorial	576	816	41,7%	1.991	1.379	-30,7%

Comentário do Desempenho

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 5,22 bilhões. A forte redução dos investimentos em transmissão é consequência da entrada em operação de todos os projetos. Quanto ao segmento de distribuição houve aumento comparativo dos investimentos, em todas as distribuidoras, refletindo o avanço do ciclo tarifário e o fim das restrições que estavam vigentes no 3T20 e que, consequentemente, impactaram de maneira negativa no volume de investimentos executados.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	set/20	set/21	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	31.168	35.681	14,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	21.403	25.617	19,7%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	170	0,6%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	21,18	25,35	19,7%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada limitada a quantidade de 50.110.056 ações, o equivalente a 5,0% das ações em circulação, com duração máxima de 18 meses. Até 30 de setembro, 28.870.100 ações haviam sido adquiridas no âmbito do programa.

Adicionalmente, em 13 de agosto de 2021, conforme informado ao mercado em Fato Relevante, foram lançadas Ofertas Voluntárias para aquisição de ações das controladas diretas, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas. Na Equatorial Piauí, o prazo para adesão à oferta encerrou-se em 17 de setembro, sendo adquiridas em outubro, no âmbito da operação, um total de 6.363.115 ações correspondentes a 0,46% do capital total. Como resultado, a Equatorial Energia passou a deter 94,93% da Equatorial Piauí. A Oferta Voluntária para a Equatorial Alagoas permanece vigente até fevereiro de 2022.

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas e CEEE-D (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

Comentário do Desempenho

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da CEEE-D, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da Equatorial Serviços.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas, CEEE-D e 100% da Equatorial Serviços.

Comentário do Desempenho

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
RECEITAS / REEMBOLSOS	121	171,1	41,9%	332	380	14,5%
Subvenção CCC	85	161	90,3%	235	332	41,6%
Receita de ACR	27	-	100,0%	72	22	-69,8%
(-) C F PIS/COFINS	9	10	11,7%	25	26	3,1%
CUSTOS / DESPESAS	(122)	(136,5)	-12,2%	(334)	(360)	-7,8%
Serviço de terceiros	(2)	(3,2)	-32,8%	(7)	(8)	-14,5%
Contratação de energia e potência - SI	(119)	(133,3)	-11,8%	(328)	(352)	-7,6%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	(1)	35	-3184,6%	(3)	19	-818,7%
Energia Injetada (GWh)	88	75	-15,3%	235	206	-12,5%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T21					9M21				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	271	477	169	141	(410)	749	909	375	397	(773)
Despesas IRPJ / CSLL	(56)	(101)	482	595	-	(143)	(199)	457	576	-
(+) Ativo Fiscal Diferido	26	55	(488)	(602)	-	23	84	(481)	(602)	30
(=) Imposto Calculado	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(=) Imposto Caixa (b)	(30)	(46)	(6)	(7)	-	(121)	(115)	(24)	(26)	30
(b/a) Taxa Efetiva	11,0%	9,7%	3,3%	4,8%	0,0%	16%	13%	6%	7%	4%
Lucro Real	208	372	90	101	-	717	883	279	358	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	14,3%	12,4%	6,2%	6,6%	0,0%	16,8%	13,0%	8,5%	7,4%	0,0%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	3T20					9M20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D
LAIR (a)	229	355	(30)	138	(423)	547	672	16	207	(1.471)
Despesas IRPJ / CSLL	(36)	(74)	-	6	-	(86)	(183)	-	8	32
(+) Ativo Fiscal Diferido	1	56	-	-	1	(4)	158	-	(35)	(32)
(=) Imposto Calculado	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(=) Imposto Caixa (b)	(36)	(18)	-	6	1	(89)	(25)	-	(27)	-
(b/a) Taxa Efetiva	15,5%	5,0%	0,0%	-4,2%	0,3%	16%	4%	0%	13%	0%
Lucro Real	235	206	(84)	84	-	567	251	(126)	164	-
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	15,1%	8,6%	0,0%	-6,8%	0,0%	15,8%	10,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias - ITR

30 de setembro de 2021

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos caixa - método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	9

Notas Explicativas
Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.100.541	165.569	3.778.086	2.219.546
Aplicações financeiras	5	384.196	642.999	5.842.542	5.397.283
Contas a receber de clientes	6	-	-	4.733.642	3.589.317
Aquisição de combustível - conta CCC		-	-	61.541	29.855
Serviços pedidos		-	-	550.459	518.041
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	696.262	-
Depósitos judiciais	21	196	56	3.983	3.567
Instrumentos financeiros derivativos	30.4	-	-	317.633	100.600
Almoxarifado		-	-	141.925	47.264
Dividendos a receber	9	298.116	175.277	-	7.463
Impostos e contribuições a recuperar	8	34	34	1.377.162	1.240.973
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		15.390	6.264	283.996	195.413
Outras contas a receber		15.286	6.071	785.339	587.078
Ativo de contrato	13	-	-	1.145.684	708.900
Total do ativo circulante		1.813.759	996.270	19.718.254	14.645.300
Não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	114.721	119.576
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.158.690	967.527
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	151.818	1.185.784
Depósitos judiciais	21	172	172	413.950	250.284
Serviços pedidos		-	-	25.649	32.774
Instrumentos financeiros derivativos	30.4	-	-	112.214	295.161
Impostos e contribuições a recuperar	8	-	-	952.707	984.483
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		24.180	32.512	80.850	89.012
Sub-rogação da CCC - valores aplicados		-	-	67.971	85.120
Plano de aposentadoria e pensão		-	-	23.206	23.206
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	1.080.802	-
Outras contas a receber		126.763	9.673	249.982	328.019
Investimentos	10	11.741.072	10.623.050	184.620	130.024
Ativo financeiro da concessão	11	-	-	6.868.753	5.665.922
Imobilizado		3.027	2.782	147.103	19.258
Intangível	12	3.438	1.437	13.565.792	8.908.853
Direito de uso		545	874	55.387	29.404
Ativo de contrato	13	-	-	10.591.374	10.364.313
Total do ativo não circulante		11.899.197	10.670.500	35.845.589	29.478.720
Total do ativo		13.712.956	11.666.770	55.563.843	44.124.020

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	1.768	33.007	2.921.833	2.263.294
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		550	304	315.975	63.962
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	2.923.087	2.229.290
Debêntures	16	17.090	3.161	1.810.996	883.076
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	50	753.702
Impostos e contribuições a recolher	17	3.213	2.763	849.296	596.074
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		88	61	193.588	169.208
Dividendos a pagar		707.054	547.597	720.423	601.510
Contribuição de iluminação pública		-	-	78.564	83.867
Encargos setoriais	20	-	-	562.068	286.397
Participação nos lucros		17.122	18.848	118.896	127.076
Instrumentos financeiros derivativos	30.4	-	-	16	-
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	19	-	-	33.903	30.274
Plano de aposentadoria e pensão		-	-	82.790	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	22	-	-	728.927	-
Passivo de arrendamento		150	138	18.627	11.137
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	21	-	-	184.399	215.811
Outras contas a pagar		18	1	672.603	395.260
Total do passivo circulante		747.053	605.880	12.216.041	8.709.938
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	18.746	6.695
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	11.454.837	10.558.285
Debêntures	16	572.207	562.926	5.692.387	4.117.327
Plano de aposentadoria e pensão		-	-	1.163.909	150.598
Impostos e contribuições a recolher	17	-	-	2.455.969	234.365
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	50	50	2.081.084	1.915.750
PIS e COFINS diferidos	18.4	-	-	1.053.758	984.845
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	21	-	-	1.789.295	991.184
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	-	-	49.614	170.307
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	19	-	-	876.838	930.606
Encargos setoriais	20	-	-	206.732	486.703
Provisão para perda em investimento	10	414.666	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	30.4	-	-	44.018	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	22	-	-	2.243.456	2.321.392
Passivo de arrendamento		404	655	41.258	17.716
Outras contas a pagar		37.453	34.869	288.984	249.822
Total do passivo não circulante		1.024.780	598.500	29.460.885	23.135.595
Patrimônio líquido					
Capital social	23.1	4.655.287	3.489.736	4.655.287	3.489.736
Ações em tesouraria	23.5	(642.725)	(31.734)	(642.725)	(31.734)
Reservas de capital	23.2	141.302	118.307	141.302	118.307
Reservas de lucros	23.3	5.814.392	7.138.924	5.814.392	7.138.924
Ajuste de avaliação patrimonial	23.4	(300.485)	(252.843)	(300.485)	(252.843)
Resultado no período		2.273.352	-	2.273.352	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		11.941.123	10.462.390	11.941.123	10.462.390
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.945.794	1.816.097
Total do patrimônio líquido		11.941.123	10.462.390	13.886.917	12.278.487
Total do passivo e patrimônio líquido		13.712.956	11.666.770	55.563.843	44.124.020

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

		Controladora				Consolidado			
		01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
		a	a	a	a	a	a	a	a
	Notas	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receita de implementação de infraestrutura, O&M e outras, líquidas		-	-	-	-	7.153.762	15.197.469	4.021.162	11.208.155
Remuneração dos ativos da concessão, líquida		-	-	-	-	335.074	986.223	186.867	688.586
Receita operacional líquida	24	-	-	-	-	7.488.836	16.183.692	4.208.029	11.896.741
Energia elétrica comprada para revenda	26	-	-	-	-	(4.360.774)	(8.187.791)	(1.786.395)	(4.822.236)
Custo de construção		-	-	-	-	(976.878)	(2.085.158)	(619.750)	(2.178.828)
Custo da operação		-	-	-	-	(421.403)	(1.429.077)	(429.951)	(1.061.243)
Custos de energia elétrica, construção e operação	25	-	-	-	-	(5.759.055)	(11.702.026)	(2.836.096)	(8.062.307)
Lucro bruto		-	-	-	-	1.729.781	4.481.666	1.371.933	3.834.434
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	25	-	-	-	-	(143.163)	(380.930)	69.927	(56.014)
Despesas gerais e administrativas	25	(46.283)	(120.670)	(45.052)	(134.887)	(374.360)	(832.596)	(282.937)	(697.717)
Perdas por redução ao valor recuperável	25	-	-	-	-	(52.362)	(183.098)	(37.260)	(289.649)
Resultado da equivalência patrimonial	10	1.416.171	2.469.394	789.894	1.746.446	22.571	47.205	7.895	23.434
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(240)	(5.231)	(9.732)	(9.660)	(33.133)	(71.056)	(41.333)	(66.149)
Total de receitas (despesas) operacionais		1.369.648	2.343.493	735.110	1.601.899	(580.447)	(1.420.475)	(283.708)	(1.086.095)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		1.369.648	2.343.493	735.110	1.601.899	1.149.334	3.061.191	1.088.225	2.748.339
Receitas financeiras	28	13.447	18.243	3.499	20.782	610.204	1.253.164	249.400	1.041.795
Despesas financeiras	28	27.301	(88.384)	(10.652)	(49.036)	(1.056.157)	(2.238.010)	(365.613)	(1.375.852)
Resultado financeiro	28	40.748	(70.141)	(7.153)	(28.254)	(445.953)	(984.846)	(116.213)	(334.057)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645	703.381	2.076.345	972.012	2.414.282
Imposto de renda e contribuição social - correntes	18.3	-	-	-	-	(96.383)	(315.768)	(50.816)	(155.249)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18.3	-	-	-	-	984.382	915.468	(73.986)	(422.932)
Impostos sobre o lucro		-	-	-	-	887.999	599.700	(124.802)	(578.181)
Lucro líquido do período		1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645	1.591.380	2.676.045	847.210	1.836.101
Resultado atribuível aos:									
Acionistas da controladora		1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645	1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645
Acionistas não controladores		-	-	-	-	180.984	402.693	119.253	262.456
Lucro líquido do período		1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645	1.591.380	2.676.045	847.210	1.836.101
Lucro por ação básico - R\$	23.6	1,43734	2,31587	0,72020	1,55728				
Lucro por ação diluído - R\$	23.6	1,43729	2,31580	0,72039	1,55728				
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		1.010.540	1.010.540	1.010.511	1.010.511				

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Lucro líquido do período	1.410.396	2.273.352	727.957	1.573.645	1.591.380	2.676.045	847.210	1.836.101
Outros resultados abrangentes								
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado								
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	(8.707)	(6.269)	(6.093)	(5.534)	(10.115)	(10.410)	(6.787)	(6.154)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	(8.707)	(6.269)	(6.093)	(5.534)	(10.115)	(10.410)	(6.787)	(6.154)
Total dos resultados abrangentes	1.401.689	2.267.083	721.864	1.568.111	1.581.265	2.665.635	840.423	1.829.947
Acionistas controladores	1.401.689	2.267.083	721.864	1.568.111	1.401.689	2.267.083	721.864	1.568.111
Acionistas não controladores	-	-	-	-	179.576	398.552	118.559	261.836
Total dos resultados abrangentes	1.401.689	2.267.083	721.864	1.568.111	1.581.265	2.665.635	840.423	1.829.947

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado no período	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
				Legal	Reserva para investimento e expansão	Reserva de lucros a realizar	Reserva de dividendos adicionais					
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.741.931	-	529.934	120.781	3.648.222	1.224.184	736	(154.911)	-	8.110.877	1.662.495	9.773.372
Aumento de capital	747.805	-	(464.994)	(120.781)	(161.000)	-	-	-	-	1.030	-	1.030
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.573.645	1.573.645	262.456	1.836.101
Valor justo das opções de compra (<i>Vesting period</i>)	-	-	38.539	-	-	-	-	-	-	38.539	-	38.539
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.510)	(3.510)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.148)	(28.148)
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(5.534)	-	(5.534)	(620)	(6.154)
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2020	3.489.736	-	103.479	-	3.487.222	1.224.184	736	(160.445)	1.573.645	9.718.557	1.892.673	11.611.230
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.489.736	(31.734)	118.307	148.754	5.605.846	1.224.792	159.532	(252.843)	-	10.462.390	1.816.097	12.278.487
Aumento de capital	23.1	1.165.551	-	(148.754)	(1.016.246)	-	-	-	-	551	-	551
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	2.273.352	2.273.352	402.693	2.676.045
Valor justo das opções de compra (<i>Vesting period</i>)	23.7	-	22.995	-	-	-	-	-	-	22.995	-	22.995
Ações em tesouraria	23.5	(610.991)	-	-	-	-	-	-	-	(610.991)	-	(610.991)
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.859)	(4.859)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81.225)	(240.757)
Dividendos adicionais distribuídos	23.3.4 e 23.8	-	-	-	-	-	(159.532)	-	-	(159.532)	(81.225)	(240.757)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(182.771)	(182.771)
Perda por recebimento desproporcional de dividendos - Transações entre acionistas	23.4	-	-	-	-	-	-	(41.373)	-	(41.373)	-	(41.373)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(6.269)	-	(6.269)	(4.141)	(10.410)
Resultado de <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2021	4.655.287	(642.725)	141.302	-	4.589.600	1.224.792	-	(300.485)	2.273.352	11.941.123	1.945.794	13.886.917

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas Explicativas
Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	2.273.352	1.573.645	2.676.045	1.836.101
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	127	89	518.912	569.541
Amortização do direito de concessão	72.724	-	112.070	(3.630)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.469.394)	(1.672.501)	(47.205)	(23.434)
Baixa de ativo de contrato, intangível e financeiro	-	-	(1.870)	23.481
Atualização do ativo de contrato e financeiro	-	-	(1.466.299)	(895.920)
Margem de construção - Transmissão	-	-	16.201	(1.150.094)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	30.528	42.131	1.392.979	1.326.694
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	54.875	-	(14.091)	(508.537)
Ajuste a valor presente	-	-	85.545	39.780
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	183.098	289.649
Reversão de títulos baixados	-	-	-	(134.283)
Atualização financeira da provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	5.186	17.898
Provisão e atualização de encargos setoriais	-	-	125.702	87.190
Provisão e atualização para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(84.303)	5.362
Valores a (receber) pagar da parcela A e outros itens financeiros	-	-	(2.417.789)	1.074.162
Rendimentos de aplicações financeiras	(19.618)	(21.778)	(209.990)	(116.447)
PIS e COFINS diferidos	-	-	96.008	204.984
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	-	-	(915.468)	422.932
Impostos de renda e contribuições sociais correntes	-	-	315.768	155.249
Valor justo das opções de compra	4.371	38.539	38.954	38.538
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	(197.833)
Provisão da participação nos lucros	3.619	3.198	47.037	43.645
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	11.798	-
Atualização da Sub-rogação da CCC	-	-	(6.357)	-
Provisão para realização de créditos com partes relacionadas	-	9.573	-	10.192
	(49.416)	(27.104)	461.931	3.115.220
Variações em:				
Contas a receber de clientes	-	-	(739.080)	(89.387)
Contas a receber – bandeiras tarifárias	-	-	-	(46)
Aquisição de combustível - conta CCC	-	-	(21.037)	9.512
Serviços pedidos	-	-	(14.190)	(64.327)
Depósitos judiciais	(140)	(27)	14.018	46.185
Almoxarifado	-	-	(73.555)	(19.833)
Impostos e contribuições a recuperar	-	2.885	129.080	216.334
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(794)	(4.315)	(71.704)	(26.033)
Sub-rogação da CCC	-	-	166.747	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	-	1.074.339	-
Ativo de contrato - Recebimento RAP - Transmissão	-	-	814.059	-
Outras contas a receber	(111.140)	(163.787)	(14.252)	102.414
Fornecedores	(31.239)	(236)	(165.139)	(243.871)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	244	116	108.238	25.236
Impostos e contribuições a recolher	477	155	468.930	175.643
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-	-	(66.668)	(18.908)
Contribuição de iluminação pública	-	-	(5.303)	7.833
Encargos setoriais	-	-	(492.426)	(70.592)
Participação nos lucros	(5.345)	(3.638)	(55.217)	(68.579)
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	(13.748)	-
Processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios pagos	-	-	55.437	(66.088)
Outras contas a pagar	17	(14)	110.021	(56.925)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	9.066	26.627
Recebimento de dividendos	807.043	172.909	29.234	14.786
Caixa proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais	609.707	(23.056)	1.708.781	3.015.201
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(4.090)	(74.652)
Juros pagos/recebidos	(62.137)	(45.412)	(590.904)	(424.735)
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais	547.570	(68.468)	1.113.787	2.515.814
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisições no ativo intangível e imobilizado	(2.246)	-	(3.894)	(4.389)
Adições de obrigações especiais	-	-	192.157	300.254
Aquisições no ativo contratual - Distribuidoras	-	-	(1.584.222)	(1.224.811)
Aumento de capital em investidas	(13.000)	(58.976)	-	-
Caixa líquido adquirido na aquisição de investimento	-	-	135.892	-
Redução de capital em investidas	750.000	-	-	-
Aplicações financeiras	278.421	825.426	(230.414)	462.911
Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	1.013.175	766.450	(1.490.481)	(466.035)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(1.195.500)	(2.284.336)	(1.267.859)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	2.985.428	1.639.823
Captação de debêntures	-	-	2.300.000	-
Amortização de debêntures	-	-	-	(786.398)
Amortização do passivo de arrendamento	(93)	(127)	(16.547)	(10.212)
Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-	-	(92.883)	(47.061)
Liberações empréstimos mútuos ativos	(15.165)	-	-	-
Aumento de capital	551	1.030	551	1.030
Dividendos pagos	(75)	(112)	(345.988)	(52.641)
Ações em tesouraria	(610.991)	-	(610.991)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades de financiamento	(625.773)	(1.194.709)	1.935.234	(523.318)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	934.972	(496.727)	1.558.540	1.526.461
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	165.569	536.313	2.219.546	1.785.203
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.100.541	39.586	3.778.086	3.311.664
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	934.972	(496.727)	1.558.540	1.526.461

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	-	-	21.485.631	15.893.175
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	-	-	(183.098)	(289.649)
Provisão de processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	(24)	-	(25.422)
Outras receitas	-	-	5.767	-
Outras despesas operacionais, líquidas	-	(9.660)	-	(37.221)
Outras despesas não recorrentes, líquidas	-	-	-	(28.928)
	-	(9.684)	21.308.300	15.511.955
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	-	-	(10.272.949)	(7.001.064)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(30.530)	(8.787)	(909.255)	(720.430)
Variações das margens dos ativos de contrato	-	-	(460.603)	-
Subvenção - CCC	-	-	10.373	(98.500)
Outras despesas	(5.231)	-	(177.529)	-
	(35.761)	(8.787)	(11.809.963)	(7.819.994)
Valor (aplicado) adicionado bruto	(35.761)	(18.471)	9.498.337	7.691.961
Depreciação e amortização	(127)	(89)	(518.912)	(484.856)
Valor (aplicado) adicionado líquido gerado pela Companhia	(35.888)	(18.560)	8.979.425	7.207.105
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	20.405	21.778	1.293.032	1.068.124
Resultado de equivalência patrimonial	2.469.394	1.746.446	47.205	23.434
Amortização do direito de concessão	(72.724)	(73.944)	(112.070)	(84.453)
	2.417.075	1.694.280	1.228.167	1.007.105
Valor adicionado total a distribuir	2.381.187	1.675.720	10.207.592	8.214.210
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	11.603	48.013	331.326	350.132
Benefícios	3.176	599	211.203	99.800
FGTS	147	62	43.637	33.870
Outros	-	3.145	103	(47.361)
	14.926	51.819	586.269	436.441
Tributos				
Federais	4.428	996	1.588.872	2.198.696
Estaduais	-	-	3.113.006	2.347.615
Municipais	-	-	4.840	9.056
	4.428	996	4.706.718	4.555.367
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	85.610	42.672	1.678.821	1.159.327
Aluguéis	97	224	550	10.449
Outros	2.774	6.364	559.189	216.525
	88.481	49.260	2.238.560	1.386.301
Remuneração de capitais próprios				
Lucro retido no período	2.273.352	1.573.645	2.273.352	1.573.645
Participação dos não controladores no lucro do período	-	-	402.693	262.456
	2.273.352	1.573.645	2.676.045	1.836.101
Valor adicionado	2.381.187	1.675.720	10.207.592	8.214.210

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial” ou “Controladora” ou, conjuntamente com suas Controladas, referidas como “Grupo”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de geração, distribuição e transmissão de energia elétrica. A Companhia possui ações negociadas na B3 sob o ticker “EQTL3” e, desde 2008, participa do Novo Mercado.

1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto

A Companhia mantém investimentos conforme demonstrado a seguir:

Participação direta	Notas	30/09/2021	31/12/2020
Equatorial Serviços S.A.	(a)	100,00%	100,00%
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(b)	25,00%	25,00%
Vila Velha Termoeletricas Ltda.	(c)	50,00%	50,00%
Equatorial Transmissão S.A.	(d)	100,00%	100,00%
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(e)	100,00%	100,00%
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(f)	94,47%	94,47%
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(g)	96,37%	96,37%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(h)	90,15%	90,15%
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	(i)	100,00%	99,75%
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	(j)	99,75%	-
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	(bb)	99,75%	-
Participação indireta	Notas	30/09/2021	31/12/2020
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(k)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(l)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(m)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(n)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(o)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(p)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(q)	100,00%	100,00%
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(r)	100,00%	100,00%
Solenergias Comercializadora de Energia S.A.	(s)	51,00%	51,00%
Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda.	(t)	99,99%	99,99%
Equatorial Telecomunicações S.A.	(u)	100,00%	100,00%
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(v)	58,69%	58,69%
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(w)	86,99%	86,99%
Equatorial Geração Distribuída SPE S.A.	(x)	100,00%	100,00%
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	(i)	-	0,25%
Equatorial Participações e Investimentos II S.A.	(j)	0,25%	-
Equatorial Engenharia e Construções S.A.	(y)	100,00%	-
E-Nova Instalação e Manutenção Ltda.	(z)	100,00%	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D	(aa)	95,12%	-
Equatorial Participações e Investimentos III S.A.	(bb)	0,25%	-

- (a) Equatorial Serviços S.A.: Sociedade anônima de capital fechado, com sede e foro na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, que tem como atividades principais: a) a prestação de serviços em negócios de energia elétrica, telecomunicações e transmissão de dados; b) a prestação de serviços de cobrança de fatura de energia elétrica em nome e por conta de terceiros; e c) a prestação de serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros sob controle da Equatorial;
- (b) Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“GERA Maranhão”): Sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no município de Miranda do Norte, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW, as quais fornecem energia para o Sistema Interligado Nacional. Em 1º de outubro de 2008, a Equatorial adquiriu 25% das ações representativas do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A. O consórcio que detém o controle da Geradora de Energia do Maranhão S.A. é composto pela Equatorial Energia S.A. (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). A GNP S.A., por sua vez, é composta pela Servtec Investimentos e Participações Ltda. (50%) e Companhia Ligna de Investimentos (50%). O controle da Geradora de Energia do Maranhão S.A. é compartilhado e regido por Acordo de Acionistas;
- (c) Vila Velha Termoeletricas Ltda. (“Vila Velha”): Sociedade responsável pela implantação e operação de usinas termoeletricas no Estado do Espírito Santo. A Equatorial Energia S.A. detém 50% do seu capital. O controle da Vila Velha Termoeletricas Ltda. é compartilhado e regido por acordo de acionistas;
- (d) Equatorial Transmissão S.A. (“Equatorial Transmissão”): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A Equatorial Transmissão tem por objeto social: a) transmitir e comercializar energia e prestar serviços correlatos; b) estudar, planejar, projetar, implantar, operar e manter sistemas de transmissão de energia; c) prestar serviço de consultoria e engenharia dentro de sua área de atuação; d) participar de associações e organizações de caráter técnico, científico e empresarial; e e) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. A Equatorial Transmissão é a holding das transmissoras do Grupo, tendo como investidas as SPEs de 01 a 08;

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

- (e) Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA): com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal, é uma sociedade por ações de capital fechado. Possui como objeto social a construção, implantação, operação e manutenção das instalações do serviço público de energia elétrica da rede básica do sistema elétrico interligado, composto pela Linha de Transmissão 500kV Colinas/Serra da Mesa 2, localizado nos Estados de Tocantins e Goiás que compõem 25 municípios entre Colinas do Tocantins - TO e Colinas do Sul- GO. O contrato de concessão de transmissão de energia elétrica nº 002/2006, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a INTESA em 27 de abril de 2006, possui vigência até abril de 2036, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos;
- (f) Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Piauí"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o Estado do Piauí, atendendo a mais de 1.353.672(*) clientes em 224(*) municípios e cobrindo uma área superior a 251.755 km²(*) em 30 de setembro de 2021. Em 26 de julho de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Piauí. No dia 17 de outubro de 2018 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Piauí para a Equatorial Energia S.A.. De acordo com o item 5.1., cláusula (i), do presente Edital, a Equatorial Energia S.A. aportou aumento de capital na Equatorial Piauí no valor de R\$ 720.916 em 17 de outubro de 2018. Em 02 de janeiro de 2019, a Equatorial Energia S.A. efetuou a recompra de 2.580.200 ações pelo valor de R\$ 294,88 (em reais). Em 13 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Piauí, através destes aumentos de capital pela Equatorial Energia S.A. foram adquiridas 604.881.182 ações, sendo 577.684.454 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 27.196.728 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 94,47% no capital social desta distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 01/2018, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Piauí em 18 de outubro de 2018, possui vigência até 17 de outubro de 2048;
- (g) Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Alagoas"): Sociedade anônima de capital fechado que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o Estado de Alagoas, atendendo a mais de 1.184.755(*) de clientes em 102(*) municípios e cobrindo uma área superior a 27.848 km²(*) em 30 de setembro de 2021. Em 28 de dezembro de 2018, a Equatorial Energia S.A. sagrou-se vencedora no procedimento licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do edital de leilão nº 2/2018-PPI/PND ("Edital"), para a outorga de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica associada à transferência do controle acionário da Equatorial Alagoas. No dia 27 de fevereiro de 2019 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, no qual a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS vendeu ações representativas de 89,94% do capital social total da Equatorial Alagoas para a Equatorial Energia S.A.. Em 18 de março de 2019, através da Ata de Reunião do Conselho de Administração da Equatorial Alagoas, a Equatorial Energia S.A. adquiriu 1.436.238.120 ações, sendo 1.412.317.458 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 23.920.662 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, o qual resultou no aumento na participação de 89,94% para 96,37% no capital social desta Distribuidora. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 02/2019, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Alagoas em 19 de março de 2019, possui vigência até 18 de março de 2049;
- (h) Equatorial Energia Distribuição S.A. ("Equatorial Distribuição"): Sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, prioritariamente em operações de distribuição de energia elétrica. Em 05 de novembro de 2019, as participações de 65,11% da Equatorial Maranhão e 96,50% Equatorial Pará foram transferidas da Equatorial Energia para Equatorial Distribuição. Nesse processo, a Companhia participa com 90,15% e o Itaú S.A. com 9,85%;
- (i) Equatorial Participações e Investimentos S.A. ("Equatorial Participações"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 11 de setembro de 2020, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, consórcios e/ou empreendimentos;
- (j) Equatorial Participações e Investimentos II S.A. ("Equatorial Participações II"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de fevereiro de 2021, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, consórcios e/ou empreendimentos;
- (k) Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. ("SPE 01"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 01 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Rio das Águas - Barreiras II C2, com 251 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 01 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 01 de maio de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 01, e para o período julho de 2021 a junho de 2022 conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 95.217. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 21 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (l) Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. ("SPE 02"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 02 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV- Barreiras II, Buritirama C1, com 213 quilômetros; e (b) Subestação 500kV Buritirama (subestação nova para conexões de linhas e compensação de reativos), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 02 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 09 de fevereiro de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 02, e para o período julho de 2021 a junho de 2022 conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 86.355 com RAP (Receita Anual Permitida). A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 24 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (m) Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. ("SPE 03"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 03 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Repúblicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Buritirama - Queimada Nova II, C2, com 380 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 03 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 26 de maio de 2021, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 03, e para o período julho de 2021 a junho de 2022, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 125.885. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 10 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

- (n) Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. ("SPE 04"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 04 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C1, com 257 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C1, com 337 quilômetros; e (c) Subestação 500 kV Janaúba 3 (novo pátio de 500 kV - parte 1), constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 04 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 31 de outubro de 2020, entraram em operação comercial 50,6% dos empreendimentos de transmissão, com RAP total de 106.295, de acordo com aviso de crédito (AVC) de dezembro de 2020. A controlada indireta encontra-se com 100% do empreendimento pronto, porém 49,40% de suas instalações estão impossibilitadas de entrar em operação comercial, devido à fase de implantação de uma subestação a que a SPE 04 se ligará, de propriedade de outra transmissora. Desta forma, a SPE 04 solicitou ao Operador Nacional do Sistema (ONS) a emissão do termo de liberação de receitas (TLR) para obtenção de 100% da RAP no montante de R\$ 227.056. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que atinja 100% das operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (o) Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. ("SPE 05"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 05 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Igaporã III - Janaúba 3 C2, com 257 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 05 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 06 de janeiro de 2021, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 05, e para o período julho de 2021 a junho de 2022, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 104.772. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 14 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (p) Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. ("SPE 06"): Sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 06 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na Linha de Transmissão 500 kV Janaúba 3 - Presidente Juscelino C2, com 330 quilômetros, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 06 solicitou ao Operador Nacional do Sistema (ONS) a emissão do termo de liberação de receitas (TLR) para obtermos 100% de RAP no montante de R\$ 129.897. De acordo com o compromisso assumido, espera-se que atinja 100% das operações até 09 de fevereiro de 2022;
- (q) Equatorial Transmissora 7 SPE S.A. ("SPE 07"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 07 tem por objeto social: a) explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com Edital do Leilão nº 13/2015-ANEEL 2ª Etapa-Replicação, consistente na (a) Linha de Transmissão 500 kV Vila do Conde - Marituba - 56,1 quilômetros; (b) Linha de Transmissão 230 kV Marituba - Castanhal - 68,6 quilômetros; (c) Subestação 500/230 kV Marituba - (3+1R)x300 MVA; e (d) Subestação 230/69 kV Marituba 2x200 MVA, constituída em 17 de novembro de 2016. Em 10 de fevereiro de 2017 União e a SPE 07 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. Em 29 de setembro de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 07, e para o período julho de 2021 a junho de 2022, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 109.839. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 13 meses, em relação ao prazo regulatório (fevereiro/2022);
- (r) Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("SPE 08"): Sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal. A SPE 08 tem por objeto social: explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão no estado do Pará, de acordo com Edital do Leilão nº 05/2016, consistente na (a) Linha de Transmissão Xingu - Altamira, em 230 kV, com extensão aproximada de 61 km; (b) Linha de Transmissão Altamira - Transamazônica, em 230 kV, com extensão aproximada de 188 km; (c) pela Linha de Transmissão Transamazônica - Tapajós, em 230 kV, com extensão aproximada de 187 km; (d) Subestação Tapajós, em 230/138-13,8 kV, (2 x 150 MVA); (e) Subestação Tapajós - Compensador Síncrono (-75/+150 MVAR); e (f) Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR), constituída em 14 de junho de 2017. Em 10 de fevereiro de 2017, a União e a SPE 08 celebraram o Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica por um prazo de 30 anos, com vencimento em 09 de fevereiro de 2047. A Subestação Rurópolis - Compensador Síncrono (-55/+110 MVAR) entrou em operação em 03 de junho de 2019. Em 15 de setembro de 2020, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 08, e para o período julho de 2021 a junho de 2022, conta com uma RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 158.569. A sua entrada em operação representa uma antecipação de aproximadamente 22 meses, em relação ao prazo regulatório (julho/2022);
- (s) Solenergias Comercializadora de Energia S.A. ("Solenergias"): Sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a Equatorial Serviços S.A.;
- (t) Hélios Energia Comercializadora e Serviços Ltda. ("Hélios"): Sociedade empresarial limitada com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, que tem como principais atividades a comercialização de energia elétrica, gerenciar contratos de fornecimento de energia elétrica de consumidores, organizar leilões de compra e venda de energia elétrica e comercializar insumos para a geração de energia elétrica, tendo como controladora a Solenergias Comercializadora de Energia S.A.;
- (u) Equatorial Telecomunicações S.A. ("Equatorial Telecomunicações"): Sociedade anônima de capital fechado com sede em São Luís, Estado do Maranhão, que tem como suas atividades a prestação de serviços de telecomunicações, serviço telefônico fixo, serviços de comunicação multimídia, provedores de voz sobre o protocolo de internet e prestação de serviços de informações em telefonia, tendo como controladora a Equatorial Serviços S.A.;
- (v) Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. "Equatorial Maranhão": Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Luís, no Estado do Maranhão, que atua na atividade principal de distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Maranhão, atendendo 2.615.189 (*) consumidores em 217(*) municípios e cobrindo uma área com 331.937 km²(*), em 30 de setembro de 2021. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 060/2000, celebrado entre a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a Equatorial Maranhão em 28 de agosto de 2000, possui vigência até agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Maranhão, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração;

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

- (w) Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. ("Equatorial Pará"): Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no Estado do Pará, que atua na atividade principal de distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange todo o estado do Pará, atendendo 2.794.172(*) consumidores em 144(*) municípios e cobrindo uma área com 1.245.871 km²(*), em 30 de setembro de 2021. O contrato de concessão de distribuição de energia elétrica nº 182/1998, celebrado entre a ANEEL e a Equatorial Pará em 28 de julho de 1998, possui vigência até julho de 2028, podendo ser renovado por mais um período de 30 anos a critério do poder concedente. Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo. A Equatorial Pará, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração;
- (x) Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. ("Equatorial Geração Distribuída"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de maio de 2020, com sede em São Luís, Estado do Maranhão, que tem como suas atividades implantar, instalar, operar, manter e locar empreendimentos e equipamentos de micro e minigeração distribuídas, bem como formatar negócios, desenvolver produtos físicos, financeiros e soluções associadas à eficiência energética e à micro e minigeração distribuídas e prestar consultoria, assessoria técnica, serviços de engenharia, desenvolver estudos de instalação e locação de empreendimentos e equipamentos de geração distribuídas, tendo como controladora a Equatorial Serviços S.A. A Equatorial Geração Distribuída é a controlada da E-Nova Instalação e Manutenção Ltda ("E-Nova");
- (y) Equatorial Engenharia e Construções S.A. ("Equatorial Engenharia"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 26 de maio de 2021, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo serviços de engenharia, que incluem construção de estações e redes de distribuição elétrica;
- (z) E-Nova Instalação e Manutenção Ltda ("E-Nova"): Sociedade empresarial limitada, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objeto a geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Em 02 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia, controladora da Equatorial Serviços S.A. ("Equatorial Serviços") que, por sua vez, detém a totalidade das ações de emissão da Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. ("Equatorial Geração Distribuída"), aprovou a compra de 100% das quotas da E-Nova, no montante de R\$ 7.500. A operação contribuirá para acelerar a atuação da Companhia em um novo segmento de mercado, com foco em oferecer soluções técnicas em eficiência energética e geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, inclusive por meio da geração distribuída, o que permitirá a Companhia avançar em sua estratégia de criação de valor;
- (aa) Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica ("CEEE-D"): Sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, que atua na atividade principal de distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange o estado do Rio Grande do Sul, atendendo 1.771.207(*) consumidores, cobrindo uma área com 251.755 km²(*), em 30 de setembro de 2021. Para maiores informações sobre o processo de combinação de negócios vide nota 2.4 - Aquisição de controlada; e
- (bb) Equatorial Participações e Investimentos III S.A. ("Equatorial Participações III"): Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 06 de agosto de 2021, com sede na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, tem por objetivo a participação em outras sociedades, consórcios e/ou empreendimentos.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre, não revisado

Resumo por SPEs:

	Status de operação Comercial	Ativo de contrato	RAP anual garantida após 100% de operação
SPE 01	100,00%	756.015	95.217
SPE 02	100,00%	695.221	86.355
SPE 03	100,00%	1.204.088	125.885
SPE 04	50,60%	2.055.609	227.056
SPE 05	100,00%	981.001	104.772
SPE 06	-	1.225.260	129.897
SPE 07	100,00%	1.053.938	109.839
SPE 08	100,00%	1.297.840	158.569
SPE 09 (Intesa)	100,00%	971.805	182.590

As controladas Equatorial Serviços, Equatorial Transmissão, INTESA, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Distribuição, Equatorial Participações e Equatorial Participações II serão doravante mencionadas nas notas explicativas a seguir como "controladas diretas".

A GERA Maranhão e Vila Velha são empresas controladas em conjunto (*joint venture*) pela Equatorial Energia, contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação, e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas Companhias consolidadas, incluindo as empresas controladas em conjunto, e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Todos os saldos e transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

1.2 Impactos da COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. Em 21 de julho de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 891/2020, suspendendo a vedação do corte por motivo de inadimplência, com exceção dos consumidores da classe de consumo Baixa Renda, que mantiveram protegidos pela cláusula de proibição ao corte até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Decreto Legislativo nº 6.

Em 1º de abril de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 928/2021 que novamente estabeleceu medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência da Covid-19 e revogou as Resoluções Normativas nº 878; nº 886; e nº 891. Com essa resolução, ficou novamente vedada a suspensão de fornecimento por inadimplemento para alguns casos, como por exemplo, das unidades consumidoras das subclasses residenciais baixa renda e onde existam pessoas usuárias de equipamentos de autonomia limitada, vitais à preservação da vida humana e dependentes de energia elétrica. Essas medidas estariam vigentes até 30 de julho de 2021, porém com a publicação da Resolução Normativa nº 936/2021, realizada em 15 de junho de 2021, foram prorrogadas por mais 90 dias, permanecendo vigente até o dia 30 de setembro de 2021.

A Companhia e suas controladas tomaram diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia e suas controladas continuarão atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

A Companhia e suas controladas apresentam abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos da Covid-19 e continua monitorando a evolução da situação e seus impactos. Por ser uma Companhia regulada, tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores do Grupo:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia e suas controladas;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho. O retorno presencial ocorreu após o avanço da vacinação e redução dos diagnósticos de casos e mortes decorrentes do Covid-19 no Brasil. A Administração tomou as medidas necessárias para que o retorno dos colaboradores ocorresse de forma segura;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção de videoconferência no período de isolamento;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional nas companhias do Grupo.

Foco nos negócios do Grupo:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do cenário de pandemia;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no website da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via aplicativo *WhatsApp*;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energias: no terceiro trimestre de 2021, houve um incremento de perda não técnica em torno de 7,4 GWh para a controlada Equatorial Maranhão, para controlada CEEE-D* em torno de 150 GWh (decorrente da diferença entre a energia injetada na rede da Distribuidora e a energia consumida) e redução em torno de 33 GWh para a controlada Equatorial Pará, 41 GWh para a controlada Equatorial Piauí e 61,8 GWh para a controlada Equatorial Alagoas se comparando ao mesmo período do ano anterior (decorrente da diferença entre energia fornecida e faturada). Adicionalmente, na controlada Equatorial Maranhão houve aumento de 5,5% no fornecimento de energia dos mercados cativo e livre, que corresponde a um incremento de cerca de 95,2 GWh; na controlada CEEE-D* houve redução de 3,26% no resultado da energia fornecida no trimestre, que corresponde a uma redução de 59 GWh no período; na controlada Equatorial Pará houve aumento no fornecimento de energia de 3% que corresponde a um incremento de 84 GWh; na controlada Equatorial Piauí houve aumento de 12,3%, que corresponde a um aumento no fornecimento de energia de 114 GWh; e na controlada Equatorial Alagoas houve aumento de 1,35% no fornecimento de energia, que corresponde a um incremento de 49,7 GWh no trimestre, que foi muito afetado pelo gradual retorno das atividades econômicas mediante a flexibilização dos decretos durante a pandemia;

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (v) Sobrecontratação: a controlada Equatorial Maranhão está com um nível contratual de 102,13%, que ainda está dentro do limite de repasse para as tarifas. A controlada Equatorial Pará está com um nível de cobertura contratual de 105,12% . A controlada Equatorial Piauí apresentou uma cobertura contratual de 104,94%, em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária. A controlada Equatorial Alagoas ficou exposta em 107,79% de sobrecontratação de energia em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária. A controlada CEEE-D* apresentou uma cobertura contratual de 110,15%, em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária em virtude dos efeitos da pandemia Covid-19; e
- (vi) Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD): A partir de 01 de outubro de 2021, a ANEEL liberou a suspensão de fornecimento para os beneficiários da tarifa social, baixa renda, que estava previsto na Resolução nº 936/2021. Nesse contexto, as controladas da Companhia anteciparam Campanha de Negociação com condições diferenciadas para proporcionar a regularização das dívidas dos clientes Baixa Renda, e evitar a suspensão de fornecimento dessa classe de consumo. As controladas da Companhia intensificaram as ações de modo a aumentar a eficiência do seu processo de cobrança, tais como: envio de SMS, e-mail, corte, recorte, *call center*, assessoria de cobrança, negativação, protesto, e visita. Essas ações de cobrança contribuíram para a redução da inadimplência em 2021, mantendo a PECLD em patamares históricos.

* Em 08 de julho de 2021, a Equatorial Participações assumiu oficialmente o controle da CEEE-D e passou a consolidá-la.

1.3 Conta-Covid

Para aliviar parcialmente os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras por conta da pandemia, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 que estabeleceu os critérios e os procedimentos para gestão da Conta-Covid, destinada a receber recursos para cobrir déficits ou antecipar receitas de distribuidoras, criada pelo Decreto 10.350 de 18 de maio de 2020. A Conta-Covid visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via o mecanismo tarifário. Os seguintes itens foram considerados nos valores a serem antecipados: (i) sobrecontratação de energia; (ii) saldo de CVA em constituição, a serem constituídos e não amortizados reconhecida no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação, até 30 de junho de 2020, da aplicação dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras homologados até essa data; (v) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no processo tarifário anterior à publicação da Resolução; e (vi) antecipação de itens relativos à Parcela B.

Em 03 de julho de 2020, a Equatorial Energia S.A. aderiu à Conta-Covid e com essa adesão são aplicadas restrições às distribuidoras controladas pela Companhia, sendo elas: (i) vedação de requerimentos de suspensão ou redução dos volumes de energia elétrica adquiridos por contratos de compra e venda de energia elétrica com fundamento na diminuição do consumo devido à pandemia, verificada até dezembro de 2020; (ii) limitação, no caso de inadimplemento intrasetorial, de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio ao percentual mínimo legal de 25% do lucro líquido, preservada a constituição das reservas legal e para contingências; e (iii) renúncia ao direito de discutir, no âmbito judicial ou arbitral, as condições, procedimentos e obrigações estabelecidas nos preceitos legais e regulamentares sobre a Conta-Covid, contudo, é preservado o direito de requerimento de reequilíbrio econômico-financeiro.

Até 30 de setembro de 2021, conforme os Despachos 2.177/2020, 2.353/2020 e 2.640/2020, 2.914/2020, 3.197/2020, 3.490/2020 e 046/2021, respectivamente, publicados pela ANEEL, as controladas distribuidoras da Companhia receberam o montante de R\$ 1.293.509 da Conta-Covid.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir, apresenta os repasses por Distribuidora:

Distribuidoras	31/07/2020	12/08/2020	14/09/2020	13/10/2020	12/11/2020	14/12/2020	12/01/2021	Total
Equatorial MA	116.674	19.114	9.472	206	1.698	59.930	38.127	245.221
Equatorial PA	284.511	30.622	785	-	-	89.680	118.620	524.218
Equatorial AL	320.945	3.689	-	-	-	-	-	324.634
Equatorial PI	143.482	22.634	13.434	10.695	6.088	3.103	-	199.436
Total	865.612	76.059	23.691	10.901	7.786	152.713	156.747	1.293.509

As controladas da Equatorial Energia S.A. concluíram que o repasse da Conta-Covid é uma amortização diretamente pelo poder concedente, através da CCEE, de parcelas que, em situações normais, seriam recebidas posteriormente via tarifa após incluídas nos reajustes tarifários.

Desta forma, via antecipação da parcela A e itens financeiros, as controladas da Companhia registraram acréscimo de caixa contra o recebimento do ativo financeiro setorial ou constituição de passivo financeiro setorial, em igual valor ao repasse dos recursos financeiros recebidos da CCEE. No caso dos passivos financeiros setoriais, esses serão amortizados quando do repasse dos efeitos da parcela A para o consumidor nos reajustes tarifários.

Vale relembrar que a Companhia e suas controladas trabalham com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas da Companhia também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho da Administração da Companhia em 10 de novembro de 2021.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Aquisição de controlada

Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida pela aquisição de uma subsidiária compreende os seguintes componentes: (i) o valor justo dos ativos transferidos; (ii) os passivos assumidos do negócio adquirido; (iii) o valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de uma contraprestação contingente, quando aplicável; e (iv) o valor justo de qualquer participação acionária pré-existente na subsidiária, quando aplicável. A Companhia reconhece a participação de não controlador em uma subsidiária adquirida pela participação proporcional da participação dos acionistas não controladores nos ativos líquidos identificáveis a valor justo desta subsidiária.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Estimativas e julgamentos críticos

No processo de mensuração da combinação de negócio a Administração da Companhia aplica premissas e técnicas de avaliação nos principais elementos (ativos adquiridos e passivos assumidos) identificados na aquisição. Aplicação dessas premissas e técnicas de avaliação envolve julgamento por parte da Administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e as características individuais dos elementos que estão sendo avaliados. Como resultado, o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos mensurados inicialmente na combinação de negócios podem sofrer variações significativas entre os resultados projetados pela Companhia e os resultados reais alcançados, estas variações podem ocorrer em função de revisão de fatores de investimentos, estratégicos ou operacionais, além do nível de crescimento e da taxa de desconto.

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Em 31 de março de 2021, a Equatorial Participações e Investimentos S.A (“Equatorial Participações”), controlada da Companhia, sagrou-se vencedora no processo licitatório na modalidade de leilão (“Leilão”), realizado na forma do edital de leilão nº 01/2020 - Alienação de Ações Ordinárias e Preferenciais da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D (“Edital”).

Em 27 de maio de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do Despacho 1.516, anuiu a transferência de controle da CEEE-D à Equatorial Participações, com prazo de implantação da operação de até 120 dias a partir da data do Despacho. Em 31 de maio de 2021, transitou em julgado a operação de compra e venda pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Nos termos do Edital do Leilão, a Equatorial Participações adquiriu 64.920.583 ações ordinárias e 1.087 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da CEEE-D, equivalentes a 95,12% do total das ações de emissão da CEEE-D e, respectivamente, a 95,35% das ações ordinárias e 0,66% das ações preferenciais da CEEE-D, sendo que, dessas ações, 5.317 ações ordinárias de emissão da CEEE-D estão atualmente bloqueadas judicialmente e serão transferidas à Equatorial Participações assim que se tornarem livres e desembaraçadas de tal restrição.

Em 05 julho de 2021, foi aprovado o processo de desestatização da CEEE-D pela ANEEL, através do Despacho nº 1.516, de 27 de maio de 2021. Em 08 de julho de 2021, após a assinatura do contrato de compra e venda a controlada da Companhia, a Equatorial Participações assumiu oficialmente o controle da CEEE-D e passou a consolidá-la.

A aquisição de controle da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D permitirá ao Grupo iniciar sua participação no mercado de distribuição de energia da região sul.

Da data de aquisição: Desde a data da aquisição, a CEEE-D contribuiu com receita líquida de R\$1.412.633 e prejuízo do período de R\$ 410.392 às informações contábeis intermediárias consolidadas. Caso a aquisição tivesse ocorrido no início do período, ou seja, em 01 de janeiro de 2021, a CEEE-D teria contribuído com R\$ 3.475.986 de receita líquida e R\$ 743.097 de prejuízo do período.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(a) Contraprestação transferida

Conforme mencionado acima, no dia 08 de julho de 2021 foi celebrado o contrato de compra e venda e outras avenças, que a Equatorial Participações S.A. adquiriu 95,12% do capital social total e votante da controlada, em contrapartida ao pagamento de R\$ 145, à Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações S.A. A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra.

(b) Custos de aquisição

Os custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 4.439 foram contabilizados como outras despesas operacionais, líquidas.

(c) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A alocação preliminar de valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de cada aquisição da CEEE-D é apresentada a seguir:

	<u>30/06/2021</u>
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	137.647
Contas a receber de clientes	827.670
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	185.478
Depósitos judiciais	178.100
Impostos e contribuições a recuperar	918.809
Serviços pedidos	44.628
Direito de uso	41.485
Outros ativos	258.086
Ativo financeiro da concessão	348.378
Intangível	4.846.761
Passivos	
Fornecedores	(815.405)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(102.014)
Empréstimos e financiamentos	(1.104.868)
Impostos e contribuições a recolher	(2.467.386)
Encargos setoriais	(385.498)
Plano de aposentadoria e pensão	(1.098.051)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	(786.151)
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(795.565)
Outros passivos	(231.952)
Total dos ativos identificáveis, líquido	152
(-) Participação dos minoritários (4,88%)	(7)
Ativos líquidos adquiridos (95,12%)	<u>145</u>
(-) Contraprestação paga	<u>145</u>
Ágio	<u>-</u>

Mensuração de valores justos

Na mensuração dos valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, custos de reposição, fluxo de caixa descontado, entre outros.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As premissas e técnicas de avaliação dos principais ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificados na aquisição da CEEE-D são conforme a seguir:

- Prazo de concessão de 24 anos remanescentes;
- Volume de energia esperada para a classe de consumidores, de acordo com a metodologia da ANEEL;
- Despesas operacionais baseadas em estimativas da Administração, considerando a experiência do Grupo em gestão de contratos de concessão;
- Mensuração da participação dos acionistas não controladores de acordo com sua participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da CEEE-D;
- Não foram reconhecidos impostos diferidos relacionados à combinação de negócios, uma vez que a base fiscal e a base contábil, incluindo ajustes ao valor justo, eram as mesmas na data da aquisição;
- Taxa de desconto refletindo o custo médio ponderado de capital de 7,83% (“WACC” – *Weighted Average Capital Cost*), em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas; e
- Passivos contingentes relacionados aos processos judiciais da Companhia, baseado na melhor estimativa de perda pela Administração, considerando o valor justo que reflete as decisões judiciais recentes e ampla jurisprudência formada relacionada com os pleitos dos referidos processos judiciais.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários à vista	1.001	912	247.606	73.807
Equivalentes de caixa				
Investimentos				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	1.080.341	1.316	3.413.581	818.964
Operações compromissadas	-	-	-	635.873
Fundo de investimento (a)				
Cotas fundos de investimentos	-	24.183	18	87.407
Operações compromissadas	-	139.158	-	596.303
Certificado de Depósito Bancário – CDB	15.133	-	42.057	-
Títulos públicos	-	-	30.502	-
Letra financeira	3.740	-	10.397	-
Fundo de investimento aberto (b)	326	-	33.925	7.192
Subtotal de caixa e equivalentes	1.099.540	164.657	3.530.480	2.145.739
Total	1.100.541	165.569	3.778.086	2.219.546

- (a) Referem-se a Fundos de Investimentos, Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos de investimento são investimentos em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas e títulos públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia e suas controladas, não constituindo aplicações de médio ou longo prazo, nem estão sujeitos a significantes variações no valor, sendo prontamente conversíveis em caixa e equivalentes conforme CPC 03 (R2)/ IAS 7 – Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2021 equivale a 101,87% do CDI (87,05% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				
Investimentos				
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	-	5.381
Fundos de investimentos (a)				
Cotas de fundos de investimento	149.940	524.131	4.990.504	4.683.416
Títulos públicos	106.040	118.550	314.189	507.996
Letra financeira	128.216	-	356.368	-
Cheque não compensado	-	-	-	(1.581)
Fundo aberto (b)	-	318	181.481	202.071
Total circulante	384.196	642.999	5.842.542	5.397.283
Não circulante				
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	114.721	119.576
Total não circulante	-	-	114.721	119.576
Total	384.196	642.999	5.957.263	5.516.859

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia e suas controladas. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. A Companhia e suas controladas não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), operações compromissadas, títulos públicos e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e
- (c) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2021 equivale a 102,77% do CDI (92,30% do CDI em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2021				31/12/2020			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	558.078	642.089	1.691.511	2.891.678	371.366	425.309	1.202.690	1.999.365
Industrial	112.168	18.525	230.186	360.879	87.741	11.316	157.484	256.541
Comercial	332.675	103.457	462.397	898.529	237.656	61.324	247.842	546.822
Rural	64.266	46.524	183.766	294.556	41.986	30.241	140.710	212.937
Poder público	132.620	34.686	101.307	268.613	75.521	32.248	45.776	153.545
Iluminação pública	54.952	4.830	96.267	156.049	70.589	8.329	33.990	112.908
Serviço público	77.826	19.663	31.567	129.056	49.543	32.813	33.018	115.374
Contas a receber de consumidores faturados	1.332.585	869.774	2.797.001	4.999.360	934.402	601.580	1.861.510	3.397.492
Residencial	1.042.495	88.634	655.236	1.786.365	962.731	74.836	504.492	1.542.059
Industrial	81.232	2.643	77.030	160.905	76.531	2.516	51.652	130.699
Comercial	424.978	31.983	144.849	601.810	312.336	12.173	85.964	410.473
Rural	51.289	4.735	46.261	102.285	43.036	4.207	34.538	81.781
Poder público	461.796	10.557	41.357	513.710	282.424	7.829	36.681	326.934
Iluminação pública	131.378	33.390	36.861	201.629	83.638	1.496	6.167	91.301
Serviço público	29.657	1.640	6.661	37.958	109.030	3.363	4.696	117.089
Parcelamentos (a)	2.222.825	173.582	1.008.255	3.404.662	1.869.726	106.420	724.190	2.700.336
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	748.926	-	-	748.926	440.274	-	-	440.274
Baixa renda (c)	108.408	-	-	108.408	114.314	-	-	114.314
(-) AVP- Contas a receber – parcelamentos (d)	(166.558)	-	-	(166.558)	(47.249)	-	-	(47.249)
Outras (e)	492.737	-	-	492.737	471.855	-	-	471.855
Total	4.738.923	1.043.356	3.805.256	9.587.535	3.783.322	708.000	2.585.700	7.077.022
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(1.011.879)	(227.344)	(2.455.980)	(3.695.203)	(588.572)	(118.900)	(1.812.706)	(2.520.178)
Total contas a receber clientes (f)	3.727.044	816.012	1.349.276	5.892.332	3.194.750	589.100	772.994	4.556.844
Circulante				4.733.642				3.589.317
Não circulante				1.158.690				967.527

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso das controladas da Companhia e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente. Para os parcelamentos anteriormente firmados sem juros ou com taxas baixas, as controladas da Companhia efetuaram o respectivo ajuste a valor presente;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base a estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda;
- (d) Ajuste a valor presente sobre o saldo de parcelamentos de longo prazo calculado utilizando a taxa de 9,1% a.a.;
- (e) Em 30 de setembro de 2021, refere-se principalmente às transações de compra e venda de energia no mercado livre de energia da controlada indireta Solenergias Comercializadora de Energia S.A. no montante de R\$ 142.974 (R\$ 151.374 em 31 de dezembro de 2020); e
- (f) O aumento no saldo das contas a receber de clientes foi impactado, principalmente, pela consolidação da controlada CEEE-D. Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2020	Provisões/ adições (a)	Reversões/ baixas (a)	Aquisição (b)	30/09/2021
Contas a receber de consumidores faturados	1.318.251	220.352	(127.825)	790.403	2.201.181
Parcelamentos	1.126.421	140.277	(71.336)	215.391	1.410.753
Contas a receber de consumidores não faturados	18.948	59.714	(54.724)	91	24.029
Outras	56.558	103.466	(99.068)	(1.716)	59.240
Total	2.520.178	523.809	(352.953)	1.004.169	3.695.203

	31/12/2019	Provisões/ adições	Reversões/ (baixas)	30/09/2020
Contas a receber de consumidores faturados	1.003.427	390.119	(94.263)	1.299.283
Parcelamentos	968.535	167.684	(32.115)	1.104.104
Contas a receber de consumidores não faturados	23.605	35.308	(36.247)	22.666
Outras	51.829	157.850	(146.506)	63.173
Total	2.047.396	750.961	(309.131)	2.489.226

- (a) O efeito líquido no período findo em 30 de setembro de 2021 referente à provisão e à reversão de perdas por valor recuperável do contas a receber foi de R\$ 170.856. Adicionalmente, as controladas da Companhia reconheceram a reversão de perdas no valor R\$ 22, baixa dos recebíveis incobráveis de R\$ 37.934, reversão de baixa de 26.753 e uma provisão de outros créditos de R\$ 6.269, gerando impacto líquido de R\$ 188.284, sendo R\$ 183.098 no resultado operacional e R\$ 5.186 decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro; e
- (b) Saldos provenientes da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Para maiores detalhes, ver nota 2.4 - Aquisição de controlada.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros (Consolidado)

	31/12/2020	Constituição	Amortização	Atualização	Recebimento CCBRT (l)	Baixa RGR	Repasse da Covid	Créditos de PIS/COFINS	Transferências	Aquisição (n)	30/09/2021
Parcela A											
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(1.712)	25.151	(6.242)	996	-	-	-	-	14.212	24.003	56.408
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(12.617)	7.034	53.480	503	-	-	-	-	(18.814)	8.145	37.731
Rede básica (b)	191.028	75.265	(11.123)	13.395	-	-	-	-	29.655	87.158	385.378
Compra de energia CVA (c)	639.330	1.779.156	(338.251)	19.586	(795.296)	-	-	-	46.216	277.104	1.627.845
ESS - Encargos do serviço do sistema (d)	(54.121)	430.105	94.450	2.035	(105.881)	-	-	-	-	41.493	408.081
Transp. Itaipu	-	(3.717)	(1.421)	9	-	-	-	-	-	8.118	2.989
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A (e)	(605.085)	-	320.638	(12.028)	-	-	(156.747)	-	-	-	(453.222)
Outros (m)	-	-	114.188	-	-	-	-	-	(182.844)	68.656	-
	156.823	2.312.994	225.719	24.496	(901.177)	-	(156.747)	-	(111.575)	514.677	2.065.210
Itens financeiros											
Sobrecontratação de energia (f)	(17.206)	(167.841)	(44.390)	(100.010)	(9.277)	-	-	-	-	(25.086)	(363.810)
Neutralidade	3.745	(5.755)	(25.035)	(1.327)	-	-	-	-	51.486	13.273	36.387
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(249.782)	(48.423)	69.546	(5.162)	-	-	-	-	-	(50.794)	(284.615)
Ativo financeiro setorial RGR	6.164	-	-	-	-	-	-	-	(6.164)	-	-
Constituição RGR (g)	667.138	-	-	8.997	-	(812.530)	-	-	136.395	-	-
Acordo bilateral (h)	81.712	215	(81.733)	-	-	-	-	-	-	-	194
Risco hidrológico (i)	(215.410)	91.052	(137.216)	(9.323)	-	-	-	-	(272)	-	(271.169)
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A (e)	(369.814)	(93.945)	330.107	(2.785)	-	-	-	-	-	(107.570)	(244.007)
Compensação créditos PIS/COFINS (k)	-	-	169.306	-	-	-	-	(169.306)	-	-	-
Outros (j)	198.405	294	(90.561)	243	(3.350)	-	-	-	(85.783)	(159.022)	(139.774)
	104.952	(224.403)	190.024	(109.367)	(12.627)	(812.530)	-	(169.306)	95.662	(329.199)	(1.266.794)
Total	261.775	2.088.591	415.743	(84.871)	(913.804)	(812.530)	(156.747)	(169.306)	(15.913)	185.478	798.416
Circulante											
Valores a receber	-										696.262
Valores a pagar	(753.702)										(50)
Efeito líquido ativo (passivo)	(753.702)										696.212
Não circulante											
Valores a receber	1.185.784										151.818
Valores a pagar	(170.307)										(49.614)
Efeito líquido ativo (passivo)	1.015.477										102.204
Efeito líquido total	261.775										798.416

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da CDE foi afetado pela constituição da CVA R\$ 25.151, cujo valor foi positivo em virtude do aumento dos custos serem superiores às coberturas vigentes, gerando uma constituição ativa;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado por três variáveis: (i) constituição da CVA – R\$ 75.265, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas de transporte de energia elétrica, fazendo com que as despesas sejam superiores às coberturas vigentes, gerando uma constituição ativa, (ii) com amortização do período, no valor de R\$ (11.123) e (iii) aquisição da CEEE-D em 06 de julho de 2021, no valor de R\$ 87.158;
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade, risco hidrológico e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado. Ademais tem-se o acionamento das usinas termoeletrica motivada pelo cenário de escassez hídrica. Assim sendo, no período findo de 30 de setembro de 2021, tem-se uma constiuição de R\$1.779.156. Para alívio desse efeito positivo tem-se o acinamento das bandeiras tarifárias que constituiu um passivo financeiro de R\$ (795.296). O impacto da amortização do período foi de R\$ (338.251). A aquisição de R\$ 277.104 da CEEE-D em 06 de julho de 2021 é um fator relevante para o aumento do saldo;
- (d) ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (preço de liquidação das diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema) para garantir a segurança energética do sistema. Em resumo, o valor de previsão do ESS concedido pela ANEEL nos processos tarifários foi inferior aos custos efetivamente pagos. Com isso, até o período findo em 30 de setembro de 2021, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa de R\$ 430.105 sendo R\$ 509.141 referente à constituição da CVA ESS e R\$ (79.036) passivo referente ao excedente financeiro de energia de reserva. O impacto da amortização do período foi de R\$ 94.450 e do valor de 105.881 referente a recebimento da conta centralizadora (CCBRT), forma de antecipação para alívio das despesas do ESS e por conseguinte reduzindo a constituição da CVA dos próximos reajustes;
- (e) Referem-se aos repasses da Conta-Covid, conforme Despachos 2.177/2020, 2.353/2020, 2.640/2020, 2.914/2020, 3.197/2020, 3.490/2020 e 46/2021 publicados pela ANEEL, representados principalmente, por: (i) R\$ 38.127 da Equatorial Maranhão e R\$ 118.620 da Equatorial Pará valores recebidos em 12 de janeiro de 2021, conforme o Despacho 046/2021; e (ii) R\$ 650.745 amortizado (parcela A e itens financeiros) através da tarifa homologada no Reajuste Tarifário das controladas diretas e indiretas distribuidoras da Companhia;
- (f) A constituição do saldo de (R\$ 167.841) deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio superior ao preço médio de compra de energia da distribuidora. O impacto da amortização do período foi de R\$ (44.390);
- (g) Este saldo de CVA é oriundo, em sua maior parte, da controlada Equatorial Alagoas, e refere-se ao empréstimo aprovado pela ANEEL a título de RGR (Reserva Global de Reversão), repassado através da CCEE. O empréstimo foi aprovado devido à necessidade de recursos extraordinários durante o período em que a controlada foi considerada pela ANEEL como Distribuidora Designada, atuando como prestadora de serviços até a sua privatização. O repasse foi aprovado no dia 12 de fevereiro de 2019, atendendo o que está disposto na Portaria MME nº 510, de 20 de dezembro de 2018. No período findo em 30 de setembro de 2021, o valor bruto de ativos setoriais RGR no montante de R\$ 1.275.391 foi compensado com o valor correspondente ao empréstimo considerando que a Lei 14.120, de 1º de março de 2021, extinguiu a obrigação de pagamento destes, bem como o montante correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013. O registro do ajuste a valor presente foi realizado em função da alteração das condições contratuais definidas no novo contrato de concessão para a dívida correspondente ao ativo financeiro setorial, em decorrência da compensação citada no saldo residual no montante de R\$ 607.560 foi estornado. O saldo líquido é de R\$ 667.830 (R\$ 1.275.391 de CVA RGR e (R\$ 607.561) de AVP;
- (h) Acordos bilaterais com geradoras (CCEAR). Trata-se de um efeito tarifário decorrente de acordos bilaterais entre distribuidora de energia e geradoras, signatárias de contratos de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR, nos termos da REN 711/2016, de modo a prover mecanismo adicional de adequação dos níveis de contratação de energia. Em 30 de setembro de 2021, o montante era R\$ 194 (R\$ 81.712 em 31 de dezembro de 2020);
- (i) Reconhecimento antecipados dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 – demais componentes financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada. Em 30 de setembro 2021, o montante era negativo em R\$ 271.169 (negativo de R\$215.410 em 31 de dezembro de 2020);
- (j) O saldo inicial em 2021 do Diferimento de Parcela A de (R\$ 163.938) foi reclassificado da linha Outros para as linhas específicas de Parcela A R\$ 14.212 de CDE; R\$ 29.655 de Rede Básica; R\$ 68.857 de Energia e R\$ 51.846 de Neutralidade, uma vez que a contabilização desse Diferimento homologado em 2021 deu-se em contas específicas de Parcela A, ao invés de uma conta de Outros Itens Financeiros, como aconteceu em 2020; e
- (k) Refere-se antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário;
- (l) No período houve o recebimento CCBRT no montante de R\$ 913.804. A bandeira tarifária é uma forma de antecipação do reajuste seguinte, quando ocorre o faturamento de bandeira tarifária ou mesmo recebimento via conta centralizadora (CCBRT), onde tais valores são baixados da receita de CVA para não cobrar futuramente no reajuste. Quanto à realização, os valores apurados de Energia /ESS/Sobrecontratação, que possuíram cobertura de bandeira tarifária no período, são homologados pela ANEEL pelo valor líquido e a realização (amortização) ocorre mensalmente pelos faturamentos da tarifa vigente. Quando ocorre o faturamento da bandeira tarifária aos consumidores, impacta a receita da Companhia positivamente e ao mesmo tempo reduz a receita de CVA. Já quando ocorre recebimento de bandeira tarifária da conta centralizadora, impacta a receita de doação positivamente e reduz a receita de CVA. Para maiores informação veja detalhamento na nota explicativa nº 30.5. vii Risco de escassez de energia (Risco hidrológico);
- (m) Reclassificação de itens financeiros do ciclo passado anteriormente apresentados na linha de parcela A e reclassificados como itens financeiros no período findo em 30 de setembro de 2021, para fins de adequação das práticas do novo Controlador; e
- (n) Saldos provenientes da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Para maiores detalhes, ver tópico 1.1 Entidades controladas e controladas em conjunto.

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário das controladas indiretas Equatorial Maranhão e Equatorial Pará adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão).

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Através da Resolução Homologatória nº 2.925 de 24 de agosto de 2021, a ANEEL realizou o reajuste tarifário anual da controlada Equatorial Maranhão, e as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2021 com vigência até 27 de agosto de 2022.

Através da Resolução Homologatória nº 2.920, de 03 de agosto de 2021, a ANEEL realizou o reajuste tarifário anual da controlada Equatorial Pará, e as novas tarifas entraram em vigor no dia 07 de agosto de 2021 com vigência até 06 de agosto de 2022.

Neste processo, as CVA contabilizadas pelas controladas são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças entre o valor apurado pela Equatorial Maranhão e Equatorial Pará e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste nas controladas.

As tarifas de aplicação das controladas, constantes da Resolução Homologatória nº 2.925, 24 de agosto de 2021, foram reajustadas em média +2,79% (dois inteiros e setenta e nove por cento) na controlada Equatorial Maranhão, +9,01% (nove inteiros e zero um por cento) na controlada Equatorial Pará conforme Resolução Homologatória nº 2.920, 03 de agosto de 2021, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos pelas controladas.

No mês de dezembro de 2020, a ANEEL apurou o índice da revisão tarifária extraordinária da controlada Equatorial Piauí adequando suas despesas da parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de reajuste em +3,48% (três inteiros e quarenta e oito centésimos por cento). A Resolução Homologatória nº 2.811, de 24 de novembro de 2020, homologou as novas tarifas que entraram em vigor no dia 02 de dezembro de 2020 com vigência até 1º de dezembro de 2021.

Através da Resolução Homologatória nº 2.862, de 27 de abril de 2021, a ANEEL homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da controlada Equatorial Alagoas, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD. Correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores de +8,62% (oito inteiros e sessenta e dois centésimos por cento). As novas tarifas que entraram em vigor no dia 03 de maio de 2021 possuem vigência até 02 de maio de 2022.

No mês de novembro de 2020, a ANEEL apurou o índice do reajuste tarifário anual da Controlada indireta CEEE-D adequando suas despesas da parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de reajuste em +7,83% (sete inteiros e oitenta e três centésimos por cento). A Resolução Homologatória nº 2.798, de 17 de novembro de 2020, homologou as novas tarifas que entraram em vigor no dia 22 de novembro de 2020 com vigência até 21 de novembro de 2021.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	-	-	117.705	111.564
INSS	-	-	4.382	9.041
PIS e COFINS	6	6	16.327	14.685
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) - Nota explicativa nº 22	-	-	1.219.569	1.087.311
Outros	28	28	19.179	18.372
Total circulante	34	34	1.377.162	1.240.973
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Não circulante				
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	-	-	296.617	157.542
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b) Nota explicativa nº 22	-	-	635.553	804.414
Outros	-	-	20.537	22.527
Total não circulante	-	-	952.707	984.483
Total impostos e contribuições a recuperar	34	34	2.329.869	2.225.456

- (a) As controladas da Companhia possuem impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) As controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como as controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e CEEE-D, possuem um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar circulante de R\$ 216.325, R\$ 12.816, R\$ 291.690, R\$ 421.317 e R\$ 277.421 (R\$ 211.526, R\$ 200.926, R\$ 326.525, R\$ 348.334 e R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020) e referente a PIS/COFINS a recuperar não circulante de R\$ 27.053, R\$ 0, R\$ 0, R\$ 67.322 e R\$ 541.178 (R\$ 189.435, R\$ 0, R\$ 224.833, R\$ 390.146 e R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020), líquido de compensação com impostos federais, baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito em julgado da Ação, conforme nota explicativa nº 22 - PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal – STF decidiu, por unanimidade, pela inconstitucionalidade da incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à atualização pela taxa SELIC em razão de repetição de indébito tributário. As controladas da Companhia avaliaram junto com seus assessores tributários e concluíram sobre a imaterialidade do valores líquidos, visto a existência de atualizações monetárias ativas e passivas sobre o mesmo mérito. A administração continuará a monitorar o tema e a evolução da jurisprudência sobre o tratamento fiscal da correção sobre as atualizações monetárias dos valores a restituir aos consumidores, que em 30 de setembro de 2021 compensam a possível base para restituição de IR e CS sobre as atualizações monetárias ativas.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuem transações com partes relacionadas, principalmente, dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Notas	Controladora			
		30/09/2021		31/12/2020	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		2.278	-	2.278	-
Equatorial Transmissão S.A.	(a)	2.278	-	2.278	-
Recuperação judicial					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico		120.487	1.431	10.051	362
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	120.487	1.431	10.051	362
Dividendos a receber		298.116	-	175.277	-
Controladas diretas		297.465	-	167.163	-
Equatorial Transmissão S.A.		190.353	-	16.170	-
Equatorial Distribuição S.A.		-	-	74.989	-
Equatorial Serviços S.A.		-	-	19.966	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.		61.782	-	54.877	-
Intesa		45.330	-	1.161	-
Controladas indiretas		651	-	651	-
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.		390	-	390	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.		261	-	261	-
Controlada em conjunto		-	-	7.463	-
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		-	-	7.463	-
Empresas	Nota	Consolidado			
		30/09/2021		31/12/2020	
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Dividendos a receber					
Controlada em conjunto		-	-	7.463	-
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		-	-	7.463	-
Outros créditos a receber					
Entidade é plano de benefício pós-emprego		13	-	13	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência		13	-	13	-
Outros tipos de partes relacionadas		5.703	-	30	-
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras		5.703	-	-	-
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		-	-	30	-
Outros créditos a pagar					
Entidade é plano de benefício pós-emprego		-	(4.000)	(751)	-
Fundação CEPISA de Seguridade Social		-	-	(147)	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência		-	(4.000)	-	-
Fundação CEAL de Seguridade Social		-	-	(604)	-
Empréstimos					
Outros tipos de partes relacionadas		-	(406)	-	(38.046)
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras		-	(406)	-	(38.046)
Fornecedores					
Controlada em conjunto		-	(26.599)	-	-
Geradora de Energia do Maranhão S.A.		-	(26.599)	-	-
Entidade é plano de benefício pós-emprego		(62)	(4.217)	-	-
Equatorial Energia Fundação de Previdência		(62)	(4.217)	-	-
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Outros tipos de partes relacionadas	(c)	(489.866)	(54.708)	(490.791)	(28.895)
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras		(489.866)	(54.708)	(490.791)	(28.895)

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional das transmissoras, com expectativa para pagamento em novembro de 2021;
- (b) Processo de Recuperação Judicial nº 0005939-47.2012.8.14.0301, requerido por Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A., sob a antiga denominação de Centrais Elétricas do Pará S/A – CELPA (“Equatorial Pará”) perante a 13ª Vara Cível e Empresarial de Belém – Pará.; (ii) a Equatorial Pará emitiu em 13/07/2009 as Cédulas de Crédito Bancário (“CCB”) nº 53476/8 e 53475/0 junto ao Banco Paulista S.A, cuja somatória do saldo devedor de ambas para fevereiro de 2012 importava no valor de R\$24.444, garantidas por cessão fiduciária de recebíveis de contas de energia elétrica vinculadas ao contrato de arrecadação firmado junto à Caixa Econômica Federal; e em 29/08/2011 a CCB nº 34850 junto ao Banco Indusval S.A., com saldo devedor para fevereiro de 2012 no valor de R\$50.567, garantida por cessão fiduciária de recebíveis de contas de energia elétrica vinculadas ao contrato de arrecadação firmado junto à Caixa Econômica Federal; em conjunto denominadas (“CCBs”); (iii) Após a emissão, as CCBs foram cedidas para a Fundação Petrobrás para Seguridade Social-PETROS (“PETROS”); (iv) em 28 de fevereiro de 2012, a Equatorial Pará ajuizou pedido de Recuperação Judicial; (v) o juízo da recuperação judicial determinou que os créditos decorrentes dos contratos com recebíveis futuros garantidos por cessão fiduciária se submeteriam aos efeitos da recuperação judicial e deveriam ser liberados em favor da Equatorial Pará; (vi) a PETROS interpôs diversos Recursos, cuja batalha judicial se prolonga pelos últimos 9 (nove anos); (v) atualmente o litígio está em sede de Recurso Especial junto ao Superior Tribunal de Justiça e encontra-se na conclusão junto ao Ministro Relator Antonio Carlos Ferreira aguardando data para designação de julgamento; (vi) durante o curso da Recuperação Judicial a PETROS exerceu a opção “F” de recebimento prevista no Plano da Recuperação Judicial e posteriormente cedeu os direitos creditórios ao FIDC Brasil Plural NP e ao FIDC Brasil Plural NP II (“FIDCs Brasil Plural”), figurando este, hoje, no polo ativo da ação, contudo, não pleiteou a sua substituição no quadro geral de credores da Recuperação Judicial e tampouco indicou seus dados bancários para recebimento do crédito, de modo que a Equatorial Pará vem realizando os pagamentos do plano de recuperação judicial por meio de depósitos judiciais; (vii) considerando o atual entendimento jurisprudencial do STJ, foi emitida em 29 de julho de 2021, uma “*Legal Opinion*”, com prognóstico do resultado do Recurso Especial nº 1.898.831/PA e do risco jurídico envolvido, manifestando a tendência de provimento do Recurso Especial manejado pela PETROS, com a exclusão do crédito do bojo de pagamentos previsto no Plano de Recuperação Judicial e, consequentemente, a perda por parte da Equatorial Pará do foro de competência do juízo da recuperação judicial, podendo, nesse cenário, ser demandada e executada no Foro de Eleição dos contratos (São Paulo) e pelo valor atualizado do débito, estimado em R\$ 470 milhões. Conclui a “*Legal Opinion*” que diante das remotas chances de êxito na ação em curso e nas possíveis medidas jurídicas futuras, recomendou-se, caso houvesse a possibilidade, uma composição com o credor e/ou a aquisição do crédito por um terceiro; (viii) os valores originários para a data de fevereiro de 2012 listados na Recuperação Judicial em favor da PETROS (FIDCs Brasil Plural): (a) referente à CCB nº 34850 de R\$50.567; (b) referente às CCBs nº 53475/0 e 53476/8, ambas com valor total arrolado em R\$ 24.444; (c) crédito total de R\$ 75.011; (d) o valor total do crédito atualizado, conforme o plano de recuperação judicial, importa em R\$ 110.123 (ix) o valor atualizado do crédito, caso seja considerado extraconcursal, seria de, no mínimo, R\$470.681; (x) diante do prognóstico de risco jurídico provável de perda, foi aberta uma tratativa negocial para aquisição do crédito por meio de um instrumento de cessão de crédito através da Companhia no montante de R\$153.000, referente ao valor principal, e R\$5.000, referente aos honorários advocatícios, ou seja, aproximadamente 33% (trinta e três por cento) do valor do crédito atualizado, sendo que o valor do montante principal do crédito será recebido pela Companhia na forma do plano de recuperação judicial da Equatorial Pará e o ágio da operação no valor de R\$47.877 será devolvido pela Equatorial Pará à Companhia; (xi) uma das condições para a celebração do negócio é o encerramento de todas as ações judiciais sobre esses direitos creditórios. Portanto, os valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da controlada indireta Equatorial Pará. No dia 13 de agosto 2021, a Equatorial Energia adquiriu créditos de Recuperação Judicial junto a FIDC Brasil Plural, no valor de R\$ 110.123, sendo R\$ 96.929 a taxa correspondente de IGP-M + 1% a.a., com vencimento em 30 de setembro de 2034, e R\$ 13.194 a taxa correspondente de 1% a.a., com vencimento em 30 junho 2028.; e
- (c) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal. Em 30 de setembro de 2021, o saldo a pagar bruto totaliza R\$ 640.349 (R\$ 649.955 em 31 de dezembro de 2020), o qual apresentado líquido do ajuste a valor presente no montante de R\$ 150.483 (R\$ 159.164 em 31 de dezembro de 2020) em , vide detalhes na nota explicativa nº 19.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração foi fixada em até R\$ 20.500, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2021 (R\$ 26.600 em 22 de maio de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas não possuem para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 29 – Benefício pós emprego - e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações e pagamento baseado em ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 23.7 - Planos de opção de compras de ações.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2021, paga pela Companhia:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	8		7		15
Total Remuneração fixa anual	3.726	100%	1.352	17%	5.078
Salário ou Pró-labore	3.105	83%	1.080	13%	4.185
Benefícios diretos e indiretos	-		56	1%	56
Outros (INSS parte empresa)	621	17%	216	3%	837
Total Remuneração variável	-		5.520	65%	5.520
Bônus	-	-	4.600	54%	4.600
Outros (INSS parte empresa)	-	-	920	11%	920
Total Remuneração baseada em ações	-		1.595	18%	1.595
Valor total da remuneração por órgão	3.726	100%	8.467	100%	12.193

Garantias

A Companhia presta garantia como avalista ou fiadora das Controladas sem ônus nos contratos de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Investimentos

As principais informações sobre os investimentos nas controladas e nas controladas em conjunto estão conforme a seguir demonstradas:

		Controladora		Consolidado	
	Participação	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Avaliados por equivalência patrimonial:					
Equatorial Distribuição	90,15%	4.878.631	4.629.987	-	-
Equatorial Piauí	94,47%	1.918.992	1.183.069	-	-
Equatorial Alagoas	96,37%	2.066.646	1.159.620	-	-
Geradora de Energia do Maranhão	25,00%	137.726	112.292	137.726	112.292
Equatorial Serviços	100,00%	152.528	143.541	-	-
Equatorial Transmissão	100,00%	2.279.304	3.079.946	-	-
INTESA	100,00%	307.245	314.595	-	-
Subtotal		11.741.072	10.623.050	137.726	112.292
Outros investimentos		-	-	46.894	17.732
Total investimentos		11.741.072	10.623.050	184.620	130.024
Provisão para perda em investimentos					
Equatorial Participações (a)	100,00%	(414.666)	-	-	-
Efeito líquido total		11.326.406	10.623.050	184.620	130.024

- (a) Representado pelo investimento indireto na CEEE-D, que apresenta patrimônio a descoberto, mas que possui projeções de recuperabilidade de ativos, utilizados durante a formulação do PPA – “Purchase Price Allocation”. Desta forma, não entendemos ser necessária a constituição de *impairment* sobre os ativos adquiridos da CEEE-D. A Companhia espera que a controlada, recém adquirida, efetue “turn over” e passe a apresentar patrimônio líquido positivo e pagar dividendos a partir do exercício de 2023.

10.1 Movimentação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto--Controladora

	31/12/2020	Integralização de capital	Redução de capital	Dividendos adicionais	Resultado da equivalência patrimonial	Amortização do direito de concessão	Outros resultados abrangentes	Stock options	30/09/2021
Equatorial Distribuição	4.629.987	-	-	(724.868)	962.008	-	(2.279)	13.783	4.878.631
Equatorial Piauí	1.183.069	-	-	-	776.221	(40.444)	(2.334)	2.480	1.918.992
Equatorial Alagoas	1.159.620	-	-	(6.904)	940.020	(28.802)	-	2.712	2.066.646
Geradora de Energia do Maranhão	112.292	-	-	(21.771)	47.205	-	-	-	137.726
Equatorial Serviços	143.541	-	-	-	7.918	-	-	1.069	152.528
Equatorial Transmissão	3.079.946	-	(750.000)	(174.184)	121.735	-	-	1.807	2.279.304
INTESA	314.595	-	-	(44.169)	40.297	(3.478)	-	-	307.245
Equatorial Participações	-	13.000	-	-	(426.010)	-	(1.656)	-	(414.666)
Total	10.623.050	13.000	(750.000)	(971.896)	2.469.394	(72.724)	(6.269)	21.851	11.326.406

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10.2 Informações das controladas e controlada em conjunto--Controladora

A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas e controlada em conjunto individualmente.

	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 30/09/2021					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado Líquido do período
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Saldos em 30/09/2021												
Equatorial Distribuição	90,1451%	1.539	16	5.404.334	-	5.405.857	-	-	1.067.187	(10)	-	1.067.177
Equatorial Piauí	94,4737%	2.972.687	2.254.237	3.083.468	3.233.689	568.229	2.100.980	634.861	(202.617)	(57.296)	457.269	832.217
Equatorial Alagoas	96,3666%	1.720.637	1.068.262	2.360.588	1.914.352	1.098.611	1.923.683	528.129	(151.235)	19.973	575.673	972.540
Geradora de Energia do Maranhão	25,0000%	481.008	374.334	539.652	141.962	504.364	976.804	252.747	(19.734)	(10.594)	(33.601)	188.818
Equatorial Serviços	100,0000%	57.580	13.061	110.266	2.257	152.528	58.390	35.712	(20.420)	427	(5.236)	10.483
Equatorial Transmissão	100,0000%	226.170	206.092	3.095.393	836.167	2.279.304	-	-	172.212	(50.477)	-	121.735
INTESA	100,0000%	331.380	98.444	787.697	781.012	239.621	119.046	75.070	(4.006)	(23.495)	(7.272)	40.297
Equatorial Participações	100,0000%	11.425	6.589	(419.502)	-	(414.666)	-	-	(426.032)	22	-	(426.010)
		<u>5.802.426</u>	<u>4.021.035</u>	<u>14.961.896</u>	<u>6.909.439</u>	<u>9.833.848</u>	<u>5.178.903</u>	<u>1.526.519</u>	<u>415.355</u>	<u>(121.450)</u>	<u>986.833</u>	<u>2.807.257</u>

	Participação societária	Balanco patrimonial					Resultado em 31/12/2020					
		Circulante		Não circulante		Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro bruto	Receitas/despesas operacionais	Resultado financeiro líquido	Imp. renda contribuição social	Resultado Líquido do exercício
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo							
Saldos em 31/12/2020												
Equatorial Distribuição	90,1451%	111.879	88.270	5.107.928	-	5.131.537	-	-	1.132.348	115	-	1.132.463
Equatorial Piauí	94,4737%	2.334.535	1.831.400	2.875.968	3.643.100	(263.997)	2.583.489	730.462	(25.873)	(55.137)	(30.052)	619.400
Equatorial Alagoas	96,3666%	1.837.604	1.300.545	2.470.911	2.877.446	130.524	2.122.930	621.203	(156.964)	(10.775)	(174)	453.290
Geradora de Energia do Maranhão	25,0000%	218.600	195.419	548.052	168.607	402.626	373.927	191.041	(16.908)	(14.510)	(24.662)	134.961
Equatorial Serviços	100,0000%	91.484	40.230	94.024	1.737	143.541	160.069	60.533	35.584	501	(16.759)	79.859
Equatorial Transmissão	100,0000%	17.668	28.684	3.090.962	-	3.079.946	-	-	955.659	3	-	955.662
INTESA	100,0000%	243.870	59.471	829.355	770.263	243.491	120.947	47.760	(3.181)	(19.249)	1.163	26.493
		<u>4.855.640</u>	<u>3.544.019</u>	<u>15.017.200</u>	<u>7.461.153</u>	<u>8.867.668</u>	<u>5.361.362</u>	<u>1.650.999</u>	<u>1.920.665</u>	<u>(99.052)</u>	<u>(70.484)</u>	<u>3.402.128</u>

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Conciliação dos investimentos--Controladora

30/09/2021								
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Total do investimento
Equatorial Distribuição	90,15%	5.405.857	1.067.177	962.008	4.873.115	-	5.516	4.878.631
Equatorial Piauí	94,47%	568.229	832.217	776.221	536.827	1.381.721	444	1.918.992
Equatorial Alagoas	96,37%	1.098.611	972.540	940.020	1.058.694	1.007.611	341	2.066.646
Geradora de Energia do Maranhão	25,00%	504.364	188.818	47.205	126.091	11.635	-	137.726
Equatorial Serviços	100,00%	152.528	10.483	7.918	152.528	-	-	152.528
Equatorial Transmissão	100,00%	2.279.304	121.735	121.735	2.279.304	-	-	2.279.304
INTESA	100,00%	239.621	40.297	40.297	239.619	67.626	-	307.245
Equatorial Participações	100,00%	(414.666)	(426.010)	(426.010)	(414.666)	-	-	(414.666)
		<u>9.833.848</u>	<u>2.807.257</u>	<u>2.469.394</u>	<u>8.851.512</u>	<u>2.468.593</u>	<u>6.301</u>	<u>11.326.406</u>
31/12/2020								
Controladas	Participação no capital	Patrimônio da controlada	Resultado	Equivalência patrimonial	Valor do investimento	Intangível de concessão (a)	Stock Options	Total do investimento
Equatorial Distribuição	90,15%	5.131.537	1.132.463	1.020.860	4.625.830	-	4.157	4.629.987
Equatorial Piauí	94,47%	(263.997)	619.400	590.479	(249.408)	1.432.170	307	1.183.069
Equatorial Alagoas	96,37%	130.524	453.290	440.485	125.778	1.033.598	244	1.159.620
Geradora de Energia do Maranhão	25,00%	402.626	134.961	33.740	100.657	11.635	-	112.292
Equatorial Serviços	100,00%	143.540	79.859	79.859	143.541	-	-	143.541
Equatorial Transmissão	100,00%	3.079.948	955.662	955.662	3.079.946	-	-	3.079.946
INTESA	100,00%	243.491	26.493	26.494	243.491	71.104	-	314.595
		<u>8.867.669</u>	<u>3.402.128</u>	<u>3.147.579</u>	<u>8.069.835</u>	<u>2.548.507</u>	<u>4.708</u>	<u>10.623.050</u>

(a) Refere-se ao saldo decorrente da Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) na aquisição de suas controladas

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativo financeiro da concessão (Consolidado)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado *Weighted Average Cost of Capital* - WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2020	Aquisição (d)	Atualização do ativo financeiro (a)	Transf. Ativo de contrato (b)	30/09/2021
Ativo financeiro – Distribuição	7.735.970	348.378	512.891	563.629	9.160.868
Obrigações especiais Distribuição (c)	(2.070.048)	-	(133.339)	(88.728)	(2.292.115)
Total	5.665.922	348.378	379.552	474.901	6.868.753

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão nas controladas distribuidoras, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e intangível;
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (d) Saldo proveniente da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Intangível (Consolidado)

O intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais	30/09/2021			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,44%	20.457.563	(10.151.361)	(2.371.360)	7.934.842
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(152.232)	-	139.578
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(165.345)	-	7.560
Direito de concessão - Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(100.929)	-	1.095.902
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(173.321)	-	1.541.127
Direito de concessão - CEEE-D (a)	4,17%	2.786.062	(29.021)	-	2.757.041
Subtotal		6.162.056	(620.848)	-	5.541.208
Outros		12.621	(372)	-	12.249
Subtotal		26.632.240	(10.772.581)	(2.371.360)	13.488.299
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	9.024	(1.897)	-	7.127
Em curso – Transmissão		2.740	-	-	2.740
Direito de concessão					
Direito de concessão - INTESA (a)	3,33%	80.378	(12.752)	-	67.626
Subtotal		92.142	(14.649)	-	77.493
Total		26.724.382	(10.787.230)	(2.371.360)	13.565.792

	Taxas anuais	31/12/2020			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Distribuição					
Em serviço – Distribuição	4,32%	15.799.421	(7.654.070)	(2.196.067)	5.949.284
Direito de concessão					
Direito de concessão – Equatorial Maranhão (a)	3,33%	291.810	(140.491)	-	151.319
Direito de concessão – Equatorial Pará (a)	3,33%	172.905	(164.363)	-	8.542
Direito de concessão -Equatorial Alagoas (a)	3,33%	1.196.831	(71.042)	-	1.125.789
Direito de concessão – Equatorial Piauí (a)	3,33%	1.714.448	(130.511)	-	1.583.937
Subtotal		3.375.994	(506.407)	-	2.869.587
Outros		10.455	(440)	-	10.015
Subtotal		19.185.870	(8.160.917)	(2.196.067)	8.828.886
Transmissão					
Em serviço – Transmissão (Direito de outorga)	4,34%	9.024	(1.703)	-	7.321
Em curso – Transmissão		1.542	-	-	1.542
Direito de concessão					
Direito de concessão - INTESA (a)	3,33%	80.378	(9.274)	-	71.104
Subtotal		90.944	(10.977)	-	79.967
Total		19.276.814	(8.171.894)	(2.196.067)	8.908.853

* Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo do ativo intangível em combinação de negócio através da Alocação do Preço Pago – PPA, sendo classificado como intangível, por tratar-se de direitos contratuais e outros direitos legais, em conformidade com o CPC 04 / IAS 38 – Ativo intangível.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

12.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências as Ativo de contrato (a)	Outros (c)	Reclassificação	Aquisição (d)	30/09/2021
Em serviço	15.799.421	24	(274)	585.130	(29.473)	(5.200)	4.107.935	20.457.563
(-) Amortização	(7.654.070)	(667.646)	274	-	9.536	-	(1.839.455)	(10.151.361)
Total em serviço	8.145.351	(667.622)	-	585.130	(19.937)	(5.200)	2.268.480	10.306.202
Obrigações especiais (b)	(4.070.209)	-	-	(149.565)	6.159	5.200	(286.949)	(4.495.364)
(-) Amortização	1.874.142	170.694	-	-	-	-	79.168	2.124.004
Total em obrigações especiais	(2.196.067)	170.694	-	(149.565)	6.159	5.200	(207.781)	(2.371.360)
Direito de Concessão	2.869.587	(114.441)	-	-	-	-	2.786.062	5.541.208
Outros	10.015	2.234	-	-	-	-	-	12.249
Total Distribuição	8.828.886	(609.135)	-	435.565	(13.778)	-	4.846.761	13.488.299

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências (a) Ativo de contrato	Outros	Aquisição (d)	30/09/2021
Em serviço	1.320	-	-	-	-	-	1.320
(-) Amortização	(702)	(194)	-	-	-	-	(896)
Total em serviço	618	(194)	-	-	-	-	424
Em curso	1.542	1.198	-	-	-	-	2.740
Direito de concessão	80.378	-	-	-	-	-	80.378
(-) Amortização	(9.274)	(3.478)	-	-	-	-	(12.752)
Total direito de concessão	71.104	(3.478)	-	-	-	-	67.626
Outros	6.703	-	-	-	-	-	6.703
Total Transmissão	79.967	(2.474)	-	-	-	-	77.493
Intangível total	8.908.853	(611.609)	-	435.565	(13.778)	4.846.761	13.565.792

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) O montante líquido negativo de R\$ 19.937, que impactou o saldo de intangível em serviço, refere-se à reclassificação para investimentos e o montante líquido de R\$ 6.159, que impactou as obrigações especiais, refere-se à atualização dos saldos de obrigações especiais decorrentes da sub-rogação da CCC. A ANEEL aprovou por meio da Resolução Autorizativa o enquadramento das usinas isoladas da área de concessão no benefícios da Sub-rogação CCC/Obrigações Especiais. Em conformidade ao MCSE e Art. 38 da Resolução Normativa nº 801/2017. As controladas da Companhia contabilizaram a atualização do saldo subsidiado com recursos da CCC nas contas correlacionadas ao grupo de obrigações especiais; e
- (d) Saldo proveniente da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

13 Ativo de contrato (Consolidado)

A movimentação do ativo de contrato está conforme a seguir demonstrado:

Movimentação do ativo de contrato - Distribuição

	31/12/2020	Adições	Reclassifi- cação (d)	Baixas	Transferências (a)		Outros	Aquisição (c)	30/09/2021
					Ativo Intangível	Ativo Financeiro			
Em curso	1.942.174	1.660.581	(6.940)	(2.017)	(585.130)	(563.629)	-	58.711	2.503.750
Obrigações especiais (b)	(853.251)	(191.431)	(149.598)	4.014	149.565	88.728	(726)	(54.770)	(1.007.469)
Total distribuição	1.088.923	1.469.150	(156.538)	1.997	(435.565)	(474.901)	(726)	3.941	1.496.281

Movimentação do ativo de contrato - Transmissão

	31/12/2020	Margem de construção	Remuneração do ativo de Contrato	Realização da RAP	Receita de O&M	Ativo de contrato – ganho / perda de realização	30/09/2021
Em curso	9.836.817	414.653	131.957	-	-	(460.603)	9.922.824
Em serviço	147.473	9.903	954.790	(814.059)	19.846	-	317.953
Total transmissão	9.984.290	424.556	1.086.747	(814.059)	19.846	(460.603)	10.240.777
Total ativo de contrato	11.073.213						11.737.058
Circulante	708.900						1.145.684
Não circulante	10.364.313						10.591.374

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão e ativo intangível;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Saldo proveniente da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto; e
- (d) O montante contabilizado na controlada indireta Equatorial Pará corresponde aos custos realizados em obras de interligação de sistemas isolados devidamente autorizados através das Resoluções nº 9.499, 9.500 e 9.501 de 08 de dezembro de 2020, cujos créditos são oriundos da sub-rogação CCC em contrapartida a obrigações vinculadas.

A Companhia e suas controladas que atuam no ramo de distribuição de energia avaliaram o impacto e concluíram como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 30 de setembro de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				
Suprimento de energia elétrica (a)	-	-	1.742.135	1.139.223
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	154.130	109.137
Materiais e serviços (b)	1.768	33.007	948.559	934.914
Repasse de energia livre	-	-	19.825	19.607
Partes relacionadas (c)	-	-	62	-
Provisão de fornecedores	-	-	44.024	32.293
Outros	-	-	13.098	28.120
Total	<u>1.768</u>	<u>33.007</u>	<u>2.921.833</u>	<u>2.263.294</u>
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	18.746	6.695
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>18.746</u>	<u>6.695</u>
Total	<u>1.768</u>	<u>33.007</u>	<u>2.940.579</u>	<u>2.269.989</u>

- (a) A variação no período deve-se ao aumento dos custos das operações com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica(CCEE) referente ao efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD. Ademais, as despesas com contratos de energia aumentaram em razão da variação no preço médio de pagamento do período;
- (b) O saldo nas controladas diretas e indiretas da Companhia deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços referentes ao custeio operacional e aos investimentos na infraestrutura da concessão realizaram durante o período; e
- (c) Valores relativos às transações com partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 9.

Notas Explicativas - Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

15.1 Composição do saldo

			30/09/2021				31/12/2020		
Garantias		Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos			Custo médio da dívida (% a.a.)	Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total		Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (USD)									
CCBI Citibank	Aval	3,40%	1.115.845	352.125	1.467.970	3,12%	400.433	1.258.982	1.659.415
Sumitomo Mitsui Banking Corporation		5,27%	760	259.698	260.458	-	-	-	
Bank of America		5,03%	894	260.145	261.039	-	-	-	
Agência Francesa de Desenvolvimento		4,37%	362.482	-	362.482	-	-	-	
Scotiabank		4,73%	4.989	838.139	843.128	4,48%	659	185.928	186.587
Total moeda estrangeira		4,15%	1.484.970	1.710.107	3.195.077	3,26%	401.092	1.444.910	1.846.002
Moeda nacional									
Eletrobras	Recebíveis	4,87%	538.588	1.102.342	1.640.930	3,74%	573.472	1.494.696	2.068.168
CEEE-GT		3,01%	205.490	-	205.490	-	-	-	
BNDES	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação + Penhor de Ações	15,42%	315.711	4.977.328	5.293.039	7,28%	369.266	3.834.380	4.203.646
Banco do Brasil	Aval do Controlador + Alienação Fiduciária	12,03%	73.685	694.774	768.459	4,10%	31.454	618.551	650.005
BNB	Aval do controlador + Aplicação + Penhor de Ações	12,30%	73.119	1.482.014	1.555.133	4,39%	43.685	1.426.501	1.470.186
Caixa Econômica Federal	Aval do controlador+Recebíveis+ Aplicação	6,00%	10.541	49.540	60.081	6,00%	11.271	57.281	68.552
CCEE/RGR/ANEEL	Recebíveis	5,00%	-	993.206	993.206	5,00%	-	2.361.122	2.361.122
Santander	Aval do controlador	4,06%	223.730	580.000	803.730	3,79%	214.633	580.000	794.633
Nota promissória	Aval	4,45%	-	503.285	503.285	2,92%	585.778	-	585.778
Subtotal		10,95%	1.440.864	10.382.489	11.823.353	6,18%	1.829.559	10.372.531	12.202.090
(-) Custo de captação			(2.747)	(30.135)	(32.882)		(1.361)	(21.721)	(23.082)
(-) Ajuste a valor presente		13,05%	-	(607.624)	(607.624)	9,23%	-	(1.237.435)	(1.237.435)
Subtotal			(2.747)	(637.759)	(640.506)		(1.361)	(1.259.156)	(1.260.517)
Total moeda nacional		10,95%	1.438.117	9.744.730	11.182.847	6,65%	1.828.198	9.113.375	10.941.573
Total		9,44%	2.923.087	11.454.837	14.377.924	6,71%	2.229.290	10.558.285	12.787.575

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2021, os valores de empréstimos e financiamentos consolidados possuem um custo médio de 9,44% a.a., equivalente a 313,80% do CDI (de 6,71% a.a., equivalente a 241,93% do CDI, em 31 de dezembro de 2020), considerando no custo das dívidas em moeda estrangeira, o custo da ponta passiva do swap em CDI + spread.

15.2 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2021, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Consolidado

	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	2.923.087	20%
2022	274.384	2%
2023	2.189.171	15%
2024	2.272.117	16%
2025	980.568	7%
Após 2025	6.376.356	44%
Subtotal	12.092.596	84%
Custo de captação/ ajuste a valor presente (Não circulante)	(637.759)	(4%)
Não circulante	11.454.837	80%
Total	14.377.924	100%

15.3 Movimentação da dívida

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

Consolidado

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (USD)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.828.198	9.113.375	401.092	1.444.910	12.787.575
Ingressos (a)	-	1.847.154	-	1.150.000	2.997.154
Aquisição (b)	78.117	155.962	871.254	-	1.105.333
Reclassificação do mútuo	(261.093)	261.093	-	-	-
Encargos	297.916	198.153	30.360	-	526.429
Variação monetária e cambial	41.542	267.984	335.063	(201.637)	442.952
Transferências	1.274.735	(1.274.735)	683.166	(683.166)	-
Amortizações de principal	(1.479.182)	-	(805.154)	-	(2.284.336)
Pagamentos de juros	(366.293)	-	(30.811)	-	(397.104)
Custo de captação (c)	1.926	(11.726)	-	-	(9.800)
Ajuste a valor presente(d)	22.251	607.560	-	-	629.811
Extinção de obrigação de pagamento - Lei nº 14.120/21 (e)	-	(1.420.090)	-	-	(1.420.090)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.438.117	9.744.730	1.484.970	1.710.107	14.377.924

- (a) **Equatorial Maranhão:** Em 19 de fevereiro de 2021, a controlada Equatorial Maranhão recebeu o empréstimo em moeda estrangeira junto ao Scotiabank no valor de US\$ 66.500, equivalente a R\$350.000 com proteção de SWAP de 100% da exposição cambial para a taxa de CDI+1,65%a.a., com juros semestrais e amortização de 50% ao final do 3º ano e 50% no 4º ano, em 19 de fevereiro de 2025;

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de março de 2021, a controlada Equatorial Maranhão ocorreu a primeira liberação do empréstimo para financiamento dos investimentos 2021 à 2023 junto ao BNDES no valor de R\$106.623 com taxa de IPCA+4,11% a.a., com juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2021 e amortização a partir de 17 de janeiro de 2028 e vencimento final em 15 de setembro de 2040;

Em 29 de julho de 2021, a controlada Equatorial Maranhão ocorreu a segunda liberação do empréstimo para financiamento dos investimentos 2021 à 2023 junto ao BNDES no valor de R\$145.000 com taxa de IPCA+4,11% a.a., com juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2021 e amortização a partir de 17 de janeiro de 2028 e vencimento final em 15 de setembro de 2040. Por fim, em 27 de agosto de 2021, ocorreu a última liberação do contrato com o BNDES, no valor de R\$ 26.370 destinado à realização dos investimentos da controlada da Companhia, com custo de IPCA + 4,95% a.a. e vencimento final em 15 de maio de 2030;

Equatorial Pará: Em 30 de março de 2021, ocorreu a 1ª liberação do contrato com o BNDES 21/22/23, no valor de R\$ 27.608 (Subcrédito A) e no valor de R\$ 87.906 (subcrédito B), cujo recurso será destinado à realização dos investimentos da controlada da Companhia, com o custo de IPCA + 4,11 a.a. e vencimento final em 15 de setembro de 2040;

Em 10 de junho de 2021, ocorreu a liberação final do contrato com o BNDES 18/19/20, no valor de R\$ 70.025, cujo recurso será destinado a realização dos investimentos da Equatorial Pará, com o custo de IPCA + 4,81 a.a. e vencimento final em 15 de abril de 2028;

Em 10 de setembro de 2021, ocorreu a 2ª liberação do contrato com o BNDES 21/22/23, no valor de R\$ 119.500 (subcrédito A) e no valor de R\$ 380.500 (subcrédito B), cujo recurso será destinado a realização dos investimentos da controlada da companhia Companhia, com o custo de IPCA + 4,11 a.a. e vencimento final em 15 de setembro de 2040;

Equatorial Alagoas: Em 28 de janeiro de 2021, ocorreu a primeira liberação do contrato com o BNDES dos investimentos 2021 a 2023, no valor de R\$ 81.500, o recurso será destinado à realização dos investimentos da controlada Equatorial Alagoas, com custo de IPCA + 4,43% a.a. e vencimento final em 15 de maio de 2040. Em 12 de março de 2021, ocorreu a quarta liberação do contrato com o BNDES dos investimentos 2019 e 2020, no valor de R\$ 22.037, o recurso será destinado à realização dos investimentos da Equatorial Alagoas, com custo de IPCA + 3,93% a.a. e vencimento final em 15 de outubro de 2039;

Equatorial Piauí: Em 28 de janeiro de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 54.500, e em julho de 2021 ocorreu a 2ª liberação no montante de R\$ 110.000. Tal recurso destina-se à implantação de investimento de 2021 a 2023, com custo de IPCA + 4,43% a.a. com vencimento final em 15 de maio de 2040;

Em 26 de abril de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o Scotiabank, no montante de R\$ 300.000. O recurso destina-se à gestão ordinária da controlada da Companhia, com custo de CDI + 1,77% a.a. com vencimento final em 27 de abril de 2026;

Em 29 de junho de 2021, ocorreu a quarta liberação do contrato de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 19.235. O recurso destina-se a investimento da controlada da Companhia, com custo de IPCA + 3,93% a.a. com vencimento final em outubro de 2039;

CEEE-D: Em 21 de julho de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o Bank of America, no montante de R\$ 250.000 O recurso destina-se a capital de giro, com custo de CDI + 1,96% a.a. com vencimento final em 31 de julho de 2023;

Em 13 de agosto de 2021, foi celebrado contrato de financiamento com o Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation, no montante de R\$ 250.000. O recurso destina-se capital de giro, com custo de CDI + 2,19% a.a. com vencimento final em 13 de agosto de 2024;

Em 25 de agosto de 2021, foi celebrado contrato de financiamento em Nota Promissória no montante de R\$ 500.000 O recurso destina-se capital de giro, com custo de CDI + 1,40% a.a. com vencimento final em 25 de agosto de 2024;

SPE 01: Em 22 de setembro ocorreu a quinta liberação do contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A, no montante de R\$ 5.000. O recurso destina-se a investimento da controlada da Companhia, com custo de IPCA + 2,0766% a.a. com vencimento final em fevereiro de 2038;

SPE 05: Em 22 de junho de 2021, ocorreu a sétima liberação do contrato de financiamento com o Banco Nacional do Nordeste do Brasil, no montante de R\$ 30.000. O recurso destina-se a investimento da controlada da Companhia, com custo de IPCA + 2,5707 a.a. com vencimento final em julho de 2038;

SPE 08: Em 30 de julho de 2021, ocorreu a terceira liberação do contrato de financiamento com o Banco do Brasil, mediante repasse de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia ("FDA"), no montante de R\$ 61.350. O recurso destina-se a investimento da controlada da Companhia, com custo de IPCA + 1,6% a.a. com vencimento final em outubro de 2038;

- (b) Saldo proveniente da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto;
- (c) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição;
- (d) O valor de R\$ 607.560 refere-se ao estorno do saldo residual do AVP da dívida da CCEE, que foi extinta pela lei nº 14.120/21, na controlada Equatorial Alagoas;e
- (e) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120/21 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, neste sentido, os montantes de R\$ 1.275.391 para a controlada Equatorial Alagoas e R\$ 144.699 para controlada Equatorial Piauí foram compensados com o valor correspondente de ativo financeiro setorial.

15.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pelas controladas diretas Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Intesa e controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, CEEE-D e SPEs Transmissoras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 possuem garantias financeiras (real e fidejussória) e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar no vencimento antecipado dos contratos. Em 30 de setembro de 2021, as controladas da Companhia mantiveram-se dentro dos limites dos *covenants* financeiros estipulados nos contratos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladas indiretas

Equatorial Maranhão

Covenants Empréstimos	BNDES III
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,0$	1,0
2º Dívida líquida/(Dívida líquida + PL) : $\leq 0,7$	0,3
Covenants Empréstimos	BNDES IV
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,5$	1,0
2º Dívida líquida/(Dívida líquida + PL) : $\leq 0,70$	0,3
Covenants Empréstimos	Scotiabank
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,5$	0,7
1º EBITDA/ Despesa financeira líquida : $> 1,5$	17,3

Equatorial Pará

Covenants Empréstimos	Santander
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,5$	1,1
Covenants Empréstimos	BNDES
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,75$	1,6
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : $\leq 0,7$	0,5
Covenants Empréstimos	Citibank I
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,75$	1,1
2ª EBITDA/ Resultado Financeiro : > 2	6,3
Covenants Empréstimos	Citibank II
1º Dívida líquida/EBITDA : ≤ 4	1,1

Controladas diretas

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos	BNDES
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 3,75$	1,0

A Companhia é avalista nas seguintes emissões nas quais a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Equatorial Piauí

Covenants Empréstimos	BNDES	Scotiabank	Citibank	Santander
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,5$	2,0	2,0	2,1	2,0

Equatorial Alagoas

Covenants Empréstimos	Santander
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,5$	0,8

CEEE-D

Covenants Empréstimos	Bank of America	Sumitomo Mitsui Banking Corporation	Nota Promissória
1º Dívida líquida/EBITDA : $\leq 4,5$	2,0	2,0	2,0

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores reportados na nota explicativa 15 - Empréstimos e Financiamentos obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, não auditado ou revisado, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

16 Debêntures**16.1 Movimentação da dívida**

A movimentação das debêntures no período está conforme a seguir demonstrada:

Controladora

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.161	562.926	566.087
Encargos	21.119	-	21.119
Variação monetária	-	8.385	8.385
Transferências	(896)	896	-
Pagamento de juros	(7.190)	-	(7.190)
Custo de captação (a)	896	-	896
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>17.090</u>	<u>572.207</u>	<u>589.297</u>
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.622	1.252.232	1.263.854
Encargos	32.563	-	32.563
Variação monetária	-	4.996	4.996
Transferências	693.748	(693.748)	-
Amortização do principal	(695.500)	-	(695.500)
Pagamento de juros	(41.028)	-	(41.028)
Custo de captação (a)	1.756	(554)	1.202
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>3.161</u>	<u>562.926</u>	<u>566.087</u>

(a) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui duas emissões vigentes.

Controladora							Em 30 de setembro de 2021	
Emissão	Característica	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	104.500	IPCA + 5,77% a.a.	dez/17	nov/24	129.834	16,61%
3ª	(1)/(3)/(4)	Única	448.400	CDI + 1,3% a.a.	out/18	out/24	459.463	4,35%
							589.297	7,05%

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (2) Emissão privada de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie quirográfaria; e
- (5) Debêntures incentivadas.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	883.076	4.117.327	5.000.403
Ingressos (a)	-	2.300.000	2.300.000
Encargos	205.792	-	205.792
Variação monetária	8.630	144.416	153.046
Transferências	859.091	(859.091)	-
Pagamento de juros	(152.314)	-	(152.314)
Custo de captação (b)	6.721	(10.265)	(3.544)
Saldos em 30 de setembro de 2021	1.810.996	5.692.387	7.503.383
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	144.283	5.559.184	5.703.467
Encargos	393.435	(20.038)	373.397
Variação monetária	(97.427)	16.350	(81.077)
Transferências	1.439.196	(1.439.196)	-
Amortização do principal	(786.398)	-	(786.398)
Pagamento de juros	(218.161)	-	(218.161)
Custo de captação (b)	8.148	1.027	9.175
Saldos em 31 de dezembro de 2020	883.076	4.117.327	5.000.403

- (a) Em 06 de abril de 2021, a controlada Equatorial Transmissão realizou a primeira emissão de debêntures, sendo emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com esforços restritos e em série única, no montante de R\$ 800.000, com vencimento em março de 2026, taxa contratada de IPCA + 4,92% a.a., e à taxa efetiva de 13,76% a.a.. Os recursos serão totalmente destinados a investimentos em projeto de linha de transmissão;

Na controlada CEEE-D, em 19 de agosto de 2021, foi celebrado contrato de financiamento da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com adicional fidejussória em duas séries sendo está a 1ª série no montante de R\$ 1.200.000, destinado a capital de giro, com custo de CDI + 1,45% a.a. com vencimento final em 15 de agosto de 2026; e a 2ª série no montante de R\$ 300.000, o recurso destina-se investimentos da controlada da Companhia, com custo de IPCA + 5,44% a.a., e vencimento final em 15 de setembro de 2029; e

- (b) Refere-se à movimentação do custo de captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, adição.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 30 de setembro de 2021, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem dezoito emissões vigentes.

Controlada	Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 30 de setembro de 2021	
								Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
Equatorial Pará	2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	1ª	60.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	76.161	12,90%
Equatorial Pará	2ª	(2)/(3)/(4)/(6)/(7)	2ª	23.000	IPCA + 2,40% a.a.	dez/16	jan/24	28.478	12,90%
Equatorial Pará (a)	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	1ª	199.069	IPCA + 6,70% a.a.	dez/16	dez/21	259.237	17,64%
Equatorial Pará (a)	3ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	dez/16	dez/23	131.115	17,82%
Equatorial Pará	5ª	(1)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,1% a.a.	abr/18	abr/23	552.860	4,14%
Equatorial Pará	5ª	(1)/(3)/(4)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	abr/18	abr/23	468.055	4,35%
Equatorial Maranhão (a)	7ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	155.000	IPCA + 5,48% a.a.	out/16	out/21	199.766	16,29%
Equatorial Maranhão (a)	7ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	out/16	out/23	150.560	16,36%
Equatorial Maranhão	8ª	(1)/(3)/(4)	1ª	500.000	107% do CDI	set/17	set/22	501.072	3,22%
Equatorial Piauí	1ª	(1)/(3)/(4)	Única	400.000	109,8% do CDI	dez/18	dez/21	411.593	3,30%
Equatorial Piauí	2ª	(1)/(3)/(4)	Única	620.000	CDI + 1,10% a.a.	mai/19	mai/23	631.569	4,14%
Equatorial Transmissão	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	800.000	IPCA + 4,92% a.a.	mar/21	mar/36	837.918	15,67%
CEEE-D	1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	1.197.679	4,50%
CEEE-D	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	304.759	16,25%
Equatorial Transmissão 1 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	61.518	15,60%
Equatorial Transmissão 2 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	45.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	50.304	15,60%
Equatorial Transmissão 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	45.000	IPCA + 4,80% a.a.	fev/19	jan/33	52.501	15,54%
Equatorial Transmissão 3 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	45.000	IPCA + 4,65% a.a.	fev/19	jan/34	47.955	15,38%
Equatorial Transmissão 5 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	Única	66.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	73.005	15,60%
Equatorial Transmissão 7 (a)	2ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	130.000	IPCA + 4,85% a.a.	mai/19	abr/39	149.481	15,60%
Equatorial Transmissão 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	102.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	108.871	15,60%
Equatorial Transmissão 8 (a)	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	87.000	IPCA + 4,85% a.a.	abr/19	abr/39	100.784	15,60%
Intesa	1ª	(1)/(3)/(4)/(5)	1ª	100.000	IPCA + 5,42% a.a.	nov/18	out/25	119.935	16,22%
Intesa	2ª	(1)/(3)/(4)	1ª	250.000	109% do CDI	mar/19	mar/24	248.867	3,28%
Intesa	2ª	(1)/(3)/(4)	2ª	150.000	CDI + 1,10% a.a.	mar/19	mar/26	150.043	4,14%
								6.914.086	6,89%

- (1) Emissão pública de debêntures simples;
- (2) Emissão privada de debêntures simples;
- (3) Não conversíveis em ações;
- (4) Espécie quirografária;
- (5) Debêntures incentivadas;
- (6) Garantia adicional fidejussória; e
- (7) Garantia adicional real.

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.947, de 27 de janeiro de 2011, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME - Ministério de Minas e Energia, cujos prazos não são determinados para a aplicação dos mesmos. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia e suas controladas para esse fim.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

16.2 Cronograma de amortização da dívida**Controladora**

	30/09/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	17.090	3%
2023	63.159	11%
2024	511.559	87%
Não circulante	574.718	98%
Custo de captação (não circulante)	(2.511)	(1%)
Total não circulante	572.207	97%
Total	589.297	100%

Consolidado

	30/09/2021	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	1.810.996	24%
2023	2.025.411	27%
2024	1.159.041	15%
2025	438.328	6%
Após 2025	2.109.698	29%
Não circulante	5.732.478	77%
Custo de captação (não circulante)	(40.091)	(1%)
Total não circulante	5.692.387	76%
Total	7.503.383	100%

16.3 Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia e suas controladas possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas mantiveram-se dentro dos limites estipulados nos contratos, conforme abaixo:

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Pará

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <3,5

2º EBITDA/Despesa financeira líquida : >2

2ª debêntures

1,3

5,3

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <3,5

2º EBITDA/Despesa financeira líquida : >=1,5

3ª debêntures

1,1

6,3

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4

5ª debêntures

1,1

Equatorial Maranhão

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <=3,25

2º EBITDA /Despesa financeira líquida : >=1,5

7ª debêntures

0,7

17,3

8ª debêntures

0,7

17,3

Equatorial Energia

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0

2ª debêntures

2,0

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5

3ª debêntures

2,0

INTESA

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5

1ª debêntures

3,2

2ª debêntures

3,2

A Companhia é avalista nas seguintes emissões, na qual a apuração dos *covenants* se dá de forma consolidada, a saber:

Covenants debêntures	SPE 01	SPE 02	SPE 03	SPE 05	SPE 07	SPE 08	CEEE-D	EQTL PI
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,5	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0

Os indicadores, reportados na nota explicativa 16 – Debêntures, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Circulante				
ICMS	-	-	366.864	306.030
ICMS parcelamento (a)	-	-	87.651	19.744
Parcelamento federal	2.338	2.338	8.352	8.223
PIS e COFINS (b)	223	52	279.904	185.182
PIS e COFINS parcelamento	-	-	53.680	20.430
Encargos sociais e outros	652	354	36.078	28.976
ISS	-	19	15.578	21.904
Outros	-	-	1.189	5.585
Total	<u>3.213</u>	<u>2.763</u>	<u>849.296</u>	<u>596.074</u>
Não circulante				
ICMS	-	-	122.956	122.956
FGTS Parcelamento	-	-	-	2.024
PIS e COFINS parcelamento	-	-	5.758	19.825
Parcelamento Federal	-	-	16.961	20.977
ICMS parcelamento (a)	-	-	2.275.762	64.188
ISS	-	-	34.532	4.395
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.455.969</u>	<u>234.365</u>
Total impostos e contribuições a recolher	<u>3.213</u>	<u>2.763</u>	<u>3.305.265</u>	<u>830.439</u>

- (a) Saldos referentes às controladas Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e CEEE-D no montante de R\$ 53.142, R\$ 18.033 e R\$ 2.292.238, respectivamente, em 30 de setembro de 2021 (R\$ 60.846, R\$ 23.086 e R\$ 0, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Vale destacar que o saldo ICMS parcelamento oriunda da controlada CEEE-D deve-se ao Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, a CEEE-D cedeu e transferiu à sua antiga controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação se deu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação, que em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado. Do saldo remanescente, R\$ 2.150.266 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC. Conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	<u>Parcelamentos sem Descontos</u>	<u>Descontos</u>	<u>Parcelamentos com Descontos</u>
Principal	1.551.767	-	1.551.767
Multa	413.043	(247.826)	165.217
Juros	185.456	(111.273)	74.183
Total	<u>2.150.266</u>	<u>(359.099)</u>	<u>1.791.167</u>

- (b) O aumento deve-se, principalmente, à consolidação dos saldos da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) no montante de R\$ 127.245. Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto.

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante	<u>87.651</u>	<u>4%</u>
2022	24.276	1%
2023	92.238	4%
2024	87.437	4%
2025	80.404	3%
Após 2025	<u>1.991.407</u>	<u>84%</u>
Não circulante	<u>2.275.762</u>	<u>96%</u>
Total ICMS parcelamento	<u><u>2.363.413</u></u>	<u><u>100%</u></u>

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**18.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	30/09/2021	31/12/2020
Ativos de:		
Prejuízo fiscal (a)	712.059	108.127
Base negativa (a)	270.688	51.122
	982.747	159.249
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	305.295	228.885
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	499.574	370.504
Provisão para participação nos lucros	28.251	24.148
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	2.587.278	2.155.392
Arrendamentos – CPC 06 (R2) /IFRS 16	6.173	2.944
Provisão atuarial	60.222	26.333
Swap	15.710	4.022
AIC reversível	76.743	38.868
Intangível - concessão- aquisição Equatorial Pará	48.623	48.473
Contingências e encargos da dívida - Aquisição Equatorial Pará, Alagoas e Piauí	66.392	62.441
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	34.124	7.628
Outras diferenças temporárias	53.655	28.701
	3.782.040	2.998.339
Total	4.764.787	3.157.588
Passivos de:		
Diferenças temporárias		
Depreciação acelerada	(592.714)	(620.462)
Provisão para contingências	(56.217)	(20.989)
Reversão perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	(130.567)	(105.903)
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(717.278)	(587.211)
Receita de Construção– CPC 47/IFRS 15	(3.973.035)	(3.474.286)
Swap	(147.595)	(141.868)
Arrendamento - CPC 06(R2)/IFRS 16	(4.575)	(2.110)
Provisão para participação nos lucros	(7.325)	(4.228)
Provisão atuarial	(12.985)	(12.985)
Reavaliação bens da concessão	(36.030)	(41.192)
Outras diferenças temporárias	(86.748)	(62.104)
Total	(5.765.069)	(5.073.338)
Total IRPJ e CSLL passivo e ativo diferidos	(1.000.282)	(1.915.750)
Ativo não circulante (a)	1.080.802	-
Passivo não circulante	(2.081.084)	(1.915.750)
Efeito líquido não circulante	(1.000.282)	(1.915.750)

- (a) A movimentação do saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição no trimestre representa o registro de imposto de renda e contribuição social diferidos ns controladas Equatorial Piauí e Alagoas. Os impostos diferidos totalizaram R\$ 1.080.802, e estão embasados em projeções de recuperabilidade futura aprovada pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Movimentação dos tributos diferidos

	31/12/2020	Reconhecimento no resultado	30/09/2021	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	108.127	603.932	712.059	712.059	-
Base negativa de CSLL	51.122	219.566	270.688	270.688	-
Provisão para contingências	207.896	41.182	249.078	305.295	(56.217)
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	264.601	104.406	369.007	499.574	(130.567)
Provisão para participação nos lucros	19.920	1.006	20.926	28.251	(7.325)
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	2.155.392	431.886	2.587.278	2.587.278	-
Receita de construção - CPC 47/IFRS 15	(3.474.286)	(498.749)	(3.973.035)	-	(3.973.035)
Arrendamentos – CPC 06 (R02) /IFRS 16	834	764	1.598	6.173	(4.575)
Contingências e encargos da dívida -Aquisição EQTL	62.441	3.951	66.392	66.392	-
Swap	(137.846)	5.961	(131.885)	15.710	(147.595)
Provisão atuarial	13.348	33.889	47.237	60.222	(12.985)
Outras	(33.403)	310	(33.093)	53.655	(86.748)
Atualização do ativo financeiro VNR e AVP	(579.583)	(103.571)	(683.154)	34.124	(717.278)
Depreciação acelerada	(620.462)	27.748	(592.714)	-	(592.714)
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	48.473	150	48.623	48.623	-
Reavaliação bens da concessão	(41.192)	5.162	(36.030)	-	(36.030)
AIC reversível	38.868	37.875	76.743	76.743	-
Total	(1.915.750)	915.468	(1.000.282)	4.764.787	(5.765.069)

	31/12/2019	Reconhecimento no resultado	30/09/2020	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	123.694	(43.979)	79.715	79.715	-
Base Negativa de CSLL	26.529	109.384	135.913	135.913	-
Provisão para contingências	159.494	(74.035)	85.459	85.459	-
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	205.688	(6.036)	199.652	199.652	-
Provisão para fundo de pensão	12.367	1.338	13.705	13.705	-
Provisão para participação nos lucros	15.728	(4.557)	11.171	11.171	-
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	1.362.466	476.422	1.838.888	1.838.888	-
Receita de construção - CPC 47/IFRS 15	(2.187.705)	(899.613)	(3.087.318)	-	(3.087.318)
Arrendamentos – CPC 06 (R02) /IFRS 16	(1.130)	1.130	-	-	-
Perdas não técnicas	24.357	(24.357)	-	-	-
Intangível - Concessão- Aquisição EQTL Pará	-	48.423	48.423	48.423	-
Baixa de ativo imobilizado - Aquisição EQTL Pará	24.866	(24.866)	-	-	-
Contingências e encargos da dívida -Aquisição EQTL	107.934	(44.923)	63.011	63.011	-
Outras contas a pagar –PLPT - aquisição Pará	9.150	(9.150)	-	-	-
Swap	(11.412)	(131.914)	(143.326)	-	(143.326)
Provisão atuarial	(3.675)	(1)	(3.676)	-	(3.676)
Outras despesas não dedutíveis temporariamente	(17.224)	(5.632)	(22.856)	-	(22.856)
Diferimento Órgão Público	(9.382)	9.382	-	-	-
Art. 69 da Lei 12.973/2014 - Saldo da quota fixa	(16.512)	16.512	-	-	-
Baixa diferido ativo	(129.044)	129.044	-	-	-
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	(223.577)	(7.652)	(231.229)	-	(231.229)
Arrendamentos – CPC 06 (R02) /IFRS 16	-	749	749	749	-
Depreciação acelerada	(624.932)	26.887	(598.045)	-	(598.045)
Valor novo VNR	1.552	(1.552)	-	-	-
Outras diferenças temporárias	16.468	(1.072)	11.879	11.879	-
AVP – ajuste a valor presente	(98.154)	5.399	(92.755)	-	(92.755)
Intangível - Concessão- Aquisição Equatorial Pará	(26.368)	26.368	-	-	-
Reavaliação bens da concessão	(48.564)	5.369	(43.195)	-	(43.195)
Total	(1.307.386)	(422.932)	(1.733.835)	2.488.565	(4.222.400)

18.3 Expectativa de recuperação - Prejuízo fiscal e base negativa

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2034, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2021	2022	2023	2024	2025	De 2026 a 2030	Após 2030	Total
Impostos de renda e contribuição social diferidos a realizar (*)	72.292	126.535	135.623	110.687	88.840	386.458	62.312	982.747

Em 30 de setembro de 2021, as controladas da Companhia apresentam o saldo de R\$ 982.747 a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa, que correspondem a R\$712.059 e R\$270.688, respectivamente.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

18.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, está demonstrada a seguir:

Controladora	30/09/2021		30/09/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	2.273.352	2.273.352	1.573.645	1.573.645
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	568.338	204.602	393.411	141.628
Adições:				
Equivalência patrimonial	49.203	17.714	64.705	23.293
Outras provisões	1.551	558	-	-
Total adições (B)	50.754	18.272	64.705	23.293
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(741.397)	(266.903)	(472.167)	(169.980)
Outras provisões	(81)	(29)	-	-
Total exclusões (C)	(741.478)	(266.932)	(472.167)	(169.980)
Dedutibilidade fiscal (limite legal) (D)	(122.386)	(44.058)	(14.051)	(5.059)
Total de IRPJ e CSLL do período E = (A) + (B) + (C) - (D)	-	-	-	-

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado	30/09/2021		30/09/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	2.076.345	2.076.345	2.414.282	2.414.282
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	519.086	186.871	603.571	217.285
Adições:				
Provisão para contingências	32.076	11.546	4.587	1.650
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável do contas a receber	242.486	87.296	366.080	131.789
Ajuste a valor presente	24.838	8.942	12.841	4.623
Variação SWAP	16.914	6.088	-	-
Atualização do ativo financeiro VNR	34.691	12.489	10.622	3.824
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	3.796	1.366	3.948	1.421
Provisão para participação nos lucros	2.026	729	37	13
Multa e penalidades por infrações	1.233	63	966	348
Arrendamentos – CPC 06 (R2/IFRS 16)	2.717	977	2.409	868
Diferimento CVA	-	-	25.617	9.222
Custo de construção – CPC 47/IFRS 15	157.045	56.537	282.231	101.602
Depreciação acelerada	27.748	-	26.888	-
Adição Art. 168 IN 1700/2017 - Contrato de concessão	160.307	57.711	14.374	5.176
Outras provisões	193.997	68.385	129.467	36.090
Total adições (B)	899.874	312.129	880.067	296.626
Exclusões:				
Provisão para contingências	(32.794)	(11.806)	(17.658)	(6.357)
Provisão para perdas esperadas por redução ao valor recuperável	(239.032)	(86.052)	(370.897)	(133.523)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(2.577)	(1.786)	-	-
Ajuste ao valor presente	(2.754)	(991)	(5.994)	(2.159)
Receita de construção – CPC 47/IFRS 15	(334.036)	(120.251)	(582.181)	(209.584)
Atualização do ativo financeiro VNR	(127.787)	(46.002)	(6.000)	(2.160)
Variação SWAP	(16.645)	(5.992)	(140.122)	(50.443)
Outras provisões	(64.850)	(23.295)	(43.886)	(5.393)
Total exclusões (C)	(820.475)	(296.175)	(1.166.738)	(409.619)
Compensação prejuízo fiscal e base negativa	(102.911)	(28.636)	(48.458)	(11.101)
Incentivo PAT	(5.105)	-	(3.593)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(264)	-	(149)	-
Total compensações (D)	(108.280)	(28.636)	(52.200)	(11.101)
IRPJ subvenção governamental	(348.626)	-	(202.642)	-
Total outras deduções (E)	(348.626)	-	(202.642)	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (A+B+C+D+E)	141.579	174.189	62.058	93.191
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período	(659.936)	(255.532)	310.146	112.786
Total	(659.936)	(255.532)	310.146	112.786
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	(518.357)	(81.343)	372.204	205.977
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	(25%)	(4%)	15%	9%

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

18.5 Composição do PIS e COFINS diferidos

	30/09/2021	31/12/2020
Passivo		
PIS diferido sobre a receita de construção (a)	185.997	171.119
COFINS diferido sobre a receita de construção (a)	856.253	787.722
Outros impostos diferidos	11.508	26.004
Total tributos diferido passivo	1.053.758	984.845

- (a) O diferimento do PIS e da COFINS é relativo a 9,25% da receita de construção. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que as controladas transmissoras SPEs 01 a 08 e INTESA receberem as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

19 Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial – Equatorial Pará

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da controlada Equatorial Pará. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S.A. e Pine S.A.. Em novembro de 2017, a Equatorial Pará firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, a controlada Equatorial Pará estima que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório jurídico que conduz o processo. A estimativa da controlada é que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

19.1 Composição da dívida

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Intragrupos	4.437	3.566
Credores financeiros (a)	29.466	26.708
Total	33.903	30.274
Não circulante		
Intragrupos	83.853	83.853
Credores financeiros (a)	375.851	461.166
Partes relacionadas	640.349	649.955
(-) Ajuste a valor presente – partes relacionadas	(150.483)	(159.164)
(-) Ajuste a valor presente (b)	(72.732)	(105.204)
Total	876.838	930.606
Total	910.741	960.880

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de setembro de 2021, o saldo era composto por: R\$ 53.069 de empréstimos e financiamentos e R\$ 19.663 de intragrupos (em 31 de dezembro de 2020, o saldo era composto por R\$ 84.407 de empréstimos e financiamentos e R\$ 20.797 de intragrupos).

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de recuperação judicial é o seguinte:

	<u>30/09/2021</u>	
Vencimento	Valor	%
Circulante	33.903	4%
2022	6.813	1%
2023	24.979	3%
2024	29.521	3%
2025	27.250	3%
Após 2025	1.011.490	111%
Subtotal	1.100.053	121%
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	(223.215)	(25%)
Não circulante	876.838	96%
Total	910.741	100%

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

19.2 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	31/12/2020	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Juros pagos	Ajuste a valor presente	30/09/2021
Intragrupo	66.620	3.770	-	-	(2.899)	1.134	68.625
Partes relacionadas	490.791	28.788	-	-	(38.395)	8.682	489.866
Credores financeiros	403.469	11.844	37.765	(92.883)	(11.522)	3.577	352.250
Total	960.880	44.402	37.765	(92.883)	(52.816)	13.393	910.741

	31/12/2019	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	31/12/2020
Intragrupo	62.861	5.228	-	(2.907)	1.438	66.620
Credores financeiros	809.038	49.973	60.349	(43.920)	18.820	894.260
Total	871.899	55.201	60.349	(46.827)	20.258	960.880

20 Encargos setoriais**20.1 Encargos setoriais CCC – Equatorial Pará**

	30/09/2021	31/12/2020
Não circulante		
Encargos setoriais CCC	-	372.241
(-) Aquisição de combustível CCC	-	(105.883)
Efeito líquido	-	266.358

A conta de consumo de combustíveis fósseis (CCC) foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC. Entre os valores reembolsados pela conta de consumo de combustíveis fósseis estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica.

A Equatorial Pará estava passando pelo processo 48500.004790/2016-63, de fiscalização dos reembolsos recebidos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC de julho/2009 a abril/2017. Em 23 de agosto de 2021, através da publicação do Despacho Aneel Nº 2.560, foi definida a devolução dos valores de reembolso pagos a maior no período fiscalizado. O valor provisionado para este fim era de R\$ 282.578 e, no dia 09 de setembro de 2021, foi efetuado o pagamento de R\$ 247.859 conforme determinado no processo. O saldo residual após o pagamento foi baixado no resultado do período, sendo R\$ 24.303 em contrapartida do custo de operação (Subvenção CCC) e R\$ 10.416 em contrapartida de outras receitas financeiras. O resumo do valor principal e atualizado da fiscalização, bem como do saldo residual em relação ao previsto, pode ser visto no quadro a seguir.´

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	Valor principal	Atualização monetária	Valor total
Valor previsto	261.379	21.199	282.578
Valor pago	(237.076)	(10.783)	(247.859)
Saldo residual	24.303	10.416	34.719

20.2 Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

Distribuição do recurso	Percentual de distribuição da ROL ⁱ	30/09/2021	31/12/2020
Programa de efficientização energética	0,40%	414.459	285.548
Pesquisa e desenvolvimento	0,20%	275.676	196.918
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	0,20%	8.005	6.279
Ministério de Minas e Energia – MME	0,10%	4.361	3.135
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL	0,10%	32.548	14.377
Conta de desenvolvimento energética - CDE		29.460	-
Outros		4.291	485
Total pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		768.800	506.742
Circulante		562.068	286.397
Não circulante		206.732	220.345

Os saldos apresentados no passivo circulante referem-se aos montantes que serão aplicados nos projetos no exercício seguinte, de acordo com as projeções aprovadas pela Administração.

Apresentamos, abaixo, os valores dos encargos setoriais, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	30/09/2021	31/12/2020
Circulante	562.068	286.397
Não circulante	206.732	486.703
Total	768.800	773.100

ⁱ Receita operacional líquida regulatória.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

21 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórias (Consolidado)

As controladas da Companhia são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	1.157.606	118.076	704.700	107.101
Fiscais	260.366	107.357	248.230	64.758
Trabalhistas	501.612	192.500	247.773	81.992
Regulatórias	27.529	-	6.292	-
Ambiental	26.581	-	-	-
Total	1.973.694	417.933	1.206.995	253.851
Circulante	184.399	3.983	215.811	3.567
Não Circulante	1.789.295	413.950	991.184	250.284

Movimentação dos processos no período

	31/12/2020	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	Aquisição (5)	30/09/2021
Cíveis	704.700	90.389	(62.964)	(31.336)	20.467	436.350	1.157.606
Fiscais	248.230	7.131	(1)	228	3.031	1.747	260.366
Trabalhistas	247.773	81.055	(17.248)	(81.696)	(38.989)	310.717	501.612
Regulatórias	6.292	500	-	(637)	797	20.577	27.529
Ambiental	-	326	(13)	(172)	266	26.174	26.581
Total	1.206.995	179.401	(80.226)	(113.613)	(14.428)	795.565	1.973.694

	31/12/2019	Adições (1)	Utilização (2)	Reversão de provisão (3)	Atualização (4)	31/12/2020
Cíveis	755.197	76.669	(79.560)	(52.628)	5.022	704.700
Fiscais	236.299	8.542	(1)	(753)	4.143	248.230
Trabalhistas	294.629	20.489	(11.866)	(44.900)	(10.579)	247.773
Regulatórias	6.122	-	-	-	170	6.292
Total	1.292.247	105.700	(91.427)	(98.281)	(1.244)	1.206.995

(1) Contingências provisionadas no período;

(2) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(3) Reversões realizadas no período;

(4) Atualizações monetárias; e

(5) Saldo proveniente da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Cíveis

As controladas da Companhia figuram como rés em 52.946 processos cíveis em 30 de setembro de 2021 (41.207 processos em 31 de dezembro de 2020), sendo que 14.600 tramitam em Juizados Especiais (15.197 processos em 31 de dezembro de 2020), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2021 era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 1.637.759 (R\$ 691.799 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Quebra de contrato	212.716	115.196
Debêntures	236.723	-
Falha no fornecimento	105.546	90.974
Cobrança indevida	91.125	172.154
Morte por eletroplessão	82.122	87.571
Fraude questionada	39.314	40.391
Acidente com terceiros	47.203	33.825
Falha no atendimento	13.115	10.386
Corte indevido	9.580	10.729
Ressarcimento de obra	3.838	8.168
Portaria do DNAEE	4.031	3.362
Incêndio	9.973	3.747
Regulatório	88.097	88.095
Outras	214.223	40.102
Total (a)	1.157.606	704.700

- (a) O aumento no saldo das causas cíveis com prognóstico de risco de perda provável foi impactado pela consolidação dos processos da controlada CEEE-D no valor de R\$ 377.785. Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto.

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Cobrança indevida	194.192	128.332
Quebra de contrato	638.465	249.257
Falha no fornecimento	125.840	56.773
Morte por eletroplessão	30.005	17.168
Adequação de rede	92.450	30.000
Acidente com terceiros	16.420	6.279
Licitação	15.266	2.609
Recadastramento iluminação pública	15.154	8.954
Incêndio	47.048	27.922
Portaria do DNAEE	88.506	12.330
Fraude questionada	22.015	11.847
Corte indevido	5.948	2.894
Falha no atendimento	8.797	2.024
Regulatório	251.936	117.667
Outras	85.717	17.743
Total	1.637.759	691.799

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Fiscais

As controladas da Companhia figuram como rés em 1.028 processos fiscais em 30 de setembro de 2021 (627 processos em 31 de dezembro de 2020) representado pelo montante de R\$ 260.366 (R\$248.230 em 31 de dezembro de 2020).

Além dos processos provisionados conforme demonstrado anteriormente, existem outras contingências fiscais cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação a Gerência Jurídica das controladas da Companhia e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 406.318 (R\$ 211.283 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Planos econômicos	146.745	146.745
PIS/COFINS	68.210	60.655
ICMS	38.541	35.897
Débito tributário	2.291	1.754
ISS	1.900	541
Outras	2.679	2.638
Total	260.366	248.230

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
ICMS	325.595	177.022
PIS/COFINS	19.772	7.212
Multa por infração	12.244	7.783
ISS	9.935	2.720
ICMS, PIS e COFINS	6.764	1.424
CSLL, PIS e COFINS	990	377
ICMS, TUSD e TUST	662	350
Outras	30.356	14.395
Total	406.318	211.283

Trabalhistas

Em 30 de setembro de 2021, as controladas da Companhia possuem 8.477 processos (4.010 processos em 31 de dezembro de 2020), no montante de R\$ 501.419 (R\$ 247.773 em 31 de dezembro de 2020) por ex-empregados contra as controladas da Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda era avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica das controladas da Companhia e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 157.616 (R\$ 90.999 em 31 de dezembro de 2020) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Diferença salarial	114.817	-
Contribuição previdenciária	49.848	-
Verbas rescisórias	43.952	15.041
Hora extra	41.607	20.021
Auxílio alimentação	31.203	97.482
Reintegração no emprego	23.843	5.658
Responsabilidade subsidiária	23.810	12.612
Acidente de trabalho	17.610	16.233
Responsabilidade solidária	16.981	-
FGTS	15.291	17.856
Implantação do plano de cargos, carreira e salários	11.859	10.755
Plano de saúde	6.907	1.564
Periculosidade	5.335	6.033
Danos morais	5.055	5.186
Desligamento voluntário	4.866	4.047
Concurso público	3.908	3.893
Doença ocupacional/profissional	3.317	2.920
Penosidade	2.607	82
Gratificação	1.367	1.222
Equiparação salarial	1.099	861
Seguro de vida	445	791
Outras	75.885	25.516
Total (b)	501.612	247.773

- (b) O aumento no saldo das causas trabalhistas com prognóstico de risco de perda provável foi impactado pela consolidação dos processos da controlada CEEE-D no valor de R\$ 338.831. Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto.

Contingências trabalhistas (prognóstico possível de perda)	30/09/2021	31/12/2020
Responsabilidade subsidiária	70.118	43.253
Hora extra	26.867	6.600
Reintegração no emprego	11.545	1.860
Acidente de trabalho	7.066	4.971
Equiparação salarial	6.886	4.761
Diferença Plano Bresser	3.481	8.800
Gratificação	2.695	1.356
Doença ocupacional/profissional	2.165	1.155
Verbas rescisórias	1.829	1.836
Auxílio alimentação	918	669
Justa causa	357	881
FGTS	315	355
Danos morais	3.832	4.617
Outras	19.542	9.885
Total (a)	157.616	90.999

Regulatórias

Em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$ 6.450 (R\$ 6.292 em 31 de dezembro de 2020) corresponde às prováveis penalidades a serem aplicadas contra a controlada Equatorial Maranhão e R\$21.079 contra a controlada Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), totalizando o valor de R\$ 27.529 (R\$ 6.292 em 31 de dezembro de 2020), referente a termos de notificação e auto de infração da ANEEL, bem como penalidade de medição de fronteira na CCEE.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

22 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese das controladas Equatorial Maranhão, que obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018 e Equatorial Pará em fevereiro de 2020, e das controladas diretas Equatorial Piauí em outubro de 2018 e Equatorial Alagoas em julho de 2019 e da controlada CEEE-D em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Equatorial Maranhão

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018, a controlada da Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia registrou a atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 6.803 (R\$ 14.058 e R\$ 15.701, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020) relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (ii) Não houve dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS (R\$ 4.758 em 31 de dezembro de 2020); e (iii) Não apurou receita financeira (R\$ 3.114 em 31 de dezembro de 2020), não havendo incidência de PIS/COFINS (R\$ 145 em 31 de dezembro de 2020).

No período findo em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia compensou créditos habilitados perante a Receita Federal no montante de R\$ 282.661 (R\$ 253.246 em dezembro de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Equatorial Pará

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020 a controlada da Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e (ii) passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia registrou a atualização da taxa SELIC, constituindo um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 12.338 (R\$ 13.413 em 31 de dezembro de 2020).

No período findo em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia compensou créditos habilitados perante a Receita Federal no montante de R\$ 262.179 (R\$ 210.071 em 31 de dezembro de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Piauí

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018, a controlada da Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS no montante de R\$ 435.231, um passivo de R\$ 418.741 relativo ao ressarcimento a seus consumidores, o montante de R\$ 8.227 como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS, e R\$ 8.263 como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 384.

Em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia registrou a atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo de R\$ 4.808 (R\$ 8.855 em 31 de dezembro de 2020), passivo de R\$ 4.808 (R\$ 8.716 em 31 de dezembro de 2020) relativo ao ressarcimento a seus consumidores; Não apurou receita financeira (R\$ 140 em 31 de dezembro de 2020), não havendo incidência de PIS/COFINS (R\$ 6 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de setembro de 2021, a controlada compensou créditos habilitados perante a Receita Federal no montante de R\$ 162.416 (R\$ 70.425 em 31 de dezembro de 2020) com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

Equatorial Alagoas

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2019 a controlada da Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS relativo ao ressarcimento a seus consumidores ambos no montante de R\$ 290.234.

Em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia registrou a atualização da taxa SELIC, constituindo um ativo e passivo de R\$ 1.123 (R\$ 9.002 em dezembro de 2020).

Em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia compensou créditos habilitados perante a Receita Federal no montante de R\$ 189.233 (R\$ 98.309 em 31 de dezembro de 2020) com os tributos federais de imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP.

CEEE-D

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2021 a controlada da Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 711.096; (ii) passivo de R\$ 711.096 relativo ao ressarcimento a seus consumidores.

Em 30 de setembro de 2021, a controlada da Companhia registrou a atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 46.762 (R\$ 130.892 e R\$ 84.131, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020); (ii) contabilização de 44.966 como resultado financeiro, referente a juros e multas; (iii) compensação de débitos tributários de R\$ 23.389 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP, passivo de R\$ 0 relativo ao ressarcimento a seus consumidores e R\$ 1.795 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 83.

O ativo das controladas distribuidoras contemplam créditos com a receita federal desde o ingresso da ação. O passivo foi constituído considerando que as controladas distribuidoras repassam aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

	30/09/2021					Total
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas	CEEE-D	
Ativo						
Circulante	291.690	421.317	216.325	12.816	277.421	1.219.569
Não circulante	-	67.322	27.053	-	541.178	635.553
PIS e COFINS a recuperar	291.690	488.639	243.378	12.816	818.599	1.855.122
Passivo (a)						
Circulante	115.527	525.558	-	87.842	-	728.927
Não circulante	497.899	337.390	459.119	153.821	795.227	2.243.456
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	613.426	862.948	459.119	241.663	795.227	2.972.383
	31/12/2020					Total
	Equatorial Maranhão	Equatorial Pará	Equatorial Piauí	Equatorial Alagoas		
Ativo						
Circulante		326.525	348.334	211.526	200.926	1.087.311
Não circulante		224.833	390.146	189.435	-	804.414
PIS e COFINS a recuperar		551.358	738.480	400.961	200.926	1.891.725
Passivo						
Não circulante		619.293	948.552	454.311	299.236	2.321.392
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		619.293	948.552	454.311	299.236	2.321.392
Resultado						
(-) Deduções da receita						
PIS/COFINS consumidores a restituir		(4.758)	-	-	-	(4.758)
(+) Receita financeira						
PIS/COFINS consumidores a restituir		3.114	-	140	-	3.254
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira		(145)	-	(6)	-	(151)
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.789)	-	134	-	(1.655)

- (a) Após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em agosto de 2021, houve a reclassificação do saldo do não circulante para o circulante no montante de R\$ 728.927 (Equatorial Maranhão R\$ 115.527, Equatorial Pará R\$ 525.558 e Equatorial Alagoas R\$ 87.842). Estes valores passaram a reduzir o contas a receber de parcela A, reduzindo o reajuste tarifário anual percebido pelos consumidores.

Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à Aneel a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Expectativa de realização de PIS e COFINS a recuperar

	30/09/2021	
	Valor	%
Circulante (b)	1.219.569	66%
2022	138.174	7%
2023	270.799	15%
Após 2023	226.580	12%
Não circulante	635.553	34%
Total	1.855.122	100%

- (b) Em 30 de setembro de 2021, as controladas distribuidoras da Companhia possuem habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 1.219.569 (Equatorial Maranhão R\$ 291.690, Equatorial Pará R\$ 421.317, Equatorial Piauí R\$216.325, Equatorial Alagoas R\$ 12.816 e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica R\$ 277.421) será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

23 Patrimônio líquido

23.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital social é R\$ 4.655.287 (R\$ 3.489.736 em 31 de dezembro de 2020), o capital autorizado é de 1.500.000.000 de ações e sua composição por classe de ações, sem valor nominal, e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	ON	%
Squadra Investimentos	99.380.285	9,84%
Opportunity	97.634.195	9,66%
BlackRock	57.299.125	5,67%
Verde Asset Management	51.204.855	5,07%
CPPIB	50.539.100	5,00%
Demais minoritários	654.482.025	64,76%
Total	1.010.539.585	100%

Em 28 de maio de 2021, conforme a Ata de Reunião de Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovado do aumento de capital no valor de R\$ 1.165.000, mediante a integralização de reserva legal no montante de R\$ 148.754 e reserva para investimento e expansão de R\$ 1.016.246, sem a emissão de novas ações.

Em 29 de julho de 2021, conforme a Ata de Reunião de Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital através da entrada de caixa e equivalente de caixa no valor de R\$ 551 com emissão de 28.500 (vinte e oito mil e quinhentas) novas ações.

23.2 Reservas de capital

Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1)/IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, bem como pela mudança na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultam em perda de controle, conforme determina o CPC 36 Demonstrações Consolidadas. Em 30 de setembro de 2021, o saldo desta reserva era R\$ 141.302 (R\$ 118.307 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23.3 Reservas de lucros

	30/09/2021	31/12/2020
Reserva legal (23.3.1)	-	148.754
Reserva para investimento e expansão (23.3.2)	4.589.600	5.605.846
Reserva de lucros a realizar (23.3.3)	1.224.792	1.224.792
Reserva de dividendos adicionais (23.3.4)	-	159.532
Total de reservas de lucros	5.814.392	7.138.924

23.3.1 Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2021, o saldo desta reserva era R\$ 0 (R\$148.754 em 31 de dezembro de 2020).

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09). Desta forma, o mesmo reduz a base de cálculo da reserva legal.

23.3.2 Reserva para investimento e expansão

Essa reserva estatutária destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia na aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2021, o saldo desta reserva era R\$ 4.589.600 (R\$ 5.605.846 em 31 de dezembro de 2020).

23.3.3 Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em 30 de setembro de 2021, o saldo era R\$ 1.224.792 (R\$1.224.792 em 31 de dezembro de 2020).

23.3.4 Reserva de dividendos adicionais

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 30 de setembro de 2021, o saldo era R\$ 0 (R\$ 159.532 em 31 de dezembro de 2020).

Em 30 de abril de 2021, conforme a ata de Reunião de Assembleia Geral extraordinária, foi aprovada no valor de R\$ 159.532, sendo R\$ 158.405 referente à realização da reserva de lucros a realizar, para pagamento de dividendos adicionais de 2020.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial incluem:

O valor de R\$ 6.269 refere-se à parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o seu reconhecimento e que foram protegidos (ver nota explicativa nº 30.4). Em 30 de setembro de 2021, esse valor decorre da variação entre o saldo de *hedge* de fluxo acumulado de R\$15.737 e de R\$ 9.468 reconhecido em 31 de dezembro de 2020;

Parcela efetiva de variação líquida acumulada dos efeitos dos planos de benefícios pós-emprego (ver nota explicativa nº 29). Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o saldo de atuarial era R\$169.806; e

Em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$ 41.373 refere-se à parcela efetiva de transações entre acionistas no período e corresponde à variação entre os saldos acumulados de R\$ 114.942 e R\$ 73.569 de 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 300.485 (R\$ 252.843 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem.

23.5 Ações em tesouraria

Ações em tesouraria compreendem o custo das ações da Companhia detidas pela Companhia. Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para seus acionistas, por meio da aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social. A operação foi aprovada e limitada à quantidade de 50.110.056 ações ordinárias, com duração máxima de 18 meses, contados a partir de 07 de dezembro de 2020 a 07 de junho de 2022. No período de janeiro a setembro de 2021, a Companhia efetuou a recompra de 27.500.100 ações no valor de R\$ 610.991. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia detinha 28.870.100 ações ordinárias em tesouraria no montante de R\$ 642.725 (R\$ 31.734 em 31 de dezembro de 2020).

23.6 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2021	30/09/2020
Numerador		
Lucro líquido do período	2.273.352	1.573.645
Denominador		
1. Média ponderada de ações no cálculo do LPA básico	981.641	1.010.511
2. Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído (a)	981.670	1.010.511
Lucro do período básico por lote de mil ações - R\$	2,31587	1,55728
Lucro do período diluído por lote de mil ações - R\$	2,31580	1,55728

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/09/2021	30/09/2020
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de opção disponível	21.125	21.125
4. Quantidade de ações exercidas	21.125	21.125
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	1	1
Efeito diluidor diluído ((3/6)-(3-4))	-	-
	30/09/2021	30/09/2020
(i) Fator de diluição (a)		
3. Quantidade de Ações <i>Stock Options</i> (5º Plano)	16.931	2.120
4. Quantidade de ações exercidas	29	-
5. Anos exercíveis	4	4
6. Exercíveis atual	1	1
Efeito diluidor do 5º Plano ((3/6)-(3))	29	-
Média ponderada de ações no cálculo do LPA diluído	981.670	1.010.511
(a) Decorre do Plano de Opções de Compra de Ações (vide nota explicativa nº 23.7.1)		

23.7 Planos de opção de compra de ações

O Grupo possui planos para outorga de opções de ações aos seus colaboradores. Estes planos visam integrar os profissionais no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo.

A Companhia possuía dois planos de remuneração baseados em ações em vigor durante o terceiro trimestre de 2020: (i) Quarto Plano de Opção de Compra de Ações; e o (ii) Quinto Plano de Opção de Compra de Ações. Os planos contêm a distribuição de opções de compra de ações da Companhia a administradores e funcionários.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, através de um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

23.7.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial ("Plano").

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

1º Outorga		2º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis	<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
17/12/2020	286.875	14/12/2021	7.500
17/12/2021	286.875	14/12/2022	7.500
17/12/2022	286.875	14/12/2023	7.500
17/12/2023	286.875	14/12/2024	7.500
	1.147.500		30.000

3º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
05/08/2022	37.500
05/08/2023	37.500
05/08/2024	37.500
05/08/2025	37.500
	150.000

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a data de outorga.

As ações sujeitas as regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “Black & Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

1ª Outorga

	30/09/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,78	6,78
Data da outorga: 17/12/2019		
Quantidade outorgada	1.147.500	1.147.500
Preço da ação na data de outorga	22,08	22,08
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	19,38	20,1
Volatilidade esperada (média ponderada)	22,96%	22,96%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,40%	6,40%

2ª Outorga

	30/09/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	6,83	6,83
Data da outorga: 14/12/2020		
Quantidade outorgada	30.000	30.000
Preço da ação na data de outorga	22,5	22,5
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	20,71	21,43
Volatilidade esperada (média ponderada)	29,05%	29,05%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	6,01%	6,40%

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

3ª Outorga

	30/09/2021	31/12/2020
Valor justo na data de outorga	9,34	-
Data da outorga: 04/08/2021		
Quantidade outorgada	150.000	-
Preço da ação na data de outorga	24,23	-
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	24,78	-
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,30%	-
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25	-
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	10,36%	-

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

b. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período.

Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2020 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

c. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

Companhia:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	1.177.500	-	1.242.500	20,10
Canceladas durante o exercício/período	-	-	(95.000)	20,42
Outorgadas durante o exercício/período	150.000	19,38	30.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	1.147.500	20,42	1.147.500	20,42
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	30.000	20,71	30.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	150.000	24,78	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	1.327.500	-	1.177.500	-

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A despesa reconhecida na Companhia no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 1.787 (R\$ 3.960 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em opções</i>	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	15.627.500	-	17.947.500	20,10
Canceladas durante o exercício/período	-	-	(2.555.000)	20,42
Outorgadas durante o exercício/período	1.303.200	24,78	235.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	15.392.500	19,38	15.392.500	20,42
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	235.000	20,71	235.000	21,43
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	1.303.200	24,78	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	16.930.700	-	15.627.500	-

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 22.995 (R\$ 53.088 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia e suas controladas devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido, conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

23.7.2 Plano de outorga de “Phantom Shares”

Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Programa”). O Programa visa atingir os seguintes objetivos: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar na valorização e potencial de crescimento da Companhia no longo prazo.

O Programa outorga aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia o direito a “Phantom Shares”, mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o período de carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das “Phantom Shares” outorgadas, o beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o período de carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (ii) o atingimento das metas de performance pela Companhia.

Os recursos a serem entregues pela Companhia e suas controladas aos participantes do Programa serão do caixa da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

O Preço das “Phantom Shares” outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026.

b. Forma de cálculo da despesa do programa

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do período de 30 de setembro de 2021, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de performance definidas, a Companhia e as suas controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas e Equatorial Serviços, fizeram jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance forem atingidas:

Companhia:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	382.500	21,47	-	-
Outorgadas durante o exercício/período			382.500	21,47
Existentes ao fim do período/exercício	382.500	24,79	382.500	21,47

A despesa reconhecida para o plano de “Phantom shares” na Companhia no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 2.584 (R\$ 1.588 em 31 de dezembro de 2020).

Companhia e suas controladas

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
<i>Em ações</i>	30/09/2021	30/09/2021	31/12/2020	31/12/2020
Existentes em 1º de janeiro	1.797.500	21,47	-	-
Canceladas durante o exercício/período	(20.000)			
Outorgadas durante o exercício/período	-		1.797.500	21,47
Existentes ao fim do período/exercício	1.777.500	24,79	1.797.500	21,47

A despesa reconhecida para o plano de “Phantom shares” na Companhia e suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 15.957 (R\$ 12.468 em 31 de dezembro de 2020).

As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. O plano de “*phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas.

23.8 Dividendos

Na controlada indireta Equatorial Maranhão, em 28 de abril de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais os acionistas no montante de R\$ 142.632.

Na controlada indireta Equatorial Pará, em 29 de abril de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais aos acionistas no montante de R\$154.740.

Na controlada direta Equatorial Distribuição, em 29 de abril de 2021, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais aos acionistas no montante de R\$264.669.

Na controlada direta Equatorial Alagoas, em 27 de abril de 2021, conforme Ata de Reunião do Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado distribuição de dividendos adicionais aos acionistas no montante de R\$ 7.164.

Abaixo, apresentamos os valores dos dividendos adicionais constituídos em 2020 e aprovados sua distribuição em 2021, por Companhia, bem como sua relação como os acionistas não controladores:

	Dividendos adicionais 2020	Percentual participação acionistas não controladores	Dividendos adicionais - acionistas não controladores
Equatorial Maranhão	142.632	34,8913%	49.465
Equatorial Pará	154.740	3,5008%	5.417
Equatorial Distribuição	264.669	9,8549%	26.083
Equatorial Alagoas	7.164	3,6334%	260
Total	<u>569.205</u>		<u>81.225</u>

Na controlada indireta Equatorial Maranhão, em 10 de agosto de 2021, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$ 338.219.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Na controlada indireta Equatorial Pará, em 10 de agosto de 2021, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$331.361.

Na controlada direta Equatorial Distribuição, em 10 de agosto de 2021, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$539.444.

Abaixo, apresentamos os valores dos dividendos suplementares constituídos e aprovados sua distribuição em 2021, por Companhia, bem sua relação como os acionistas não controladores:

	Dividendos suplementares 2021	Percentual participação acionistas não controladores	Dividendos adicionais - acionistas não controladores
Equatorial Maranhão	338.219	34,8913%	118.009
Equatorial Pará	331.361	3,5008%	11.600
Equatorial Distribuição	539.444	9,8549%	53.162
Total	<u>1.209.024</u>		<u>182.771</u>

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

24 Receita operacional líquida (Consolidado)

A conciliação da receita bruta para a receita operacional líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Distribuição				
Receita de distribuição	5.123.401	12.518.181	3.666.865	10.667.372
Remuneração financeira WACC (a)	220.805	595.476	306.526	506.414
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	1.791.382	2.504.334	127.677	(101.921)
Subvenção CDE – outros	194.774	486.150	133.928	376.361
Fornecimento de energia elétrica	7.330.362	16.104.141	4.234.996	11.448.226
Suprimento de energia elétrica (c)	459.084	574.693	32.111	138.023
Receita pela disponibilidade - uso da rede (d)	203.483	494.167	133.591	366.205
Receita de construção	954.869	1.839.892	369.843	1.202.610
Atualização do ativo financeiro (e)	201.713	379.552	25.525	27.219
Outras receitas	162.084	296.434	56.416	141.425
	1.981.233	3.584.738	617.486	1.875.482
Subtotal Distribuição	9.311.595	19.688.879	4.852.482	13.323.708
Transmissão				
Receita de construção e melhoria de infraestrutura (f)	38.900	424.556	414.163	1.621.563
Receita de operação e manutenção (g)	7.072	19.846	8.975	20.631
Ativo de contrato - perdas de realização (h)	-	-	53.651	(48.389)
Outras receitas	13.582	33.829	7.114	14.814
Subtotal	59.554	478.231	483.903	1.608.619
Remuneração dos ativos da concessão (i)	369.227	1.086.747	205.915	758.773
PIS/COFINS diferidos	(34.153)	(100.524)	(19.048)	(80.355)
Subtotal	335.074	986.223	186.867	678.418
Subtotal transmissão	394.628	1.464.454	670.770	2.287.037
Outros				
Outras receitas	117.779	231.774	72.879	202.075
Subtotal outros	117.779	231.774	72.879	202.075
Receita operacional bruta	9.824.002	21.385.107	5.596.131	15.812.820
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(1.399.526)	(3.113.006)	(851.598)	(2.347.615)
PIS e COFINS	(566.709)	(1.296.125)	(356.884)	(1.008.680)
PIS e COFINS diferido – Transmissoras	(3.600)	(39.272)	(36.019)	(134.805)
Encargos do consumidor	(35.747)	(115.413)	(40.938)	(98.820)
ISS	(1.532)	(4.840)	(2.963)	(9.056)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (j)	(277.915)	(530.677)	(90.509)	(271.526)
Penalidades DIC/FIC e outras	(17.828)	(67.669)	(12.184)	(39.290)
Outros	(32.309)	(34.413)	2.993	(6.287)
Deduções da receita operacional	(2.335.166)	(5.201.415)	(1.388.102)	(3.916.079)
Receita operacional líquida	7.488.836	16.183.692	4.208.029	11.896.741

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O índice de atualização da remuneração financeira (IPCA), apresentou variação positiva no período comparativo, saindo de 0,64% em setembro de 2020 para 1,16% em setembro de 2021;
- (b) A variação de R\$ 2.606.255, entre os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid, até Setembro de 2021, no montante de R\$ 162.267 da Equatorial Pará, R\$ 231.484 da Equatorial Maranhão, R\$ 131.981 da Equatorial Alagoas e R\$ 103.963 da Equatorial Piauí; (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste ou revisão, ter sido inferior aos custos efetivamente pagos, gerando uma receita de constituição de Parcela A superior em R\$ 381.948 da Equatorial Pará, R\$ 376.379 da Equatorial Maranhão, R\$ 65.459 da Equatorial Alagoas e R\$ 308.000 da Equatorial Piauí, ao ocorrido para esse mesmo período em 2020; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 75.478 da Equatorial Pará, R\$ 79.174 da Equatorial Maranhão, (R\$ 12.929) da Equatorial Alagoas e R\$ 176.834 da Equatorial Piauí em relação ao mesmo período de 2020; e (iv) Variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 27.954 da Equatorial Pará, R\$ 10.046 da Equatorial Maranhão, R\$ 1.410 da Equatorial Alagoas e (R\$ 205) da Equatorial Piauí, quando comparada como esse mesmo período em 2020; v) aquisição da CEEE-D em 06 de julho de 2021, no valor de R\$ 486.601;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido ao aumento do PLD (R\$/MWh) do terceiro trimestre de 2021, comparado com o terceiro trimestre de 2020. No terceiro trimestre de 2021 o PLD médio foi R\$ 389,12/MWh e no terceiro trimestre de 2020 o PLD médio foi R\$ 98,38/MWh;
- (d) As controladas distribuidoras de energia elétrica reconhecem receita pela disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica de distribuição, sendo calculada conforme a tarifa de uso do sistema de distribuição – TUSD definida pela ANEEL, com base na Resolução Normativa nº 414/2010 e as legislações específicas, de modo que o cliente cativo pode migrar para o ambiente livre, desde que atenda aos requisitos definidos. Nesse sentido, a variação deve-se principalmente a: i) despesa com a liquidação CCEE (Encargo do serviço de Sistema) em 2021 foi superior quando comparado com 2020, gerando uma receita maior na CVA, o que não ocorreu em 2020 para esse período e ;ii) amortização do passivo financeiro setorial dos recursos da Conta-Covid regulamentado por meio da Resolução Normativa 885/2020. A combinação destes dois fatores foram responsáveis pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (e) O aumento deve-se ao número de obras encerradas, tendo em vista que impactaram o saldo a ser transferido/ bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização, cujo índice de inflação adotado, o IPCA, acumulou variação positiva no período comparativo;
- (f) A redução é devido à entrada em operação das controladas transmissoras SPE 01, SPE 02, SPE 03, SPE 05, SPE 07 e SPE 08;
- (g) Receita de operação e manutenção refere-se à entrada em operação das transmissoras, que tem como finalidade a não interrupção da disponibilidade das instalações, custeando os serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica;
- (h) São ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) na receita de construção e/ou receita de operação, entre a base orçada versus a base real. Em 30 de setembro de 2021, as controladas da Companhia revisaram o seu orçamento de construção e incluíram gastos adicionais para a construção do empreendimento que não estavam previstos em seu orçamento inicial. Por fim, seguindo as orientações do ofício CVM 04/2020, houve reclassificação dos saldos de ganhos e/ou perdas para o grupo de custo, tendo em vista que os empreendimentos das controladas já se encontram construídos;
- (i) Remuneração financeira proveniente da atualização do ativo de contrato, que teve variação superior ao período anterior devido ao aumento da base de ativo de contrato; e
- (j) A variação na conta de desenvolvimento energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) deve-se a vigência das Resoluções nº 2.814 de 01º de dezembro de 2020 e nº 2.833 de 02 de fevereiro de 2021, as quais estabeleceram as quotas a serem pagas no decorrer do ano de 2021.

Notas Explicativas Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

24.1 Margem das obrigações de performance (Consolidado)

	01/07/2021 a 30/09/2021			01/01/2021 a 30/09/2021		
	SPEs	INTESA	Total	SPEs	INTESA	Total
Construção e melhoria de infra estrutura						
Receita, líquida de tributos diferidos	32.690	2.611	35.301	376.297	8.987	385.284
Custo	(20.730)	(1.281)	(22.011)	(240.859)	(4.408)	(245.267)
Margem (R\$)	11.960	1.330	13.290	135.438	4.579	140.017
Margem percebida (%)	36,59%	50,94%		35,99%	50,95%	
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	45,91%		35,24%	45,91%	
Operação e manutenção						
Receita, líquida de tributos diferidos	4.528	2.544	7.072	12.545	7.301	19.846
Custo	(2.977)	(2.427)	(5.404)	(8.607)	(6.963)	(15.570)
Margem (R\$)	1.551	117	1.668	3.938	338	4.276
Margem percebida (%)	34,25%	4,60%		31,39%	4,63%	
Margem orçada no início do contrato (%) (**)	35,24%	45,91%		35,24%	45,91%	
	01/07/2020 a 30/09/2020			01/01/2020 a 30/09/2020		
	SPEs	INTESA	Total	SPEs	INTESA	Total
Construção e melhoria de infra estrutura						
Receita, líquida de tributos diferidos	353.710	22.747	376.457	1.353.452	118.721	1.472.173
Custo	(237.869)	(11.583)	(249.452)	(924.082)	(52.137)	(976.219)
Margem (R\$)	115.841	11.164	127.005	429.370	66.584	495.954
Margem percebida (%)	32,75%	49,08%		31,72%	56,08%	
Margem orçada no início do contrato (%)	35,24%	45,91%		35,24%	45,91%	
Operação e manutenção (*)						
Receita, líquida de tributos diferidos	4.566	4.409	8.975	7.357	13.274	20.631
Custo	(3.520)	(3.796)	(7.316)	(5.603)	(11.427)	(17.030)
Margem (R\$)	1.046	613	1.659	1.754	1.847	3.601
Margem percebida (%)	22,91%	13,90%		23,84%	13,91%	
Margem orçada no início do contrato (%) (***)	35,24%	45,91%		35,24%	45,91%	

(*) Conforme citado na nota explicativa nº 1.1 Entidades controladas, algumas controladas transmissoras ainda estão em fase de construção, portanto elas não reconhecem receita de operação e manutenção. Isso ocorre, pois a receita de O&M é um reflexo dos custos operacionais (acrescidos de margem) e tais custos precisam ser reconhecidos dentro do investimento da infraestrutura.

(**) Média ponderada da margem orçada no início do contrato de todas as SPEs que estão em operação (SPE 01, SPE 02, SPE 03, SPE 04, SPE 05, SPE 06, SPE 07, SPE 08 e INTESA).

(***) Média ponderada da margem orçada no início do contrato das SPEs que estavam em operação (SPE 01, SPE 02, SPE 08 e INTESA). Como em 30 de setembro de 2020 as demais companhias não estavam em operação consequentemente ainda não possuíam custos de obra a serem capitalizados e, por isso, não apresentam receita e custo de O&M.

Notas Explicativas - Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

25 Custos do serviço e despesas operacionais (Consolidado)

	01/07/2021 a 30/09/2021							01/01/2021 a 30/09/2021						
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas administra- tivas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas administra- tivas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(220.445)	(1.146)	(221.591)	(33.262)	(99.113)	-	(353.966)	(285.402)	(2.803)	(288.205)	(97.028)	(278.916)	-	(664.149)
Material	(12.167)	(674)	(12.841)	(4.553)	(1.272)	-	(18.666)	(23.091)	(1.206)	(24.297)	(15.662)	(4.711)	-	(44.670)
Serviços de terceiros	(47.792)	(2.979)	(50.771)	(108.334)	(100.143)	-	(259.248)	(266.596)	(10.533)	(277.129)	(263.839)	(237.562)	-	(778.530)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(4.360.774)	-	(4.360.774)	-	-	-	(4.360.774)	(8.187.791)	-	(8.187.791)	-	-	-	(8.187.791)
Custo de construção - Distribuição (b)	(954.867)	-	(954.867)	-	-	-	(954.867)	(1.839.891)	-	(1.839.891)	-	-	-	(1.839.891)
Custo de construção - Transmissão (b)	(22.011)	-	(22.011)	-	-	-	(22.011)	(245.267)	-	(245.267)	-	-	-	(245.267)
Variações das margens do ativo de contrato, líquido PIS e COFINS diferidos (c)	(57.606)	-	(57.606)	-	-	-	(57.606)	(417.997)	-	(417.997)	-	-	-	(417.997)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	-	-	(52.362)	(52.362)	-	-	-	-	-	(183.098)	(183.098)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	-	(76.828)	-	(76.828)	-	-	-	-	(100.709)	-	(100.709)
Amortização	(128.920)	-	(128.920)	-	(92.143)	-	(221.063)	(420.701)	-	(420.701)	-	(210.277)	-	(630.978)
Subvenção CCC	57.359	-	57.359	-	-	-	57.359	10.373	-	10.373	-	-	-	10.373
Outros	(6.428)	(605)	(7.033)	2.986	(4.861)	-	(8.908)	(10.093)	(1.028)	(11.121)	(4.401)	(421)	-	(15.943)
	(5.753.651)	(5.404)	(5.759.055)	(143.163)	(374.360)	(52.362)	(6.328.940)	(11.686.456)	(15.570)	(11.702.026)	(380.930)	(832.596)	(183.098)	(13.098.650)

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

	01/07/2020 a 30/09/2020						01/01/2020 a 30/09/2020							
	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Custo de O&M	Total dos Custos	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(67.387)	(13)	(67.400)	(3.348)	(80.052)	-	(150.800)	(170.811)	(1.835)	(172.646)	(36.237)	(227.558)	-	(436.441)
Material	(14.778)	(22)	(14.800)	310	(784)	-	(15.274)	(25.895)	(369)	(26.264)	(2.149)	(1.811)	-	(30.224)
Serviços de terceiros	(166.386)	5.033	(161.353)	71.570	(142.860)	-	(232.643)	(327.271)	(2.495)	(329.766)	(15.780)	(282.404)	-	(627.950)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(1.786.395)	-	(1.786.395)	-	-	-	(1.786.395)	(4.822.236)	-	(4.822.236)	-	-	-	(4.822.236)
Custo de construção - Distribuição (b)	(370.298)	-	(370.298)	-	-	-	(370.298)	(1.202.609)	-	(1.202.609)	-	-	-	(1.202.609)
Custo de construção - Transmissão (b)	(249.452)	-	(249.452)	-	-	-	(249.452)	(976.219)	-	(976.219)	-	-	-	(976.219)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	-	-	(37.260)	(37.260)	-	-	-	-	-	(289.649)	(289.649)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	-	-	(9.448)	-	(9.448)	-	-	-	-	(25.422)	-	(25.422)
Amortização	(143.695)	17	(143.678)	-	(47.670)	-	(191.348)	(414.749)	-	(414.749)	-	(154.560)	-	(569.309)
Subvenção CCC	(35.567)	-	(35.567)	-	-	-	(35.567)	(98.500)	-	(98.500)	-	-	-	(98.500)
Outros	(6.249)	(904)	(7.153)	1.395	(2.123)	-	(7.881)	(18.414)	(904)	(19.318)	(1.848)	(5.962)	-	(27.128)
	<u>(2.840.207)</u>	<u>4.111</u>	<u>(2.836.096)</u>	<u>69.927</u>	<u>(282.937)</u>	<u>(37.260)</u>	<u>(3.086.366)</u>	<u>(8.056.704)</u>	<u>(5.603)</u>	<u>(8.062.307)</u>	<u>(56.014)</u>	<u>(697.717)</u>	<u>(289.649)</u>	<u>(9.105.687)</u>

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Ver a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 26;
- (b) A redução é devido à entrada em operação das controladas transmissoras SPE 01, SPE 02, SPE 03, SPE 05, SPE 07 e SPE 08, bem como está relacionado à evolução das obras nas demais companhias controladas;
- (c) O custo de construção são todos os custos das controladas transmissoras da Companhia para a implementação da infraestrutura. Conforme ofício CVM 04/2020, refere-se aos custos de implementação e energização do projeto por eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das commodities uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem (rochas ou brejo); e ainda (v) antecipação do prazo de energização da obra.

Notas Explicativas - Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

26 Energia elétrica comprada para revenda (Consolidado)

	01/07/2021 a 30/09/2021		01/01/2021 a 30/09/2021		01/07/2020 a 30/09/2020		01/01/2020 a 30/09/2020	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	6.800	(2.124.637)	17.199	(4.182.765)	5.383	(962.944)	15.777	(2.816.747)
Contratos Eletronuclear	434	(73.513)	832	(166.225)	197	(62.933)	588	(172.886)
Contratos cotas de garantias	3.051	(184.832)	5.938	(522.813)	1.637	(183.377)	4.710	(521.589)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(293.196)	-	(649.181)	-	(59.016)	-	(3.388)
Energia bilateral	83	-	195	-	57	-	169	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(1.173.994)	-	(1.490.507)	-	(172.111)	-	(556.990)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	242	(64.026)	468	(156.125)	120	(35.801)	335	(107.402)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (d)	-	282.819	-	660.140	-	155.615	-	451.840
Outros custos	1.219	(231.640)	1.219	(321.624)	-	(60.243)	-	(169.360)
Subtotal	11.829	(3.863.019)	25.851	(6.829.100)	7.394	(1.380.810)	21.579	(3.896.522)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(497.755)	-	(1.358.691)	-	(405.585)	-	(925.714)
Total	11.829	(4.360.774)	25.851	(8.187.791)	7.394	(1.786.395)	21.579	(4.822.236)

(*) não revisado

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos de compra de energia, incluindo os de eletronuclear e cotas de garantia física no ambiente regulado, que tiveram um aumento de 48,50% na despesa em relação ao mesmo período do ano anterior, isso decorre de maiores preços médio de pagamentos em 2021 devido à atualização das tarifas dos contratos e aumento do despacho térmico que incidiu em maiores despesas variáveis nos contratos por disponibilidade;
- (b) O crescimento elevado no período é associado às despesas do Encargo de Serviços do Sistema – ESS, devido ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, ocasionando pagamentos elevados deste encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou variação devido ao aumento do PLD comparado a 2020. Adicionalmente, decorre da consolidação dos saldos da distribuidora de energia Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) no montante de R\$ 311.773. Para maiores detalhes, ver tópico 1.1. Entidades controladas e controladas em conjunto;
- (d) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pelas controladas da companhia (regime caixa); e
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida – RAP. Os custos ocorridos no primeiro semestre de 2021 foram maiores que no mesmo período de 2020 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.726 de 14 de julho de 2020, com vigência até junho/2021, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão). Nesse terceiro trimestre está em vigência a nova resolução RAP nº 2.896 de 13 de julho de 2021, a qual teve uma redução nas tarifas em relação à resolução anterior.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Despesas processos de aquisições	-	(4.439)	-	-
Outras despesas e receitas operacionais	(240)	(792)	(9.732)	(9.660)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(240)	(5.231)	(9.732)	(9.660)

	Consolidado			
	01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
	a	a	a	a
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Perdas na alienação e desativação de bens e direitos	1.358	(22.394)	(22.311)	(29.100)
Indenização por danos a terceiros (a)	(11.444)	(15.591)	(2.411)	(6.409)
Despesas processos de aquisições	-	(4.439)	-	-
Outras despesas e receitas operacionais	(23.047)	(28.632)	(16.611)	(30.640)
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(33.133)	(71.056)	(41.333)	(66.149)

(a) A variação decorre, principalmente, da controlada Equatorial Piauí no montante de R\$6.532 referente a multa contratual aplicada por descumprimento das cláusulas do CCEAR.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

28 Resultado financeiro

		Controladora			
		01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
		a	a	a	a
		30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receitas financeiras					
Rendimentos financeiros		15.225	19.618	3.664	21.778
PIS/COFINS sobre receita financeira		(1.964)	(2.162)	(165)	(996)
Outras receitas financeiras		186	787	-	-
Total de receitas financeiras		13.447	18.243	3.499	20.782
Despesas financeiras					
Encargos da dívida		(9.399)	(22.015)	(9.028)	(40.880)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(a)	39.653	(54.875)	-	-
Variação monetária e cambial da dívida	(c)	(3.366)	(8.385)	(1.119)	(1.792)
Outras despesas financeiras		413	(3.109)	(505)	(6.364)
Total de despesas financeiras		27.301	(88.384)	(10.652)	(49.036)
Resultado financeiro líquido		40.748	(70.141)	(7.153)	(28.254)
		Consolidado			
		01/07/2021	01/01/2021	01/07/2020	01/01/2020
		a	a	a	a
		30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020
Receitas financeiras					
Rendimentos financeiros		118.539	209.990	22.625	116.447
PIS/COFINS sobre receita financeira		(20.651)	(39.869)	(9.393)	(26.280)
Valores a receber/devolver parcela A		32.882	71.979	23.653	81.186
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(a)	110.901	132.605	62.437	515.278
Acréscimo moratório de energia vendida	(b)	321.447	581.811	134.834	308.191
Receita financeira de AVP		4.565	14.696	23.980	23.980
Variação monetária e cambial da dívida	(c)	22.641	234.328	83	83
Atualização sub-rogação CCC		-	6.357	87	1.494
Outras receitas financeiras		19.880	41.267	(8.906)	21.416
Total de receitas financeiras		610.204	1.253.164	249.400	1.041.795
Despesas financeiras					
Encargos da dívida		(292.986)	(694.804)	(173.033)	(541.507)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(a)	157.388	(118.514)	(154)	(6.741)
Valores a receber/devolver parcela A		(120.257)	(158.524)	(12.323)	(32.060)
Variação monetária e cambial da dívida	(c)	(513.954)	(870.088)	(117.579)	(613.934)
Despesa financeira de AVP		(75.357)	(102.455)	(16.250)	(48.748)
Atualização de eficiência e contingências		(31.879)	(40.075)	8.311	(2.878)
Descontos concedidos		(11.898)	(31.562)	(7.332)	(17.402)
Outras despesas financeiras		(167.214)	(221.988)	(47.253)	(112.582)
Total de despesas financeiras		(1.056.157)	(2.238.010)	(365.613)	(1.375.852)
Resultado financeiro líquido		(445.953)	(984.846)	(116.213)	(334.057)

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Referem-se, principalmente, à contratação de operações de SWAP, que trocam dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. O principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 4,24%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,43 em 30 de setembro de 2021, contra uma receita superior em 2020 com o aumento do dólar em 39,9%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,65 em 30 de setembro de 2020;
- (b) O aumento é resultado das ações de cobrança realizadas pela Companhia, as quais contribuíram para a redução da inadimplência no período, evidenciada pelo recebimento de faturas de energia em atraso; e
- (c) No acumulado de 2021, a redução deu-se principalmente em função da variação cambial, que gerou despesa em 2021 com a alta do dólar em 4,67%, saindo de R\$ 5,19 em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 5,43 em 30 de setembro de 2021, contra uma despesa superior em 2020 com o aumento do dólar em 39,9%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,65 em 30 de setembro de 2020. A redução foi parcialmente absorvida pela alta expressiva do IPCA indexador com participação relevante na dívida da companhia.

29 Benefício pós-emprego (Consolidado)

29.1 Características do plano de aposentadoria

As controladas distribuidoras são patrocinadoras da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A EQTPREV (anteriormente denominada FASCEMAR) foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006, o Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida na modalidade de contribuição variável de acordo com a classificação definida pela PREVIC. O plano oferece o benefício de aposentadoria normal, na modalidade de contribuição definida, e o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo, na modalidade de benefício definido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da Companhia que não contavam com este benefício.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pelas Controladas estão descritos a seguir:

(i) Plano Equatorial BD (Equatorial Maranhão)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social.
- Aposentadoria por idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.
- Aposentadoria por tempo de contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(ii) Plano Equatorial CD (Equatorial Maranhão)

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de incapacidade para o trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por morte de ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por morte de assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

(iii) Plano Equatorial BD (Equatorial Pará)

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por invalidez, idade, tempo de contribuição e especial): Benefício de aposentadoria apurado a partir da diferença entre o Salário Real de Benefício (SRB), que é a média dos últimos 36 Salários de Contribuição, e a aposentadoria concedida no RGPS. Com exceção da Aposentadoria por invalidez, as aposentadorias têm carência de 120 meses de contribuições mensais para o plano.
- Pensão por morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono anual: O benefício consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(iv) Plano Celpa OP (Equatorial Pará)

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Renda mensal com reversão em pensão: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

- a) Ter 05 anos completos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
- b) Ter 05 anos de contribuição efetiva ao plano;
- c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
- d) Ter a concessão do benefício, exceto se de invalidez pelo RGPS; e
- e) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

De acordo com a modalidade selecionada no requerimento, o valor do benefício equivale a:

- ✓ renda mensal vitalícia, estruturada na modalidade de “contribuição variável”; ou
- ✓ renda mensal financeira, estruturada na modalidade de “contribuição definida”.

- Pecúlio por invalidez ou por morte: o benefício de pecúlio por morte é concedido aos beneficiários quando do óbito do participante ativo. O benefício de pecúlio por Invalidez é concedido ao participante que possuir a Suplementação de Aposentadoria por Invalidez no Plano R.

(v) Plano Celpa R (Equatorial Pará)

O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:

- Suplementação de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez: Os dois benefícios acima consistem em uma renda mensal obtida através da diferença entre o valor do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do benefício concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sendo concedidos enquanto for garantida a concessão do RGPS (Regime Geral de Previdência Social);
- Pensão por morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono anual: O benefício consiste no maior valor mensal recebido no ano pelo participante, e será pago até o dia 20 de dezembro. Por se tratar de um plano não-contributivo, o custeio do plano é feito 100% pela contribuição normal da própria patrocinadora, cujo percentual é determinado no plano de custeio do plano.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(vi) Plano Celpa CD (Equatorial Pará)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recepcionou nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.
- Aposentadoria de incapacidade para o trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal;
- Pensão por morte de ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal; e
- Pensão por morte de assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

(vii) Resolução 10/1989 (Equatorial Pará)

A controlada da Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, de origem em um acordo firmado entre a empresa e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração controlada da Companhia, e entrou em vigor em 11 de junho de 1996.

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela controlada da Companhia.

(viii) Plano de assistência médica (Equatorial Pará)

Plano de Saúde CNU

A controlada da Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Unimed Seguro Saúde

A controlada da Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da controlada da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes.

Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

(ix) Plano Saldado (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários organizado e administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano Saldado é um plano contributivo com modalidade de “Benefício Definido” existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por tempo de serviço/contribuição: A complementação de aposentadoria por tempo de serviço/contribuição será devida ao participante durante o período que seja mantida a aposentadoria por tempo de serviço/contribuição pela Previdência Social, e só será suspensa por morte do participante, suspensão ou cancelamento dessa aposentadoria.
- Aposentadoria por invalidez: O benefício é concedido ao participante durante o período em que lhe seja mantida a aposentadoria pela Previdência Social.
- Aposentadoria por idade: O benefício é concedido aos beneficiários do participante durante o tempo em que seja mantida a aposentadoria por idade pela Previdência Social, e cancelada por sua morte, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor da aposentadoria concedida pelo INSS.
- Pensão por morte: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, durante o período que lhe seja mantida a pensão pela Previdência Social. O valor do benefício consiste na continuação da renda de 60% a 100% da aposentadoria paga ao participante assistido.
- Auxílio doença: O benefício é concedido aos beneficiários do participante que estiver em gozo de Auxílio-Doença pela Previdência Social, consistida numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário Real de Benefício e o valor Auxílio-Doença fixado pelo INSS.
- Auxílio funeral: O benefício é concedido em caso de morte do participante, após um mínimo de 60 (sessenta) contribuições mensais ao Plano, contadas a partir da última inscrição como participante dessa Fundação, aos beneficiários ou, na falta destes, à pessoa que comprove ter sido executora do funeral. A ampliação do auxílio-funeral consistirá num pecúlio, de pagamento único, de valor igual a 1/5 (um quinto) do maior valor teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(x) Plano CV (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Cepisa de Seguridade Social (FACEPI) e patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano CV é estruturado na modalidade de “Contribuição Variável”, existindo compromisso no período de pós-emprego dos participantes. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria programada: O benefício será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual do participante, desdobrando-se esse benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria programada e a de rendas vitalícias de aposentadoria programada.
- Aposentadoria por invalidez: O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da invalidez, acrescido desse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por invalidez, desdobrando-se o benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de aposentadoria por invalidez e a de rendas vitalícias de aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte: O benefício a ser concedido será calculado atuarialmente em quotas, com base, dentre outros parâmetros, no saldo da conta individual existente na data da morte do participante ativo, acrescido desse saldo dos recursos provenientes do correspondente pecúlio por morte, desdobrando-se este benefício em duas fases: a de rendas a prazo certo de pensão de ativo e a de rendas vitalícias de pensão de ativo.
- Auxílio-enfermidade: O benefício equivale à vinte por cento (20%) da parcela do salário de participação corrente abaixo do teto-FACEPI, acrescido de cem por cento (100%) da parcela desse salário de participação acima desse teto.
- Auxílio-funeral: O benefício equivale à quarenta por cento (40%) do teto-FACEPI em vigor no mês do óbito, independentemente do estágio previdenciário em que se encontrava o participante, do seu nível salarial e do nível de acumulação de poupanças laborais e patronais contabilizadas em seu nome.

(xi) Plano Equatorial CD (Equatorial Piauí)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTLPREV), patrocinado pela Equatorial Energia Piauí, dentre outras patrocinadoras. O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de incapacidade para o trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por morte de ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por morte de assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

(xii) Plano BD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL) e patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, sendo oferecido aos seus empregados e respectivos dependentes.

O Plano BD é estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria por invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A Aposentadoria por Invalidez tem carência de 12 meses de contribuição para o Plano.
- Aposentadoria por tempo de serviço/contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria. A carência para esses benefícios corresponde a 120 meses de contribuição para o Plano.
- Aposentadoria por idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20).
- Aposentadoria especial: O benefício a ser concedido equivale ao valor de 1/20 (um vinte avos) da diferença positiva entre 80% do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do Menor Valor Teto de Cálculo do Benefício Complementar, apurada na data de concessão da suplementação da aposentadoria, para cada ano de contribuição ao Plano (limitado a 20/20). A Aposentadoria Especial tem carência de 180 meses de contribuição para o Plano.
- Pensão por morte: O benefício a ser concedido consiste em uma renda mensal equivalente a 50% (mais 10% por beneficiário) da renda recebida pelo participante assistido ou da renda que o participante ativo teria direito se viesse a se aposentar por invalidez na data de falecimento.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- Abono anual: O benefício é concedido na mesma época em que é concedido o abono anual da Previdência Social, e consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

(xiii) Plano CD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência (FACEAL), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Plano CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco.

Os benefícios de risco são:

- Benefício por entrada em invalidez

Concedido em caso de invalidez de participante ativo, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião da entrada em invalidez total e permanente, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

- Benefício de pecúlio por morte como participante ativo

Concedido aos beneficiários do participante ativo, na ocorrência de seu falecimento, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião do falecimento do participante ativo, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

(xiv) Planos de Saúde (Equatorial Alagoas)

A Equatorial Alagoas oferece a seus empregados e ex-empregados um plano de saúde, administrado pela Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com obstetrícia, com abrangência estadual. É oferecido também um plano odontológico para os colaboradores da controlada.

Os planos de saúde (UNIMED) e odontológico (UNIODONTO) possuem mensalidades pré-estabelecidas, reajustadas anualmente, com pagamento mensal da parcela do empregado e da parcela patronal, totalizando 12 faturas ao ano.

No Plano de saúde e odontológico existem 03 grupos distintos, denominados G1, G3 e G8. As definições dos grupos são apresentadas a seguir.

- G1: composto pelos empregados, afastados e futuros ex-empregados da Equatorial Alagoas, conforme estabelecido no item 11.4 do Acordo Coletivo de Trabalho de 2019/2021. A parcela de participação da Equatorial Alagoas para este grupo varia conforme faixas salariais para o Plano de Saúde e equivale a 60% para o Plano Odontológico. Caso um empregado da controlada da Companhia venha a se invalidar permanentemente, ele e seus dependentes têm o direito a permanecer no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Para os inválidos, a Equatorial Alagoas mantém o pagamento da parcela patronal para o titular e seus dependentes semelhante ao que contribuiria se ele ainda estivesse em atividade. Este grupo é aberto para novas inclusões de ativos e inativos, conforme as alterações no quadro de empregados da controlada da Companhia.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- G3: composto por ex-empregados inválidos que permanecem no plano de saúde e odontológico sem contribuir para os referidos planos, de forma que a participação da Equatorial Alagoas para este grupo é de 100% das mensalidades. A Equatorial Alagoas contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). Este é um grupo fechado, onde não há novas inclusões.
- G8: composto por ex-empregados (válidos e inválidos) que permanecem no plano de saúde e odontológico por decisão judicial. A parcela de participação da Equatorial Alagoas para este grupo é estabelecida individualmente conforme cada decisão judicial. A Equatorial Alagoas contribui para os titulares e também para os seus dependentes. Os titulares e dependentes deste grupo permanecem no plano vitaliciamente até o falecimento do titular (exceto filhos válidos, que permanecem temporariamente, conforme acordo coletivo, até 24 anos). A inclusão de novos titulares neste grupo somente pode ocorrer por meio de decisão judicial.

(xv) Plano Equatorial CD (Equatorial Alagoas)

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTLPREV), patrocinado pela Equatorial Energia Alagoas, dentre outras patrocinadoras. O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - (a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - (b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - (c) Ter idade igual ou superior a 55 anos; e
 - (d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

- Aposentadoria de incapacidade para o trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por morte de ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.
- Pensão por morte de assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(xvi) Planos de benefícios CEEEPREV (CEEE-D)

O CEEEPREV é um plano com características de contribuição definida, exceto no que se refere aos benefícios de risco e à parte dos benefícios saldados.

O benefício saldado é um benefício proporcionado a uma parcela de participantes que migraram do Plano Único. É o valor calculado no momento dessa migração e atualizado pelo índice de reajuste do plano, viabilizado por uma contribuição suplementar, chamada reserva a amortizar, hoje, de responsabilidade exclusiva da patrocinadora CEEE-D. Essa parcela decorre de desequilíbrio encontrado no Plano CEEEPREV, originário dos participantes migrados do Plano Único, gerando uma situação atípica dentro de um plano originalmente de contribuição definida.

Em 2014, houve a implantação de alterações regulamentares do Plano CEEEPREV, aprovadas pela Portaria PREVIC nº 213/2014. As alterações contemplaram a recomposição dos benefícios saldados e referencial dos participantes que migraram do Plano Único, atribuindo a esses o crescimento de 3% ao ano, de novembro de 2002 até a data em que o empregado completar as carências para a aposentadoria normal ou até a data em que se desvinculou das patrocinadoras, o que ocorrer primeiro. Na mesma esteira, esse incremento nas obrigações é viabilizado por uma contribuição suplementar, também de responsabilidade exclusiva da patrocinadora.

(xvii) Plano único (CEEE-D)

O Plano Único tem modalidade de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões de participantes desde 02 de setembro de 2002. Esse plano recebe contribuições paritárias entre patrocinadora e empregados.

A Lei Complementar nº 108/2001 disciplina, nos termos de seu artigo 1º, a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive no tocante às Sociedades de Economia Mista, enquanto patrocinadoras de entidades fechadas de previdência complementar. Nessa esteira, o Parágrafo 1º do artigo 6º da referida Lei determina que “A contribuição normal do patrocinador para plano de benefício definido, em hipótese alguma, excederá a do participante, observado o disposto no artigo 5º da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e as regras específicas emanadas do órgão regulador e fiscalizador”. Ainda é vedado ao patrocinador, pelo Parágrafo 3º da mesma Lei Complementar, assumir encargos adicionais para financiamento dos planos de benefício além daqueles previstos nos respectivos planos de custeio.

Considerando que o Regulamento do Plano Único da controlada da Companhia prescreve que as eventuais insuficiências (déficits) serão equacionadas conforme a legislação aplicável, e, na medida em que a Resolução CNPC nº30 de 30/10/2018, determina em seu art. 14º que para a destinação da reserva especial ou equacionamento de déficit, deverão ser identificados quais os montantes atribuíveis aos participantes e assistidos, de um lado, e ao patrocinador, de outro, observada a proporção contributiva das contribuições normais vertidas no período em que se deu a constituição da reserva especial, no caso de superávit, e as contribuições vigentes no período em que o resultado deficitário foi apurado, no caso de déficit, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que tenham dado causa a dano ou prejuízo ao plano do benefício administrado pela EFPC, a Companhia, na qualidade de empresa de economia mista patrocinadora do Plano Único, pelo conteúdo do ordenamento legal brasileiro, não pode exceder a paridade contributiva em caso de equacionamento de déficit eventualmente apurado. Considerando a natureza societária da Companhia (Economia Mista) e a responsabilidade de seus administradores, o passivo do Plano Único é reconhecido na proporção paritária, em aderência às manifestações anteriores registradas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Notas Explicativas - Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

As controladas distribuidoras da Companhia realizam anualmente e divulgarão nas demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

30 Instrumentos financeiros

30.1 Considerações gerais

A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, ativo de contrato, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial, debêntures, derivativos e passivo de arrendamento, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

30.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam operações com derivativos “*swap*” para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia, através de suas controladas, possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

30.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Controladora			30/09/2021		31/12/2020	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	1.001	1.001	912	912
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	1.099.540	1.099.540	164.657	164.657
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	384.196	384.196	642.999	642.999
Total do ativo			1.484.737	1.484.737	808.568	808.568
			30/09/2021		31/12/2020	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	1.768	1.768	33.007	33.007
Debêntures	-	Custo amortizado	589.297	593.880	566.087	569.215
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	554	554	793	793
Total do passivo			591.619	596.202	599.887	603.015
Consolidado			30/09/2021		31/12/2020	
Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	247.606	247.606	73.807	73.807
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	3.530.480	3.530.480	2.145.739	2.145.739
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	5.957.263	5.957.263	5.516.859	5.516.859
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	5.892.332	5.892.332	4.556.844	4.556.844
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	848.080	848.080	1.185.784	1.185.784
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	67.971	67.971	85.120	85.120
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	429.847	429.847	395.761	395.761
Ativo financeiro de concessão - Distribuidoras	2	Valor justo por meio do resultado	6.868.753	6.868.753	5.665.922	5.665.922
Total do ativo			23.842.332	23.842.332	19.625.836	19.625.836
Consolidado			30/09/2021		31/12/2020	
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedores	-	Custo amortizado	2.940.579	2.940.579	2.269.989	2.269.989
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	14.377.924	15.061.560	12.787.575	13.916.551
Valores a pagar da recuperação judicial	-	Custo amortizado	910.741	1.283.475	960.880	1.195.726
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	49.664	49.664	924.009	924.009
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	44.034	44.034	-	-
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	59.885	59.885	28.853	28.853
AICs Ressarcíveis (a)	2	Valor justo por meio do resultado	110.043	110.043	106.266	106.266
Debêntures	-	Custo amortizado	7.503.383	7.450.170	5.000.403	4.984.271
Total do passivo			25.996.253	26.999.410	22.077.975	23.425.665

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O montante do ressarcimento devido à Eletrobrás, a título de pagamento pelos AICs Ressarcíveis correspondente a 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso. Neste sentido, a Equatorial Piauí provisionou o montante de R\$ 46.126 (R\$ 44.939 em 31 de dezembro de 2020) e a Equatorial Alagoas R\$ 63.917 (R\$ 61.327 em 31 de dezembro de 2020). Após a homologação pela ANEEL do resultado da revisão tarifária, a compradora se compromete a contratar consultor técnico para apuração do montante de ressarcimento devido à Eletrobras.
- **Caixa e equivalente de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;
 - **Aplicações financeiras (ativo circulante)** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos em que os vencimentos se limitam a doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
 - **Aplicações financeiras (ativo não circulante)** - referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo;
 - **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
 - **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
 - **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;
 - **Sub-rogação da CCC** - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;
 - **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e suas controladas e são classificados como passivo ao custo amortizado;
 - **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e suas controladas e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais);
 - **Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial** - decorrente do plano de recuperação judicial da controlada indireta Equatorial Pará que são classificados como passivo ao custo amortizado;

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e B3 S.A.;
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Instrumentos financeiros derivativos** - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e
- **AICs Ressarcíveis** - são classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo através de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo de avaliação de especialista e homologação total ou parcial pela Eletrobras.

Opção de Compra

Desde novembro de 2019, a Companhia detém um direito de recompra da totalidade das ações preferencias da Equatorial Distribuição que pode ser exercida entre 11 de novembro de 2022 a 11 de novembro de 2026. O preço da compra, se a opção for exercida, será o valor de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) corrigido por 100% do CDI desde 11 de novembro de 2019, data de exercício da opção, menos os dividendos recebidos pelo acionista minoritário corrigidos por 100% do CDI da data do pagamento até a data de exercício da opção de compra. O acionista minoritário não detém a opção de venda das ações, estando no controle da Companhia o exercício ou não deste direito.

Tal opção de compra possui a hierarquia de valor justo nível 3, na qual os valores dos *inputs* para mensuração do valor justo não são observáveis, uma vez que a Equatorial Distribuição não tem ações negociadas em bolsa e as ações preferenciais têm características próprias e diferentes das ações preferenciais tradicionalmente negociadas em bolsa, pois as mesmas tem direito a dividendos privilegiados desproporcionais à participação desta classe de ação no capital social da Equatorial Distribuição.

A desproporcionalidade dos dividendos em relação à participação no capital social levaria a Companhia a exercer a opção mesmo em cenários na qual a o valor das ações reduzisse, ou seja, em situações nas quais a empresa obtivesse prejuízo no exercício da *call*. Tal efeito não é capturado tradicionalmente no cálculo de uma opção de compra.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Em outras palavras, há que se levar em conta que a Companhia recompraria as ações ainda que o valor da Equatorial Distribuição desvalorizasse bastante, ou seja, até quando o valor da participação destas ações PNs fosse R\$ 179.180, pois neste cenário o direito ao fluxo de dividendos de 55% é igual ao valor do aporte do acionista minoritário (R\$ 1.000.000).

Mensuração a valor justo

Para mensuração do valor justo, foi utilizado o modelo de *Black & Scholes*, os quais a taxa de juros e o *pay out* de dividendos nesta opção até o seu período é irrelevante, pois o preço de exercício também sofre correção pela mesma taxa de juros e também é descontado pelos dividendos pagos. Assim, as variáveis utilizadas para cálculo da opção tradicional foram:

	CALL (a) set/2021	PUT (b) set/2021
Valor das Opções	400.006	92.591
Preço das ações à vista	1.093.341	1.093.341
Preço de exercício (corrigido pelo CDI)	1.064.860	1.064.860
Volatilidade esperada (média ponderada vol EQTL3)	32,79%	32,79%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	3,1	3,1

Na avaliação da estimativa, o resultado do cálculo (a) – (b), em 30 de setembro de 2021 era R\$ 307.415 (R\$ 165.169 em 31 de dezembro de 2020). Dado que o preço de exercício da opção foi superior ao preço das ações à vista, não foi contabilizado o valor justo desta opção.

30.4 Instrumentos financeiros derivativos

A política de gestão de risco da Companhia é fazer *hedge* de 100% da sua exposição em moeda estrangeira para empréstimos e financiamentos, contratando *swaps* de fluxo de caixa onde na ponta passiva está moeda nacional indexado a CDI e na ponta ativa moeda estrangeira e custo do contrato, tais contratos são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia e suas controladas determinam a existência de relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa, avaliando as mudanças no fluxo de caixa do item protegido possam ser compensadas pelas variações do fluxo de caixa do derivativo de *hedge*. O método utilizado é o Critério dos termos críticos - método prospectivo. O teste de efetividade é feito uma única vez no momento inicial da contabilização, constatando se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge*, em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado, e pagamento de juros, garantido a efetividade do fluxo de caixa em 100%.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Equatorial Pará

A controlada indireta Equatorial Pará possui contratos de *swap* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 05 de julho de 2022, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e a segunda com vencimento em 12 de junho de 2023, contabilizado a valor justo por meio do resultado.

Em 30 de setembro de 2021, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank era R\$ 1.045.914 (R\$ 1.254.424 em 31 de dezembro de 2020).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da controlada indireta Equatorial Pará, vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	30/09/2021	31/12/2020
Citibank – R\$ 390.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,93% a.a.	616.099	733.842
Ponta passiva	114% do CDI	(441.632)	(547.557)
Total		174.467	186.285
Citibank – R\$ 542.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	437.802	521.720
Ponta passiva	111,8% do CDI	(317.696)	(394.024)
Total		120.106	127.696
Líquido circulante		197.039	100.448
Líquido não circulante		97.534	213.533
Total		294.573	313.981

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/09/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de hedge está incluído	Valor contábil 30/09/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de hedge reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de SWAP Hedge para empréstimos em moeda estrangeira	434.000	174.467	-	Instrumentos financeiros derivativos	1.978	N/A

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2020		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 31/12/2020	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de SWAP <i>Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	542.500	186.285	-	Instrumentos financeiros derivativos	(2.833)	N/A

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros resultados abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	<u>Reserva de <i>Hedge</i></u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(2.833)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - SWAP Empréstimos	<u>4.811</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>1.978</u>

Equatorial Piauí

Em 30 de setembro de 2021, a controlada direta Equatorial Piauí possui contratos de *swap* com o banco Citibank e o banco Scotiabank, referente à operação em moeda estrangeira.

Em 05 de abril de 2019, a Controlada realizou captação de recursos com o Citibank no valor contratado de US\$ 77.720, com juros e amortização trimestrais tendo como data de vencimento final 05 de abril de 2022. A captação tem como desembolso a taxa de USD Libor + 0,85% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 10 de outubro de 2020, a Controlada realizou captação de recursos com o Scotiabank, no valor contratado de US\$ 35.778, com juros semestrais e amortização 100% no final do contrato, tendo como data de vencimento final 16 de outubro de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de 1,4280% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 26 de abril de 2021, a Controlada realizou captação de recursos com o Scotiabank, no valor contratado de US\$ 53.571, com juros semestrais e amortização anual, tendo como data de vencimento final 26 de abril de 2026. A captação tem como desembolso a taxa de 1,9253% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank era R\$ 422.055 (R\$ 404.991 em 31 de dezembro de 2020), com o Scotiabank é de R\$ 293.079 (R\$ 186.587 em 31 de dezembro de 2020) e Scotiabank no valor de R\$ 265.994. Para maiores informações vide nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Controlada, vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/09/2021	31/12/2020
Citibank- R\$ 300.000			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,725% a.a.	424.863	404.619
Ponta passiva	113,5% do CDI	(305.533)	(303.157)
Total		119.330	101.462
Scotiabank- R\$ 200.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,68% a.a.	198.714	190.137
Ponta passiva	CDI + 1,58%	(211.265)	(209.819)
Total		(12.551)	(19.682)
Scotiabank- R\$ 300.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,93% a.a.	303.355	-
Ponta passiva	CDI + 1,77%	(326.102)	-
Total		(22.747)	-
Líquido circulante		119.011	152
Líquido não circulante		(34.979)	81.628
Total		84.032	81.780

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Os valores relativos ao item designado como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/09/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
		Ativo	Passivo			
Contrato de SWAP Hedge para empréstimos em moeda estrangeira	800.000	119.331	(35.298)	Instrumentos financeiros derivativos	9.309	N/A

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 31/12/2020		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
		Ativo	Passivo			
Contrato de SWAP Hedge para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	81.780	-	Instrumentos financeiros derivativos	6.839	N/A

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	<u>Reserva de Hedge</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	6.839
Hedge de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - SWAP Empréstimos	2.470
Saldo em 30 de setembro de 2021	9.309

Equatorial Maranhão

A controlada indireta Equatorial Maranhão possui contratos de *swap* com o banco Scotiabank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 19 de fevereiro de 2025, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em 30 de setembro de 2021, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Scotiabank era R\$ 9.055 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/09/2021	31/12/2020
Scotiabank- R\$ 350.000			
Ponta ativa	US\$ + 1,258% a.a	358.534	-
Ponta passiva	CDI + 1,65% a.a	(367.589)	-
Total		(9.055)	-
Líquido circulante		(16)	-
Líquido não circulante		(9.039)	-
Total		(9.055)	-

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/09/2021		Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil 30/09/2021	
		Ativo	Passivo		Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	350.000	-	(9.055)	Instrumentos financeiros derivativos	(11.013)	-

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	<u>Reserva de Hedge</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-
Hedge de fluxo de caixa	-
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - SWAP Empréstimos	<u>(11.013)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>(11.013)</u>

CEEE-D

Em 30 de setembro de 2021 a controlada indireta CEEE-D possui contratos de *SWAP* com o Bank of America e Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation, referente à operação em moeda estrangeira.

Em 26 de julho de 2021, a controlada indireta CEEE-D realizou captação de recursos com o Bank of America, no valor contratado de US\$ 47.991, com juros trimestrais e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 31 de julho de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de 1,9647% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*).

Em 13 de agosto de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation é de US\$ 47.938 com juros semestral e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 13 de agosto de 2024. A captação tem como desembolso a taxa de 2,1943% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *swap* contabilizado a valor justo por meio do resultado (instrumento de *hedge*). Para maiores informações vide nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2021, a Controlada contratou Non Deliverable Forward (NDF) com o banco Citibank, no valor de US\$ 67.963, com o objetivo de mitigar a variação cambial em moeda estrangeira, tendo como data de vencimento final em 29 de outubro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Bank of America é de R\$ 261.039 (com valor contratado de R\$ 250.000), com o banco Sumitomo Mitsui o R\$ 260.457 (com valor contratado de R\$ 250.000) é de R\$ 379.235 contratado com Non Deliverable Forward (NDF).

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/09/2021	31/12/2020
Bank of América			
Ponta ativa	US\$ + 1,96% a.a.	266.457	-
Ponta passiva	CDI + 1,50% a.a.	(259.214)	-
Total		7.243	-
Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation			
Ponta ativa	US\$ + 2,19% a.a.	268.946	-
Ponta passiva	CDI + 1,45% a.a.	(261.462)	-
Total		7.484	-
Citibank – R\$ 379.235	N/A	1.536	-
Total		1.536	-
Líquido circulante		1.583	-
Líquido não circulante		14.680	-
Efeito líquido no balanço		16.263	-

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *SWAP* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Os valores relativos ao item designado como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes:

Risco Cambial	Valor Nominal	Ativo	Passivo	Valor contábil 30/09/2021		
				Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>SWAP Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	14.727	-	Instrumentos financeiros derivativos	(1.741)	N/A

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de Outros Resultados Abrangentes - ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa:

	Reserva de Hedge
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-
Hedge de fluxo de caixa	
Mudanças no valor justo:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	(1.741)
Valor reclassificado para resultado:	
Risco cambial - <i>SWAP</i> Empréstimos	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	(1.741)

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Apresentamos, abaixo, os valores consolidados dos instrumentos derivativos das controladas da Companhia, em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante	317.633	100.600
Passivo circulante	(16)	-
Efeito líquido circulante	317.617	100.600
Ativo não circulante	112.214	295.161
Passivo não circulante	(44.018)	-
Efeito líquido não circulante	68.196	295.161
Efeito líquido total	385.813	395.761

30.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia, bem como de suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostos, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Companhia, supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e a eficiência do desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Contas a receber

As contas a receber das controladas diretas Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas, bem como das controladas indiretas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e CEEE-D são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

As controladas estabelecem as políticas de cobrança para as classes de clientes, para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A participação das contas a receber de consumidores das controladas está conforme abaixo:

Classe consumidora (Distribuidoras)	%	
	30/09/2021	31/12/2020
Residencial	56%	59%
Industrial	6%	6%
Comercial	17%	15%
Rural	5%	5%
Poder público	9%	8%
Iluminação pública	4%	3%
Serviço público	3%	4%
Total	100%	100%

As controladas da Companhia do segmento de distribuição registraram uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes, por classe consumidora, estava assim apresentada:

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

30/09/2021				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	2.891.678	471.940	1.786.365	5.149.983
Industrial	360.879	32.880	160.905	554.664
Comercial	898.529	139.553	601.810	1.639.892
Rural	294.556	35.420	102.285	432.261
Poder público	268.613	37.244	513.710	819.567
Iluminação pública	156.049	9.389	201.629	367.067
Serviço público	129.056	22.500	37.958	189.514
Total	4.999.360	748.926	3.404.662	9.152.948

31/12/2020				
Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total
Residencial	1.999.365	323.781	1.542.059	3.865.205
Industrial	256.541	3.569	130.699	390.809
Comercial	546.822	65.198	410.473	1.022.493
Rural	212.937	19.922	81.781	314.640
Poder público	153.545	17.055	326.934	497.534
Iluminação pública	112.908	586	91.301	204.795
Serviço público	115.374	10.163	117.089	242.626
Total	3.397.492	440.274	2.700.336	6.538.102

**Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa do contas a receber
 (Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas)**

As Controladas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas adotam o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* de não recebimento de faturas e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de estimativas e de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pelas controladas da Companhia no decorrer do período.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas)

FAIXA	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto faturado	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	1.824.321	28%	510.810	1.055.892	4,37%	46.142
Vencido 1 a 30	44.216	28%	12.380	507.928	7,34%	37.282
Vencido 31 a 60	29.713	42%	12.479	130.986	17,56%	23.001
Vencido 61 a 90	24.771	53%	13.129	73.068	29,39%	21.475
Vencido 91 a 120	24.288	58%	14.087	61.442	36,15%	22.211
Vencido 121 a 150	24.125	61%	14.716	57.317	39,59%	22.692
Vencido 151 a 180	20.982	62%	13.009	49.073	41,12%	20.179
Vencido 181 a 210	22.158	64%	14.181	46.124	42,14%	19.437
Vencido 211 a 240	22.477	65%	14.610	54.695	42,13%	23.043
Vencido 241 a 270	21.540	65%	14.001	77.853	39,07%	30.417
Vencido 271 a 300	17.123	66%	11.301	43.724	43,06%	18.828
Vencido 301 a 330	20.706	67%	13.873	46.021	44,64%	20.544
Vencido 331 a 360	18.154	68%	12.345	39.409	45,67%	17.998
Vencido 361 a 390	17.216	68%	11.707	36.968	48,40%	17.893
Vencido 391 a 420	17.223	69%	11.884	35.213	48,83%	17.195
Vencido 421 a 450	16.129	69%	11.129	25.380	49,13%	12.469
Vencido 451 a 630	95.315	72%	68.627	176.642	53,90%	95.210
Vencido 631 a 720	41.321	75%	30.991	88.917	61,19%	54.408
Vencido 721 a 810	37.456	77%	28.841	93.814	59,86%	56.157
Vencido 811 a 990	65.170	77%	50.181	131.426	63,53%	83.495
Vencido 991 a 1080	28.879	77%	22.237	69.327	65,86%	45.659
Vencido 1081 a 1170	26.547	81%	21.503	71.360	67,65%	48.275
Vencido 1171 a 1350	45.880	85%	38.998	131.299	69,00%	90.596
Vencido 1351 a 1530	32.870	88%	28.926	112.117	69,11%	77.484
Vencido 1531 a 1710	23.091	93%	21.475	89.117	71,46%	63.683
Vencido 1711 a 1890	17.072	94%	16.048	99.533	88,04%	87.629
Vencido Maior 1890	158.228	96%	151.899	453.713	35,44%	160.796
Total	2.736.971		1.185.366	3.858.358		1.234.197

Notas Explicativas

Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais)

PECLD Outros (Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e Equatorial Alagoas)

Faixa	Outros faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo PECLD outros faturados
A Vencer	82.588	4,84%	3.997
Vencido 1 a 30	13.335	7,24%	965
Vencido 31 a 60	6.726	18,38%	1.236
Vencido 61 a 90	4.975	31,10%	1.547
Vencido 91 a 120	3.884	37,87%	1.471
Vencido 121 a 150	3.294	40,71%	1.341
Vencido 151 a 180	2.982	41,68%	1.243
Vencido 181 a 210	2.152	43,31%	932
Vencido 211 a 240	2.168	44,23%	959
Vencido 241 a 270	2.323	42,66%	991
Vencido 271 a 300	2.029	44,11%	895
Vencido 301 a 330	1.920	48,07%	923
Vencido 331 a 360	1.932	47,88%	925
Vencido 361 a 390	2.202	47,50%	1.046
Vencido 391 a 420	1.601	48,59%	778
Vencido 421 a 450	1.470	46,46%	683
Vencido 451 a 630	9.709	54,03%	5.246
Vencido 631 a 720	4.963	63,71%	3.162
Vencido 721 a 810	4.340	67,07%	2.911
Vencido 811 a 990	7.533	66,84%	5.035
Vencido 991 a 1080	4.143	69,10%	2.863
Vencido 1081 a 1170	4.177	70,10%	2.928
Vencido 1171 a 1350	7.073	70,72%	5.002
Vencido 1351 a 1530	4.239	69,21%	2.934
Vencido 1531 a 1710	3.526	71,33%	2.515
Vencido 1711 a 1890	2.650	87,77%	2.326
Maior 1890	11.803	90,76%	10.712
Total	199.737		65.566

PECLD não faturados (Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí e Equatorial Alagoas)

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo
A Vencer	549.147	4,36%	23.943
Total	549.147		23.943

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (CEEE-D)

A controlada da Companhia adota o modelo de provisão de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Aging parcelamento saldos a vencer

	30/09/2021				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	31.246	51.445	18.856	7.347	108.894
Industrial	1.176	2.548	1.722	297	5.743
Comercial	8.837	17.322	8.957	32.787	67.903
Rural	1.820	2.246	733	291	5.090
Poder público	2.964	8.378	8.357	145.644	165.343
Iluminação pública	2.224	6.508	6.501	30.126	45.359
Serviço público	27	6	4	2	39
Concessionárias e permissionárias	133	-	-	-	133
Total a vencer	48.427	88.453	45.130	216.494	398.504

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/09/2021				Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	
Residencial	19.826	19.810	15.461	19.222	74.319
Industrial	594	1.575	1.414	20.702	24.285
Comercial	11.802	11.047	9.148	15.886	47.883
Rural	756	551	443	5.970	7.720
Poder Público	1	2	1	6.185	6.189
Iluminação Pública	2.444	2.352	1.933	27.180	33.909
Serviço Público	-	-	-	-	-
Total de parcelamentos	35.423	35.337	28.400	95.145	194.305

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia e suas controladas detém caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado no montante de R\$ 1.100.541 e R\$ 3.778.086, respectivamente, em 30 de setembro de 2021 (R\$165.569 e R\$ 2.219.546 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia e suas controladas julgaram não ser necessário a constituição de provisão.

Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia, bem como das suas controladas, considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos), nº 16 (Debêntures) e nº 19 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial).

A Companhia e suas controladas tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 2,0 em 30 de setembro de 2021 (2,4 em 31 de dezembro de 2020).

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Títulos de dívida emitidos sem garantia	589.297	689.867	-	30.158	36.138	623.571
Subtotal – Debêntures	589.297	689.867	-	30.158	36.138	623.571
Passivo de arrendamento financeiro	554	554	24	126	163	241
Fornecedores	1.768	1.768	1.768	-	-	-
Total	591.619	692.189	1.792	30.284	36.301	623.812

Consolidado

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	12.271.138	21.397.457	663.540	1.787.782	2.430.383	4.855.516	11.660.236
Empréstimos bancários sem garantia	1.603.501	1.699.954	171.903	790.579	401.542	335.930	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	503.285	636.274	-	-	-	636.274	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	14.377.924	23.733.685	835.443	2.578.361	2.831.925	5.827.720	11.660.236
Títulos de dívida emitidos sem garantia	2.980.454	3.414.382	246.563	635.220	1.161.534	1.371.065	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	4.522.929	7.180.895	141.027	1.552.395	1.607.012	1.223.110	2.657.351
Subtotal – Debêntures	7.503.383	10.595.277	387.590	2.187.615	2.768.546	2.594.175	2.657.351
Empréstimos bancários com garantia	131.605	158.605	6.321	30.583	31.751	89.950	-
Empréstimos bancários sem garantia	779.136	2.041.535	266	47.758	47.893	144.506	1.801.112
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	910.741	2.200.140	6.587	78.341	79.644	234.456	1.801.112
Passivo de arrendamento financeiro	59.885	69.061	4.709	22.659	18.141	16.192	7.360
Fornecedores	2.940.579	2.108.261	1.905.510	163.955	-	38.796	-
Total	25.792.512	38.706.424	3.139.839	5.030.931	5.698.256	8.711.339	16.126.059

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 e 16, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos adiante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas observando o comportamento do mercado e obedecendo a política de *hedge* da Companhia. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

(iv) Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros de suas controladas estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 30 de setembro de 2021, a exposição ao câmbio da controlada Equatorial Maranhão é de 16,1% (0% em 31 de dezembro de 2020), da controlada Equatorial Pará é de 20,7% (24,6% em 31 de dezembro de 2020) e da controlada Equatorial Piauí é de 24,4% (17,5% em 31 de dezembro de 2020), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira), conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Consolidado

Indexador	R\$ mil	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	2.832.594	4,1%	Set/23	1,8	12,7%
Pré-Fixado (com Swap CDI)	362.482	4,4%	Set/36	0,1	1,6%
Moeda estrangeira	3.195.076	4,2%		1,62	14,4%
CDI	7.583.773	4,1%	Abr/24	2,0	34,1%
Pré-fixado	463.503	14,4%	Mai/43	13,4	2,1%
IGP-M	265.308	26,1%	Set/34	11,4	1,2%
IPCA	10.633.752	14,9%	Mar/35	7,7	47,8%
SELIC	92.142	3,5%	Fev/23	0,8	0,4%
Moeda nacional	19.038.478	10,7%	Jan/31	5,6	85,6%
Total	22.233.554	9,7%	Mar/30	5,9	100%

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

As empresas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará e a Equatorial Piauí possuem duas dívidas em moeda estrangeira, sendo que ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 30.4.

A empresa Equatorial Alagoas não tem exposição ao câmbio na dívida em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluimos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de setembro de 2021 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Consolidado				
			Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(3.195.076)	(3.453.500)	(4.316.875)	(5.180.250)	(2.590.125)	(1.726.750)
Impacto no resultado			(258.425)	(863.375)	(1.726.750)	863.375	1.726.750
Swap - Ponta Ativa	USD	2.874.770	3.107.289	3.884.111	4.660.933	2.330.466	1.553.644
Impacto no resultado (swap)			232.518	776.822	1.553.644	(776.822)	(1.553.644)
Efeito líquido no resultado			(25.907)	(86.553)	(173.106)	86.553	173.106
Referência para passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa projetada 30/09/2021	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar USD/R\$ (12 meses)		5,88	5,44	7,35	8,82	4,41	2,94

Fonte: B3

(v) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Controladora							
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	1.483.736	1.617.124	1.650.471	1.683.818	1.583.777	1.550.430
Impacto no resultado				33.347	66.694	(33.347)	(66.694)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(460.349)	(501.734)	(512.080)	(522.427)	(491.388)	(481.042)
	IPCA	(132.657)	(141.134)	(143.253)	(145.372)	(139.015)	(136.895)
Total de passivos financeiros		(593.006)	(642.868)	(655.333)	(667.799)	(630.403)	(617.937)
CDI			(41.385)	(10.346)	(20.693)	10.346	20.693
IPCA			(8.477)	(2.119)	(4.238)	2.119	4.238
Impacto no resultado				(12.465)	(24.931)	12.465	24.931
Efeito líquido no resultado				20.882	41.763	(20.882)	(41.763)
Consolidado							
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros							
Operação	Risco	Saldo em R\$ mil (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	9.487.743	10.340.691	10.553.928	10.767.165	10.127.454	9.914.217
Impacto no resultado				213.237	426.474	(213.237)	(426.474)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(7.731.400)	(8.426.453)	(8.600.216)	(8.773.979)	(8.252.690)	(8.078.926)
	SELIC	(92.142)	(100.426)	(102.496)	(104.567)	(98.355)	(96.284)
	IGP-M	(381.366)	(399.824)	(404.439)	(409.053)	(395.210)	(390.595)
	IPCA	(10.633.753)	(11.313.250)	(11.483.124)	(11.652.998)	(11.143.376)	(10.973.501)
Total de passivos financeiros		(18.838.661)	(20.239.953)	(20.590.275)	(20.940.597)	(19.889.631)	(19.539.306)
Impacto no resultado				(350.323)	(700.646)	350.323	700.646
Swap – Ponta Passiva	CDI	(2.490.493)		(2.770.362)	(2.826.336)	(2.658.414)	(2.602.440)
Impacto no resultado (swap)				(55.974)	(111.948)	55.974	111.948
Efeito líquido no resultado				(193.060)	(386.120)	193.060	386.120
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/09/2021	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		8,99%	3,01%	11,24%	13,49%	6,74%	4,50%
SELIC (% 12 meses)		8,99%	3,01%	11,24%	13,49%	6,74%	4,50%
IGP-M (% 12 meses)		4,84%	24,86%	6,05%	7,26%	3,63%	2,42%
IPCA (%12 meses)		6,39%	10,25%	7,99%	9,59%	4,79%	3,20%

Fonte: B3 e Santander

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(vi) Risco de vencimento antecipado

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas 15 (Empréstimos e financiamentos) e 16 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à recuperação judicial da Equatorial Pará, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

(vii) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduz o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) no sentido de monitorar a situação hidrológica do Brasil, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética – CREG (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. O recebimento de repasse CCBRT no período findo em 30 de setembro de 2021 está evidenciado na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros.

Por meio da Resolução nº 3, de 31/08/21, a CREG determinou a cobrança da “bandeira Escassez Hídrica”, no valor de R\$14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos, para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro de 2021 a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Com isso, ocorre um aumento da receita de bandeira a partir de setembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, após a implementação de diversas ações da CREG, a entrada em operação de nova capacidade de geração e transmissão e com a evolução das afluências nos últimos meses, as projeções elaboradas por especialistas do setor apontam que a condição de suprimento de 2021 é preocupante, mas não resulta em expectativa de racionamento, sendo os maiores impactos observados sob a perspectiva do custo da energia. Cabe ressaltar que essas expectativas envolvem riscos e incertezas, como menor disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos e o consequente despacho das térmicas, que podem impactar os custos da Companhia e, por consequência, as demonstrações contábeis e regulatórias.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

(viii) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(ix) Riscos regulatórios e operacionais

Os riscos regulatórios e operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e suas controladas transmissoras e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da empresa ou de fatores externos.

Risco de interrupção do serviço: em caso de interrupção do serviço ou indisponibilidade do equipamento, as controladas transmissoras estarão sujeitas à redução de suas receitas por meio da aplicação Parcela Variável, prevista na REN nº 729/2016, dependendo do tipo de desligamento, do tipo de equipamento e duração da indisponibilidade dos serviços.

Risco de construção e desenvolvimento da infraestrutura: caso as controladas transmissoras expandam os seus negócios por meio da construção de novas instalações de transmissão poderão incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidade.

Risco regulatório: caso as controladas transmissoras da Companhia não cumpram com as obrigações contidas nas cláusulas do contrato de concessão e nas Resoluções editadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estará sujeita a aplicação de penalidades, dependendo do tipo de infração, e do regramento descumprido, conforme determinado pela REN nº 846/2019 que, a depender do cometimento da infração, a multa poderá alcançar até 2% do faturamento da empresa.

(x) Risco ambiental

A Companhia e suas controladas balizam suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Dentro destes macroprocessos, a Companhia e suas controladas realizam a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Bem como trabalham com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

No SGA, a Companhia e suas controladas tem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Adicionalmente, visando reduzir impactos ambientais, a Companhia e suas controladas utilizam em suas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

30.6 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia e suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

31 Demonstrações dos fluxos de caixa**31.1 Transações não envolvendo caixa**

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

Controlada

	Efeito não caixa
Atividades de financiamento	
Dividendos adicionais (g)	159.532
Aumento de capital	1.165.000
Total atividades de financiamento	1.324.532
Atividades de investimento	
Dividendos a receber	971.896
Total atividades de investimentos	971.896
Total	2.296.428

Consolidado

Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	342.791
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	567.675
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedores (b)	16.574
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações e encargos sobre folha de pagamento (b)	41.337
Transferência entre investimentos e intangível	19.937
Transferência entre sub-rogação e ativo contratual	149.598
Adição de ativo intangível em contrapartida em encargos setoriais	198
Transferência entre ativo contratual e investimentos	6.848
Dividendos a receber	21.770
Capitalização de rendimento de aplicação financeira	823
Total atividades de investimentos	1.167.551
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos, juros e mútuos (c)	120.955
Aumento de capital	1.165.000
Extinção da obrigação de pagamento RGR - Lei nº 14.120/21 (e)	812.530
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	10.410
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento (f)	3.124
Dividendos adicionais (g)	240.757
Dividendos intermediários distribuídos	182.771
Total atividades de financiamento	2.535.547
Total	3.703.098

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativo de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
 (b) Referem-se às adições de ativo de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações e encargos sobre a folha de pagamento, maiores detalhes na Nota explicativa 14;
 (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos;
 (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado;
 (e) Em 1º de março de 2021, a Lei 14.120 extinguiu a obrigação de pagamento do empréstimo RGR, correspondente à parcela com direito a reconhecimento tarifário e que não tenha sido objeto de deságio, nos termos do edital da licitação de que tratam os §§ 1º-A e 1º-C do art. 8º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013;
 (f) Reconhecimento de direito de uso no período; e
 (g) Constituição de dividendos adicionais do exercício.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

31.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2020	Aquisição	Fluxo de caixa	Pagamento de juros(*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	30/09/2021
Empréstimos e financiamentos	12.787.575	1.105.333	595.980	(397.104)	-	16.827	269.313	14.377.924
Debêntures	5.000.403	-	2.274.678	(137.257)	-	-	365.559	7.503.383
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(9.144)	(115.176)	-	11.013	157.341	44.034
Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	970.931	-	(94)	(53.840)	-	15.607	(21.863)	910.741
Passivos de arrendamento	28.853	44.184	(6.679)	(2.296)	3.178	-	(7.355)	59.885
	601.510	-	(1.105.254)	-	-	-	1.224.167	720.423
Dividendos a pagar								
Totais	19.389.272	1.149.517	1.749.487	(705.673)	3.178	43.447	1.987.162	23.616.390

(*) A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período. A Companhia e suas controladas classificam juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

32 Segmento de negócios

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

A Companhia optou por organizar a entidade em torno das diferenças entre produtos e serviços. Desta forma, os segmentos econômicos em que atua são: Distribuição, Transmissão, Serviçosⁱ e Outrosⁱⁱ cujas informações das operações por segmento estão conforme a seguir:

	30/09/2021					
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		Total
				Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	14.694.246	1.359.566	263.396	-	(133.516)	16.183.692
Custos e Despesas Operacionais	(12.170.645)	(700.731)	(247.757)	(181.465)	130.892	(13.169.706)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	2.523.601	658.835	15.639	(181.465)	(2.624)	3.013.986
Receita financeira	1.225.139	8.642	2.297	24.062	(6.976)	1.253.164
Despesa financeira	(1.741.833)	(358.093)	(392)	(144.668)	6.976	(2.238.010)
	(516.694)	(349.451)	1.905	(120.606)	-	(984.846)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	3.340.949	(3.293.744)	47.205
Imposto de renda e contribuição social	694.986	(88.826)	(6.460)	-	-	599.700
Lucro líquido do período	2.701.893	220.558	11.084	3.038.878	(3.296.368)	2.676.045

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/09/2020					
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		Total
				Administração	Eliminações	
Receita operacional líquida	9.616.942	2.123.659	301.167	-	(145.027)	11.896.741
Custos e Despesas Operacionais	(7.897.519)	(996.176)	(264.355)	(149.242)	145.027	(9.162.265)
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	1.719.423	1.127.483	36.812	(149.242)	-	2.734.476
Receita financeira	1.012.715	7.036	2.545	20.891	(1.392)	1.041.795
Despesa financeira	(1.278.631)	(49.403)	(94)	(49.116)	1.392	(1.375.852)
	(265.916)	(42.367)	2.451	(28.225)	-	(334.057)
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	3.258.125	(3.234.691)	23.434
Imposto de renda e contribuição social	(264.614)	(300.543)	(13.024)	-	-	(578.181)
Lucro Líquido do período	1.188.893	784.573	26.239	3.080.658	(3.234.691)	1.845.672

ⁱ Serviços diz respeito às atividades de serviços fornecidos pela Equatorial Serviços S/A., Equatorial Telecomunicações S.A e Solenergias Comercializadora de Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 12 Informações das controladas e controladas em conjunto.

ⁱⁱ Outros é referente aos serviços de Administração Central decorrentes das operação de *holding*, bem como compartilhamento de pessoal e infra-estrutura, fornecidas pelas empresas Equatorial Energia Distribuição S/A, Equatorial Transmissão S/A e Equatorial Energia S/A. Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 10.2 e nº 12 - Informações das controladas e controladas em conjunto.

	30/09/2021					
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		Total
				Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	42.349.082	11.179.426	461.475	22.032.315	(20.458.455)	55.563.843
Passivos operacionais	32.158.231	7.781.843	150.976	2.820.694	(1.234.818)	41.676.926

	31/12/2020					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços e Comercialização	Reconciliação		
				Administração	Eliminações	
Ativos operacionais	32.292.211	10.644.618	441.369	19.995.209	(19.249.387)	44.124.020
Passivos operacionais	23.736.128	7.271.503	161.277	773.763	(644.709)	31.297.962

32.1 Receita operacional por segmento

	30/09/2021					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações		
Suprimento (venda) de energia elétrica	574.693	-	-	-		574.693
Fornecimento de energia elétrica	13.836.032	-	216.553	-		14.052.585
CVA e outros itens financeiros	2.268.108	-	-	-		2.268.108
Receita de construção	1.839.892	424.556	-	-		2.264.448
Receita de Operação e Manutenção	-	19.846	-	-		19.846
Outras receitas	1.237.685	1.020.052	81.206	(133.516)		2.205.427
Total da receita bruta	19.756.410	1.464.454	297.759	(133.516)		21.385.107

	30/09/2020					Total
	Distribuição	Transmissão	Serviços	Eliminações		
Suprimento (venda) de energia elétrica	138.021	-	-	-		138.021
Fornecimento de energia elétrica	11.550.147	-	191.095	-		11.741.242
CVA e outros itens financeiros	(101.921)	-	-	-		(101.921)
Receita de construção	1.202.609	1.621.563	-	-		2.824.172
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	595	-	-		595
Receita de Operação e Manutenção	-	20.631	-	-		20.631
Outras receitas	534.852	724.603	156.007	(145.027)		1.270.435
Total da receita bruta	13.323.708	2.367.392	347.102	(145.027)		15.893.175

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

32.2 Segmento geográfico

A Companhia optou evidenciar as informações por segmentos econômicos por Unidade Federativa em que atua no setor de distribuição* de energia:

(a) Receita operacional distribuição

30/09/2021						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	Total
Receita operacional líquida	3.689.593	5.550.719	2.100.980	1.923.683	1.429.271	14.694.246

30/09/2020						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	
Receita operacional líquida	2.756.765	3.986.327	1.456.115	1.417.735	9.616.942	

* As controladas distribuidoras possuem sedes operacional e administrativa nas respectivas Unidades Federativas em que atuam. As controladas transmissoras, por sua vez, possuem suas operações em locais distintos da sede administrativa, as quais estão em Brasília/Distrito Federal e, portanto, não são analisadas de forma geográfica pela Companhia.

Os administradores da Companhia, para a tomada de decisão, analisam somente as distribuidoras por segmento geográfico. As transmissoras não são analisadas nessa segmentação devido ao fato das linhas de transmissão passarem por diversas regiões.

33 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

Controladora

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023*
Arrendamentos e aluguéis	2021 a 2025	36	153	167	198
(*) estimado 2 anos após 2023.					

Consolidado

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023*
Energia contratada	2021 a 2032	2.420.111	7.665.179	7.974.785	93.206.592
Energia contratada (em MhW)	2021 a 2032	10.312.879	38.670.829	39.241.593	388.139.835
(*) estimado 9 anos após 2023.					

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2021	2022	2023	Após 2023*
Arrendamentos e aluguéis	2021 a 2029	5.890	23.580	12.492	17.723
Sistema isolado	2021 a 2027	708.796	475.577	369.261	360.806
Sistema isolado (MhW)	2021 a 2027	275.440	284.322	257.599	284.762
(*) estimado 6 anos após 2023.					

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

34 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia e suas controladas são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia e por suas controladas estão demonstrados a seguir:

Consolidado

Riscos	Vencimento	Valores
Riscos operacionais	(b)	2.295.776
Seguro D&O	(b)	120.000
Responsabilidade civil geral – operações	(b)	600.000
Riscos diversos	(b)	1.095
Seguro garantia judicial	(c)/(d)/(e)	2.838.557
Seguro garantia licitante	(a)/(b)	1.186.465
Seguro Garantia de Fiel Cumprimento/Construção	(b)/(f)	157.281
Automóvel*		

- (a) Apólices vigentes até 2021;
 (b) Apólices vigentes até 2022;
 (c) Apólices vigentes até 2024;
 (d) Apólices vigentes até 2025;
 (e) Apólices vigentes até 2026; e
 (f) Conforme apólice, este seguro é apenas contra terceiros, ou seja, não há importância segurada.
 (*) 764 veículos próprios segurados.

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes

Equatorial Energia

Aquisição de 100% das ações do capital social da Echoenergia Participações S.A.

Conforme fato relevante divulgado em 28 de outubro de 2021, a Companhia adquirirá 100% das ações representativas do capital social da Echoenergia Participações S.A.

No âmbito da Operação, a Companhia pagará ao vendedor, Ipiranga Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, o valor aproximado de R\$ 6.657 (data-base: dezembro/2020), sujeito a correção pela variação do CDI desde a data base até a data de fechamento e a ajustes positivos ou negativos, decorrentes, dentre outros, de variação entre o endividamento líquido e capital de giro entre a data base até a data de fechamento, bem como outros ajustes após o fechamento, nos termos do Contrato.

A conclusão da operação está sujeita a determinadas condições precedentes usuais a este tipo de transação, incluindo, entre outras: (a) aprovação do CADE; (b) anuência de credores com relação à troca de controle direto e/ou indireto da Echoenergia e suas subsidiárias, no âmbito dos contratos de financiamento e instrumentos de garantia celebrados; e (c) aprovação em assembleia geral da Companhia nos termos do artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações.

A Operação faz parte da estratégia de crescimento da Companhia, e permitirá a ampliação da sua capacidade operacional através da geração de energia renovável, contribuindo para sua consolidação no setor elétrico brasileiro.

Equatorial Serviços

Conforme fato relevante divulgado em 18 de outubro de 2021, a Equatorial Serviços S.A. (controlada da Equatorial Energia S.A.) adquiriu a totalidade da participação societária na Solenergias Comercializadora de Energia S.A. e da Helios Energia Comercializadora e Serviços Ltda. Antes dessa data, a Equatorial Serviços S.A. detinha diretamente 51% do capital social da Solenergias e, indiretamente, 99,99% do capital social da Hélios.

A operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais para sua conclusão, que culminará no pagamento de R\$ 46.810 para o acionista Quasar Consultoria e Participações Ltda.

Essa transação faz parte da estratégia de crescimento do Grupo Equatorial e permitirá maior flexibilidade e geração de valor, ampliando a gama de produtos e soluções em energia ofertada ao mercado.

Equatorial Alagoas

No âmbito do contrato de financiamento por instrumento particulado nº 20.2.0124.1 de 29 de maio de 2020 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no dia 11 de outubro de 2021, a Equatorial Alagoas recebeu a 2ª Liberação do contrato junto ao BNDES, no montante de R\$ 110.000. Essa liberação destina-se à implementação do programa de investimentos suplementares da controlada da Companhia no período de junho a dezembro de 2020 e dos anos 2021, 2022 e 2023 e possui prazo de vencimento de 20 anos, ao custo de IPCA + 4,38% a.a, com fiança da Companhia.

SPEs 01, 04, 06, 07, 08 e INTESA

Em 19 de julho de 2021, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.895/2021 que, além de homologar as receitas das transmissoras para o próximo ciclo tarifário, definiu também as parcelas de ajustes do ciclo 2021-2022. Porém, na publicação houveram divergências nas parcelas de ajuste que impactaram no caixa das controladas da Companhia nos meses de julho a setembro em R\$ 120.077, conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
 Período findo em 30 de setembro de 2021
 (Valores expressos em milhares de reais)

Transmissora	Divergências da Parcela de Ajuste na REH nº 2.895/2021
SPE 01	R\$ 11
SPE 04	(R\$ 65.482)
SPE 06	(R\$ 31.077)
SPE 07	(R\$ 2.568)
SPE 08	(R\$ 24.262)
INTESA	R\$ 3.301
TOTAL	R\$ 120.077

Em 08 de outubro, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.959/2021 que retificou a REH nº 2.895/2021 e alterou as parcelas de ajustes de algumas concessões. De acordo com a tabela abaixo, a ANEEL corrigiu R\$ 111.879 de R\$ 120.077 de divergências nas parcelas de ajustes de 6 concessões das controladas da Companhia:

Transmissora	PA REH nº 2.895/2021	PA Retificada REH nº 2.959/2021	Diferença
SPE 01	(R\$ 3.275)	(R\$ 3.286)	(R\$ 11)
SPE 04	(R\$ 70.028)	(R\$ 4.545)	R\$ 65.482
SPE 06	(R\$ 31.613)	(R\$ 535)	R\$ 31.077
SPE 07	(R\$ 3.009)	(R\$ 3.009)	-
SPE 08	(R\$ 27.225)	(R\$ 7.991)	R\$ 19.233
INTESA	(R\$ 11.997)	(R\$ 15.899)	(R\$ 3.902)
TOTAL	(R\$ 147.145)	(R\$ 35.266)	R\$ 111.879

Os R\$ 8.198 pendentes referentes à SPE 07, SPE 08 (Rede Básica de Fronteira) e INTESA, ainda que as controladas da Companhia entendam ter direito irrestrito à receita, ficarão para o próximo ciclo tarifário (2022-2023), com ajuste em julho de 2022.

SPE 07

No âmbito do contrato de financiamento por instrumento particulado nº 330.900.894 de 28 de dezembro de 2018 com o Banco do Brasil S. A., no dia 22 de outubro de 2021 a SPE 07 recebeu a 4ª Liberação do contrato junto ao Banco do Brasil com recursos providos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), no montante de R\$ 50.679. Essa liberação será integralmente destinada à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos, ao custo de IPCA + 1,619% a.a.

Equatorial Participações II**Aquisição da Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA**

Em 25 de junho de 2021, a Equatorial Participações e Investimentos II S.A (“Equatorial Participações II”), controlada da Equatorial Energia S.A., sagrou-se vencedora no processo licitatório na modalidade de leilão (“Leilão”), realizado na forma do Edital nº 01/2021 - Alienação de Ações Ordinárias e Preferenciais da Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA (“Edital”), até então uma sociedade por ações de economia mista, com sede na cidade Macapá, no Estado do Amapá, que atua na atividade principal de distribuição de energia elétrica na sua área de concessão legal que abrange o estado do Amapá.

Em 13 de agosto de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por meio do Despacho 2.470, anuiu a transferência de controle da CEA à Equatorial Participações II, com prazo de implantação da operação de até 120 dias a partir da data do Despacho. Em 16 de agosto de 2021, transitou em julgado a operação de compra e venda pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Notas Explicativas Equatorial Energia S.A. e Consolidado

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Nos termos do Edital do Leilão, a Equatorial Participações II adquiriu ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, equivalentes a, aproximadamente, 99,86% do capital social da CEA e ficará obrigada a adquirir as ações dos acionistas minoritários da Companhia adquirida que exercerem o seu direito de *tag along* (direito de venda conjunta). Dessa forma, poderão ser adquiridas a totalidade das ações representativas do capital social da CEA.

Equatorial Participações III

Aquisição da concessão de saneamento do Amapá

Em 02 de setembro de 2021, o Consórcio Marco Zero, formado pela Equatorial Participações e Investimentos III S.A. ("Equatorial Participações III"), controlada da Companhia, na qualidade de consorciada líder e detentora de 80% do consórcio, e pela SAM Ambiental e Energia S.A., detentora de 20% de participação no consórcio, sagrou-se vencedora no processo licitatório na modalidade de leilão ("Leilão"), realizado na forma do Edital de Concorrência Internacional nº 01/2021 para a outorga de concessão da prestação de serviços públicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário e serviços complementares dos municípios do Estado do Amapá.

O Consórcio Marco Zero está no aguardo do cumprimento das condições precedentes para a conclusão da operação, tais como a anuência da transferência da concessão ao Consórcio e o trânsito em julgado da operação de compra e venda pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Equatorial Distribuição

Distribuição de dividendos intermediários

Em 09 de novembro de 2021, conforme a Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 474.375, decorrentes do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Equatorial Pará

Distribuição de dividendos intermediários

Em 09 de novembro de 2021, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 300.057 decorrentes do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2021, R\$ 39.276 oriundos da reserva de lucros a realizar e R\$ 14.119 oriundos da reserva estatutária de investimentos.

Equatorial Maranhão

Distribuição de dividendos intermediários

Em 09 de novembro de 2021, conforme a Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 168.536, decorrentes do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2021, e R\$ 36.694 oriundos de reserva estatutária de investimentos.

SPE 05

Liberação de empréstimos do BNB, contrato nº 193.2018.1154.6749

No âmbito do contrato de financiamento por instrumento particular nº 193.2018.1154.6749 de 19 de dezembro de 2018 com o Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB., no dia 08 de novembro de 2021 a Equatorial Transmissora 5 SPE S.A., recebeu a 8ª Liberação do contrato junto ao BNB, no montante de R\$ 22.340. Essa liberação será integralmente destinada à realização de investimentos no projeto e possui prazo de vencimento de 20 anos, ao custo de IPCA + 2,57% a.a.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Carlos Augusto Leone Piani

Guilherme Mexias Aché

Luis Henrique de Moura Gonçalves

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Tania Sztamfater Chocolat

Tiago de Almeida Noel

Eduardo Haiama

Augusto Miranda da Paz Júnior

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Maria Salete Garcia Pinheiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Augusto Dantas Borges
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Tinn Freire Amado
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador CRC-PE012996-O-3-S-MA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Energia S.A.
São Luis - MA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Equatorial Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Energia S.A., nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Srs. Augusto Miranda da Paz Júnior, Diretor-Presidente; Augusto Dantas Borges, Diretor; Humberto Luis Queiroz Nogueira, Diretor; Bruno Cavalcanti Coelho, Diretor; Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Tinn Freire Amado, Diretor; José Silva Sobral Neto, Diretor declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no Relatório emitido em 10 de novembro de 2021 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, com relação às informações contábeis intermediárias da Companhia, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.